

Todos os direitos autorais reservados pela **TOTVS S.A.**

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.

Ativo Fixo

Protheus – Versão 12



Sumário

1. Objetivo.....	4
2. Introdução.....	4
3. Fluxo Operacional.....	5
4. Fluxo do Ambiente.....	6
5. Cadastros	6
6. Moedas	7
7. Plano de Contas	8
8. Centro de Custo.....	13
9. Item Contábil.....	15
9.1. Classe de Valor	18
9.2. Grupos de Bens.....	18
9.3. Configuração de Grupo.....	20
9.4. Locais	21
9.5. Apólices de Seguro.....	22
9.6. Ações.....	24
9.7. Transferência de ações	26
9.8. Margem Gerencial	26
10. Fluxo de Aquisições de Ativos	28
10.1. Cadastro de Ativo Imobilizado	28
10.2. Descrição Estendida	32
10.3. Lançamento Padrão.....	33
10.4. Cadastro de Pessoas.....	35
10.5. Responsável x Bens	36
10.6. Inventário	39
10.7. Ajuste Contábil.....	40
10.8. Classificação de Compras	42
11. Movimentos	47
11.1. Transferência Física.....	47
11.2. Transferência Contábil.....	48
11.3. Transferência Automática	49
11.4. Transferência de Responsável	50
11.5. Baixa.....	52
11.6. Solicitação de Baixa ou Transferência.....	57
11.7. Aprovação de Solicitação de Baixa ou Transferência de Ativo Fixo	59
11.8. Baixa de Adiantamento.....	61
12. Alteração de Código de Bem	65
13. Alteração de Centro de Custo.....	66

14. Alteração da taxa de Depreciação	67
15. Bloqueio / Desbloqueio de Depreciação	69
16. Ampliação	71
17. Verificação de integridade	73
18. Cálculo de Depreciação	74
18.1. CPC 27: Ativo Imobilizado (IAS 16)	74
19. Tipos de Depreciação	75
19.1. Depreciação Gerencial	75
19.2. Linear ou Cotas Constantes.	76
19.3. Soma dos Dígitos	77
19.4. Redução dos Saldos	77
19.5. Unidades Produzidas	78
19.6. Horas Trabalhadas	79
19.7. Linear com valor Máximo de Depreciação	80
19.8. Cálculo da Mensal Depreciação	81
20. Consulta	83
20.1. Ficha do Ativo	83
20.2. Gráfico de Depreciação	83
20.3. Valores Contábeis	84
21. Descálculos	85
22. Refaz Saldos	86
23. Virada de Anual	87
24. Glossário	89
25. Anexo	90

1. Objetivo

O objetivo deste treinamento é proporcionar os princípios base do ambiente Ativo Fixo, de forma a habilitá-lo(a) a operacionalizar o ambiente. Estas habilidades e competências compreendem:

A) Conceitos:

- Princípio epistemológico da Linha de Produto Microsiga Protheus;
- Nomenclatura Linha de Produto Microsiga Protheus;
- Princípios do Ambiente Ativo;
- Integrações.

B) Habilidades:

- Domínio conceitual do Sistema.
- Capacidade de articulação e relação entre as diversas informações e dados que pressupõem as funcionalidades do ambiente Ativo Fixo;
- Capacidade de análise e adequação: Necessidades x Solução da Linha de Produto Microsiga Protheus;
- Domínio técnico-operacional da ferramenta
- Capacidade para ações pró-ativas, tendo como ferramenta de solução o sistema.

C) Técnicas:

- Operacionalização do ambiente.
- Aplicação e utilização plenas das funcionalidades do Ativo Fixo

D) Atitudes a serem desenvolvidas:

- Capacidade de promover ações planejadas e pró-ativas, tendo como ferramenta de solução o sistema Protheus Ativo;
- Capacidade para resolução de problemas técnico-operacionais do ambiente.
- Capacidade de execução.

Ao término do curso, você será capaz de:

- Conhecer e empregar adequada e eficazmente os conceitos e funcionalidades do Protheus Ativo.
- Dominar e articular com propriedade a linguagem própria à solução Linha de Produto Microsiga Protheus.
- Operar o sistema no ambiente Ativo Fixo.
- Apresentar as soluções para as necessidades emergentes através do Protheus Ativo Fixo.

2. Introdução

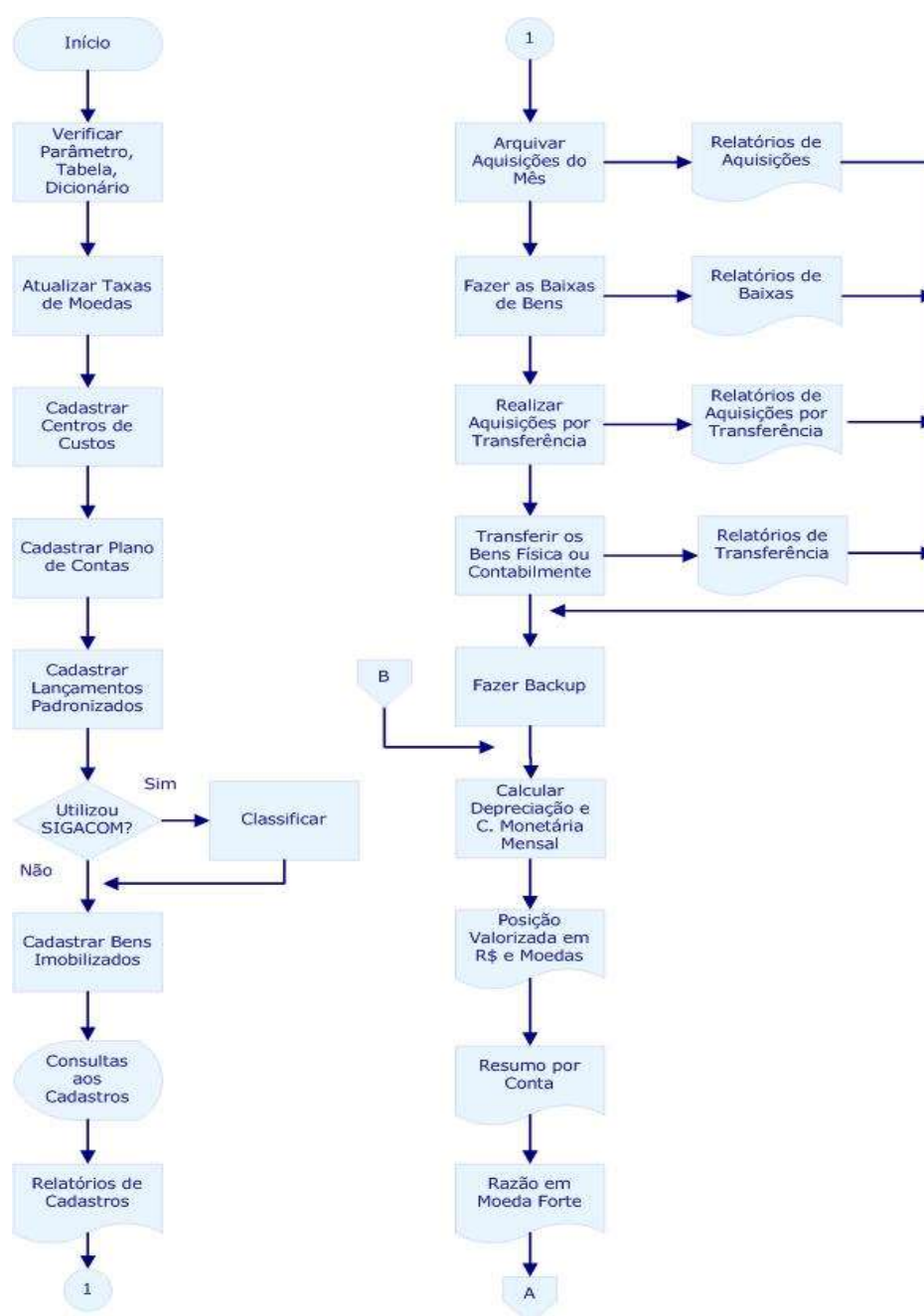
No ativo permanente estão as aplicações de recursos feitas pela empresa em caráter permanente, ora representando bens adquiridos para uso da empresa como veículos, móveis e utensílios, etc., ora representando aplicações de recursos na compra de ações ou quotas de outras empresas de caráter permanente, ou ainda, representando aplicações de recursos em despesas que devem onerar os resultados de vários exercícios.

3. Fluxo Operacional

A seguir, é apresentada uma sugestão de Fluxo Operacional do ambiente ATIVO FIXO, que deve ser utilizado como apoio quanto à forma de implementação e operação do Sistema.

No entanto, o usuário pode preferir cadastrar as informações de forma paralela, pois o ambiente ATIVO FIXO possibilita, por meio da tecla F3, o subcadastramento em arquivos cujas informações serão utilizadas.

Com isso, é possível que o usuário cadastre um produto quando estiver atualizando o arquivo de "Estruturas". Dessa forma, o fluxo operacional pode assumir algumas variações em relação à sequência que o usuário adotará frente às necessidades e conveniências.



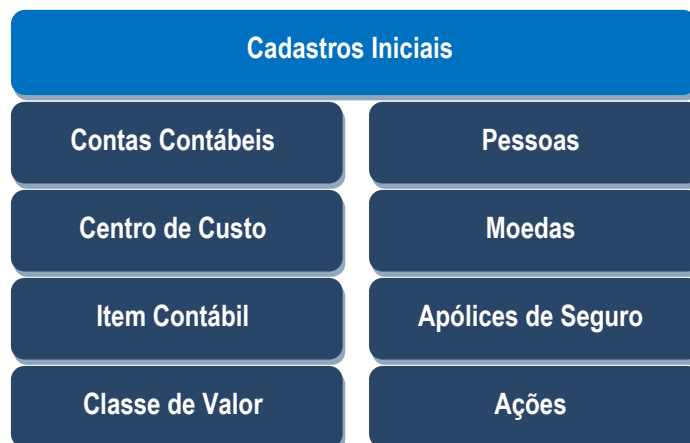
4. Fluxo do Ambiente

Neste fluxo estão relacionadas as principais entidades e operações do ambiente Ativo Fixo que veremos nos próximos tópicos do curso.



5. Cadastros

O fluxo de cadastros básicos do ambiente Ativo Fixo compreende todas as atividades relacionadas à implantação inicial do ambiente, além de cadastros auxiliares.



6. Moedas

Tabela Utilizada pela Rotina (SM2 – Moedas do Sistema).

A rotina moedas permite o cadastro das taxas de moedas.

A manutenção das taxas deve ser efetuada diariamente, inclusive aos finais de semana, pois todos os cálculos em outras moedas dependem deste preenchimento.

No ambiente de Ativo Fixo, é utilizado para a rotina de cálculo Mensal.

A Linha de Produto Microsiga Protheus já vem configurada com cinco moedas, sendo 1 padrão (moeda corrente do país) e 4 alternativas. Sempre que o sistema é carregado com uma nova data de processamento a taxa das moedas alternativas é solicitada. Entretanto, caso o cadastramento das moedas não seja feito neste momento, os dados poderão ser informados posteriormente.



Como padrão, o ambiente possui cinco moedas, sendo uma padrão (no Brasil é equivalente ao Real) e quatro alternativas (podendo ser Dólar, Euro, Peso etc.).

A cada acesso aos ambientes do Protheus, sendo carregado com uma nova data de processamento, é solicitada a cotação das quatro moedas alternativas. Entretanto, caso o cadastramento das moedas não seja feito nesse momento, os dados poderão ser informados posteriormente.

As moedas podem tratar também de índices de reajuste, como **UFESP**, **IGP**, **CDI** etc., no entanto, apenas uma será utilizada como referência para casos de correções.

Importante

Para criação de novas moedas a Totvs disponibilizou Wizard de Configuração de Moedas. U_CTBWIZMOEDAS, para maiores detalhes consultar Boletim Técnico.

Projeção de moedas

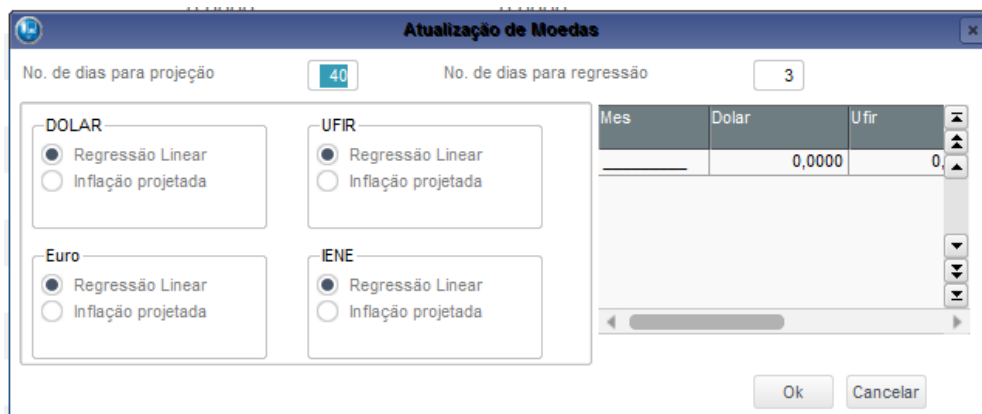
Esta opção possibilita efetuar a projeção das taxas das moedas por um determinado período. A projeção pode ser realizada de duas formas:

- **Regressão Linear**

Com base no comportamento dos valores num dado intervalo (número de dias anteriores), é realizada a projeção. Para se processar a regressão linear é necessário a existência de, no mínimo, 2 valores anteriores.

– **Inflação**

Projeta a inflação do mês informado, com base na taxa de inflação prevista para o período.



Mes	Dolar	Ufir
	0,0000	0

Exercício

A. Como cadastrar Taxas das Moedas:

1. Acesse o ambiente Financeiro em **Atualizações/Cadastros/Moedas**.
2. Informe as seguintes taxas:
 - Taxa Moeda 2 = 3,50 (Dólar);
 - Taxa Moeda 3 = 1,00 (UFIR);
 - Taxa Moeda 4 = 3,30 (Euro);
 - Taxa Moeda 5 = 2,00 (Iene).
3. Confira os dados e confirme o cadastro das taxas das moedas.

B. Como projetar Taxas das Moedas:

1. Acesse: **Atualizações/Cadastros/Moedas**;
2. Clique na opção **Projetar**;
3. Informe **40** dias para **Projeção das Taxas das Moedas**;
4. Clique na opção **Inflação Projetada** para cada moeda;
5. Informe **3% de Inflação Prevista** para as Moedas Dólar, Euro e Iene nos meses apresentados;
6. Confira os dados e confirme a **Projeção das Taxas das Moedas**.

7.

Tab

Pla

seus

Os p

(atualmente

O principal objetivo da Lei 11.638/07, em vigor desde 1º de janeiro de 2008, é a atualização das regras contábeis brasileiras harmonizando e aprofundando essas regras com os pronunciamentos internacionais, em especial os emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), por meio do International Financial Reporting Standards (IFRS).

O plano de contas deve ser flexível para permitir alterações sem quebra de unidade. As contas devem ser ordenadas, agrupadas e dispostas de forma a facilitar a implantação do plano.

Ativo Fixo



Além disso, o plano de contas não pode ser excessivamente sintético, a ponto de não proporcionar as informações requeridas pelos diversos usuários. Por outro lado, também não deverá ser excessivamente detalhado, a ponto de gerar informações desnecessárias.

O número de contas disposto num plano de contas depende do volume e da natureza dos negócios de uma empresa. Todavia, na estruturação do plano de contas (chamada de Planificação Contábil), deverão ser considerados os interesses dos usuários (gerentes, investidores, Fisco, etc.). Para uma grande metalúrgica, por exemplo, pode ser necessário (e normalmente é), para as tomadas de decisões, o destaque no plano de contas de salários e encargos sociais para o pessoal da fábrica, pessoal de vendas, pessoal administrativo, honorários da diretoria, etc. Todavia, para uma grande loja de aparelhos de som, para os seus usuários, o destaque de uma única conta de despesas de salários pode ser suficiente.

Acesso > Atualizações > Cadastros > Plano de Contas.

Cód Conta	Descrição 1	Classe Conta	Cond Normal	Grupo
1	ATIVO	Sintética	Devedora	Conta de Ati
11	ATIVO CIRCULANTE	Sintética	Devedora	Conta de Ati
111	DISPONÍVEL	Sintética	Devedora	Conta de Ati
1111	NUMERARIOS	Sintética	Devedora	Conta de Ati
11111	CAIXA	Sintética	Devedora	Conta de Ati
11111001	CAIXA MATRIZ - MOEDA NACIONAL	Análítica	Devedora	Conta de Ati
111112953	THOWER IND E COM DE AUTO PECAS LTDA	Análítica	Devedora	Conta de Ati
1112	BANCOS CONTA MOVIMENTO	Sintética	Devedora	Conta de Ati
11121	BANCOS CONTA MOVIMENTO	Sintética	Devedora	Conta de Ati
11121001	BANCO REAL ARN ARRO BANK	Análítica	Devedora	Conta de Ati
11121002	BANK BOSTON	Análítica	Devedora	Conta de Ati
111211335	HERAUS VECTRA DO BRASIL LTDA	Análítica	Devedora	Conta de Ati

Principais Campos

Tela Superior

- **Cód. Conta:** código da conta contábil. Poderá conter números ou letras. Seu tamanho mínimo é de 20 caracteres e de no máximo 70. O tamanho padrão é de 20 caracteres e para que ele seja alterado basta utilizar o módulo Configurador.
- **Desc Moeda 1:** indica a nomenclatura da conta na Moeda 01 dentro de Plano de Contas. Quando um relatório (por exemplo) for emitido considerando a Moeda 01, está será a descrição que será impressa.
- **Classe Conta:** classe da conta contábil. Poderá ser:
 - “1” = Sintética (totalizadora de valores. Não pode ser utilizada nos lançamentos contábeis)
 - “2” = Analítica (recebe valores no lançamento contábil)
- **Cond. Normal:** condição normal da conta contábil (natureza). Poderá ser:

- “1” = conta de natureza devedora
 - “2” = conta de natureza credora
- **Cod Reduzido:** indica um “apelido” para a conta (que poderá conter letras ou números) e que poderá ser utilizado na digitação dos lançamentos contábeis, facilitando essa digitação. O Sistema poderá:
- **Cta Bloq:** indica se a conta está ou não bloqueada para os lançamentos contábeis.
- 1 = conta bloqueada
 - 2 = conta ativa
- Se a conta for bloqueada, nenhum lançamento contábil poderá ser feito com essa conta.
- **Dt Ini Bloq:** especifica uma data a partir da qual a conta estará bloqueada. Se não for especificada, será assumido que a conta está bloqueada para qualquer data.
- **Dt Fim Bloq:** especifica uma data até a qual a conta estará bloqueada. Se não for especificada, será assumido que a conta estará bloqueada para qualquer data.
- **Conv M2 Deb / Conv M2 Crd, Conv M3 Deb/ Conv M3 Crd, Conv M4 Deb/ Conv M4 Crd, Conv M5 Deb/ Conv M5 Crd:** Especifica o critério de conversão a ser utilizado na conversão dos valores lançados no Lançamento Contábil. Este critério será utilizado para lançamentos a débito na Moeda 02. Os critérios poderão ser:
- “1” - Taxa diária: o Sistema efetua a conversão dos valores pela taxa diária (informada no Cadastro de Câmbio)
 - “2” - Taxa média: o Sistema efetua a conversão dos valores utilizando a taxa da média do mês (o cálculo da média mensal é efetuado a partir do Cadastro de Câmbio).
 - “3” - Taxa mensal: o Sistema efetua a conversão dos valores utilizando a taxa do último dia do mês (informada no Cadastro de Câmbio).
 - “4” - Informada: informado no lançamento - o valor da conversão é informada na hora do lançamento.
 - “5” - Não tem conversão: não existe conversão para essa moeda.
 - “6” - Fixo: terá sempre o mesmo valor estipulado.
- No caso do critério de conversão a débito ser diferente do crédito, não é aconselhável que se façam lançamentos contábeis de partida dobrada. Nessa situação, crie duas linhas de lançamentos contábeis (Déb. / Créd.)
- **Conta Superior:** indica qual é a conta superior a que está sendo cadastrada (dentro da hierarquia do Plano de Contas). Esta conta será utilizada para calcular os valores dos saldos nas contas sintéticas superiores. Todas as contas precisam ter a sua conta superior, com exceção das Contas Indicadoras de Grupo (por exemplo, a conta 1- Ativo). Essas contas não podem ter a Conta Superior informada, pois não existe, dentro da hierarquia do Plano de Contas, não existe uma conta que seja superior a elas. Tecle [F3] para selecionar uma Conta já cadastrada que será a Conta Superior. O sistema poderá:
- Criar automaticamente a Conta Superior
 - Utilizar uma fórmula para a criação da Conta Superior
 - Não sugerir a Conta Superior

- Essas opções poderão ser configuradas a partir da tela de Perguntas. Pressione [F12] para visualizar essa tela.
- **Hist. Padrão:** especifica o Histórico Padrão que será utilizado no Lançamento Contábil quando esta conta for utilizada. Este campo é um facilitador de digitação. Para maiores detalhes vide o “Cadastro Histórico Inteligente”. Utilize [F3] para selecionar. (**LEGADO**).
- **Aceita CC:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, o Centro de Custo poderá ser informado. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e digitar um Centro de Custo, o Sistema não permitirá a gravação.
- **Aceita Item:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, o Item Contábil poderá ser informado. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e digitar um Item Contábil, o Sistema não permitirá a gravação.
- **Aceita CLVL:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, a Classe de Valor poderá ser informada. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e digitar uma Classe de Valor, o Sistema não permitirá a gravação.
- **Dt Ini Exist:** especifica a data de início de existência para esta conta. Lançamentos Contábeis que utilizam esta conta e que possuam datas anteriores a esta não serão permitidos.
- **Var Monet:** indica a Conta de Variação Monetária. Nesta conta, serão lançados os valores apurados de Variação Monetária durante o processamento da rotina especificada. Para que o Sistema preencha automaticamente este campo, configure seu conteúdo na tela de perguntas [F12]. Se este campo não for preenchido, a rotina de Variação Monetária não considerará esta conta para efeito de cálculo. Utilize [F3] para escolher. (**LEGADO**)
- **Red. Variação:** indica a Conta Redutora da Variação Monetária. Se informada, esta conta será utilizada como contrapartida do lançamento contábil de variação monetária, deixando, dessa forma, intactos os saldos da conta na qual se apurou a variação monetária. Para que o Sistema preencha automaticamente este campo, configure seu conteúdo na tela de perguntas [F12]. Se este campo não for preenchido, a rotina de Variação Monetária não considerará esta conta para efeito de lançamentos.
- **Lucr/Perd:** indica a conta de apuração de resultado. Será nesta conta que serão lançados os valores apurados de lucros e perdas durante o processamento da rotina de Apuração do Resultado. Para que o Sistema preencha automaticamente este campo, configure seu conteúdo na tela de perguntas [F12]. Utilize [F3] para escolher. (Legado)
Obs. Incluímos a conta na Rotina de Apuração.
- **Ponte LP:** indica a conta ponte de apuração de resultado. Se informada, esta conta será utilizada como contrapartida do lançamento contábil de Apuração de Resultado, deixando, dessa forma, intactos os saldos da conta na qual se apurou a diferença. Para que o Sistema preencha automaticamente este campo, configure seu conteúdo na tela de perguntas [F12]. Utilize <F3> para escolher. (Legado)
Obs. Incluímos a conta na Rotina de Apuração.

- **Regra Nível 1:** indica qual regra de amarração será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Regra Nível 1 é a Ligação entre uma entidade qualquer (neste caso a Conta Contábil) e o Centro de Custo. Este é um recurso que poderá ser utilizado para evitar que contas sejam lançadas em Centros de Custos errados, por exemplo.

<Para maiores detalhes vide “Cadastro de Amarração”>
- **Regra Nível 2:** indica qual regra de amarração será utilizada durante o Lançamento Contábil. A regra Nível 2 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso a Conta Contábil) e o Item Contábil. Este é um recurso que poderá ser utilizado para evitar que contas sejam lançadas em Itens Contábeis errados, por exemplo.

<Para maiores detalhes vide “Cadastro de Amarração”>
- **Regra Nível 3:** indica qual regra de amarração será utilizada durante o Lançamento Contábil. A regra Nível 3 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso a Conta Contábil) e a Classe de Valor. Este é um recurso que poderá ser utilizado para evitar que contas sejam lançadas em classes de valores errados, por exemplo.

<Para maiores detalhes vide “Cadastro de Amarração”>
- **CC Obrigat:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, o Centro de Custo deverá ser informado obrigatoriamente. Caso esteja como “Sim”, ao efetuar o Lançamento Contábil e não for digitado um Centro de Custo, enquanto este não for digitado o Sistema não permitirá a gravação.
- **Item Obrig:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, o Item Contábil deverá ser informado obrigatoriamente. Caso esteja como “Sim” ao efetuar o Lançamento Contábil e “Não” ao se digitar um Item Contábil, enquanto este não for digitado o Sistema não permitirá a gravação.
- **CLVL Obrig:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com esta conta, a Classe de Valor deverá ser informado obrigatoriamente. Caso esteja como “Sim” ao efetuar o Lançamento Contábil e “Não” ao se digitar uma Classe de Valor, o Sistema não permitirá a gravação enquanto a mesma não for digitada.
- **Nat. Conta:** Informe a natureza da Conta Contábil.
Este campo é necessário para o ECD e ECF.

Exercício

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Plano de Contas
2. Clique no botão “Visualizar/Incluir” e informe os dados a seguir:

Cód. Conta: 14103020
Desc. Moeda 1: Reavaliação Patrimonial Genérica
Classe Conta: 2 = Analítica
Cond. Normal: 1 = Devedora
3. Confira os dados e confirme o cadastro de “Contas Contábeis”.

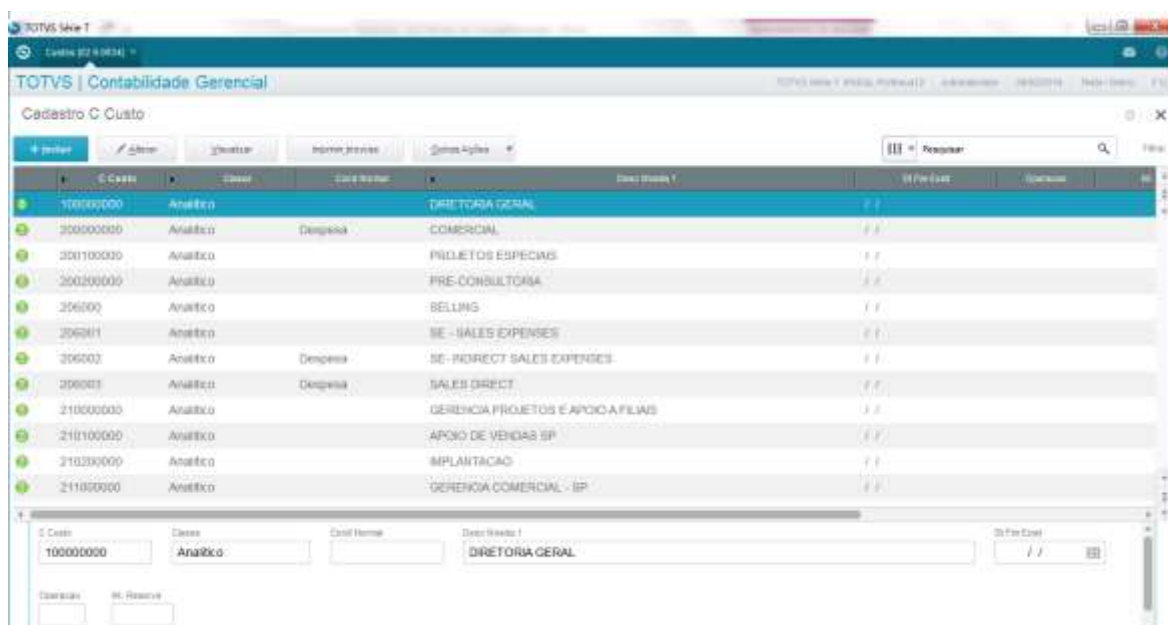
8. Centro de Custo

Tabelas Utilizadas pela Rotina (CTT – Centro de Custo)

Da mesma forma que o cadastro do Plano de contas, o cadastro de Centros de custo é o mesmo utilizado pelo ambiente CONTABILIDADE GERENCIAL, mantendo suas características e recursos e permitindo o cadastramento e estruturação dos centros de custo de uma empresa. Normalmente associados à estrutura de departamentos de uma empresa, o cadastro de Centros de custo segue os mesmos moldes do cadastro do Plano de contas, também servindo de base para a classificação contábil e gerencial de um bem.

Para realizar a operação acesse:

Atualizações/Cadastro/Custos e selecione a opção Custo.



C Custo	Classe	Cond Normal	Descr Grupo 1	Situação
100000000	Análítico		DIRETORIA GERAL	1 1
200000000	Análítico	Despesa	COMERCIAL	1 1
200100000	Análítico		PROJETOS ESPECIAIS	1 1
200200000	Análítico		PRE-CONSULTORIA	1 1
206000	Análítico		SELLING	1 1
206001	Análítico		SE - SALES EXPENSES	1 1
206002	Análítico	Despesa	SE - INDIRECT SALES EXPENSES	1 1
206003	Análítico	Despesa	SALES DIRECT	1 1
210000000	Análítico		GERENCIA PROJETOS E APOIO A FILIAS	1 1
210100000	Análítico		APOIO DE VENDAS SP	1 1
210200000	Análítico		IMPLANTACAO	1 1
210300000	Análítico		GERENCIA COMERCIAL - SP	1 1

C Custo	Classe	Cond Normal	Descr Grupo 1	Situação
100000000	Análítico		DIRETORIA GERAL	1 1
Operação	At. Reserve			

Principais Campos:

- **C Custo:** especifica o código do centro de custo. O tamanho de um centro de custo poderá variar entre 9 e 20 caracteres. O tamanho padrão é de 9 caracteres, sendo que para alterá-lo basta utilizar o configurador. (Vide dicas técnicas a frente).
- **Classe:** especifica a classe do centro de custo que poderá ser:
 - 1 - Sintético:** centros de custo totalizadores dos centros de custo analíticos;
 - 2 - Analítica:** centros de custo que recebem os valores dos lançamentos contábeis.
- **Cond Normal:** indica a classificação do centro de custo. Poderá ser:
 - 1 - Receita
 - 2 - Despesa

- **Desc Moeda 1:** indica a nomenclatura do Centro de Custo na Moeda 1. O SIGACTB permite que a descrição do Centro de Custo seja cadastrada nas demais moedas. Para tal, coloque em uso o respectivo campo (Exemplo: a descrição na Moeda 3 utilizará o campo CTT_DESC03).
- **CC Bloq:** indica se o Centro de Custo está bloqueado para os lançamentos contábeis. Se estiver, nenhum lançamento contábil poderá ser feito com ele.
- **Dt Ini Exist:** especifica a data de início de existência para este Centro de Custo. Lançamentos Contábeis que o utilizam e possuam datas anteriores a esta não serão permitidos.
- **C Lucr/Perd:** indica o Centro de Custo de Apuração de Resultado. Será neste Centro de Custo informado que serão lançados os valores apurados de lucros e perdas durante o processamento da rotina especificada. O Sistema preenche automaticamente este campo com o mesmo conteúdo do campo Centro de Custo. Se não for preenchido, a rotina de Apuração de Resultado não considerará esse Centro de Custo para efeito de cálculo.

Utilize <F3> para selecionar um Centro de Custo já cadastrado.

- **C Ponte LP:** indica o Centro de Custo Ponte de Apuração de Resultado. Se informado, será utilizado como contrapartida do lançamento contábil de Apuração de Resultado, deixando, dessa forma, intactos os saldos do Centro de Custo, no qual se apurou a diferença. Se esse campo não for preenchido, a rotina de Apuração de Resultado não considerará este Centro de Custo para efeito de lançamentos.

Utilize <F3> para selecionar um Centro de Custo já cadastrado.

- **CC Superior:** indica qual é o Centro de Custo superior ao que está sendo cadastrado (dentro da hierarquia dos Centros de Custo). Ele será utilizado para calcular os valores dos saldos nos Centros de Custo sintéticos superiores.

Selecione [F3] para selecionar um Centro de Custo já cadastrado que será o Centro de Custo Superior. Esse campo não precisará ser preenchido quando não existirem Centros de Custo sintéticos no Plano de Centro de Custo.

- **Cód Red. CC:** indica um “apelido” para o Centro de Custo que poderá conter letras ou números e ser utilizado na digitação dos lançamentos contábeis, facilitando essa digitação. Se o código reduzido de sua empresa for menor que o sugerido pelo Sistema, altere no configurador o tamanho desse campo (CTT_RES) antes de iniciar o cadastramento dos Centros de Custo.

Para utilizar o Código Reduzido de uma entidade, configure o parâmetro MV_REDUID. Ao configurar este parâmetro com “S”, o Sistema passará a considerar que a digitação de qualquer entidade contábil será feita pelo seu código reduzido. Se o parâmetro for mantido com “N”, a digitação de qualquer código reduzido deverá ser precedida de “*”. Ao digitar o código reduzido, o Sistema o converte automaticamente para a entidade original.

- **Cnt Reg Niv1:** indica a Contrarregra de Nível 1, isto é, a regra de amarração que será utilizada durante o lançamento contábil. A Contrarregra Nível 1 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso, o Centro de Custo) e a Conta Contábil. É um recurso que poderá ser utilizado para evitar que Centros de Custo sejam lançados com Contas Contábeis erradas, por exemplo.

Para maiores detalhes, consulte “Cadastro de Amarração”.

- **Regra Nível2:** indica a Contrarregra de Nível 2, isto é, a regra de amarração que será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Regra Nível 2 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso, o Centro de Custo) e o Item Contábil. É um recurso que poderá ser utilizado para evitar que entidades de Centros de Custo sejam lançados em Itens Contábeis errados, por exemplo.

Para maiores detalhes vide “Cadastro de Amarração”.

- **Regra Nível3:** indica qual regra de amarração será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Regra Nível 3 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso o Centro de Custo) e a Classe de Valor. Esse é um recurso que poderá ser utilizado para evitar que Centros de Custo sejam lançados em Classes de Valores erradas, por exemplo.

Para maiores detalhes vide “Cadastro de Amarração”.

- **Item Obrigat:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com este centro de custo, o Item Contábil deverá ser informado obrigatoriamente. Caso esteja como “Sim” ao efetuar o Lançamento Contábil e não se digitar um Item Contábil, enquanto este não for digitado o Sistema não permitirá a gravação.
- **Cl. Vlr Obrig:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com este Centro de Custo, a Classe de Valor deverá ser informada obrigatoriamente. Caso esteja como “Sim” ao efetuar o Lançamento Contábil e não se digitar uma Classe de Valor, enquanto esta não for digitada o Sistema não permitirá a gravação.
- **Aceita Item:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com este Centro de Custo, o Item Contábil poderá ser informado. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e se digitar um Item Contábil, o Sistema não permitirá a gravação.
- **Aceita Calv.:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com este Centro de Custo, a Classe de Valor poderá ser informada. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e se digitar uma Classe de Valor, o Sistema não permitirá a gravação.

Exercício

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Cadastros Custos
2. Selecione a opção C.Custos e clique no botão “Visualizar” e informe os dados a seguir:

Cód. C.Custo: 306011
Classe: 2- Analítica
Descrição: Laboratório de Produtos
Condição: 1-Despesa

9.

3. Confira os dados e confirme o cadastro de “Centros de Custos”.

Tab

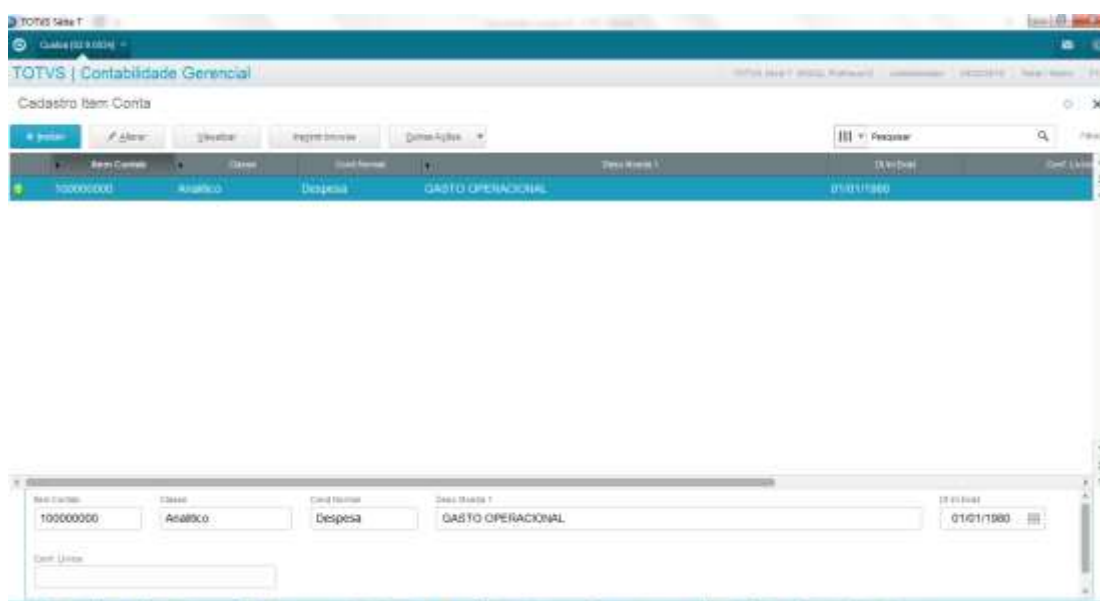
Para realizar a operação acesse:

Atualizações/Cadastro/Custos e selecione a opção Item Contábil.

Semelhante ao centro de custo, o item contábil detalha as informações registradas em uma conta contábil, melhorando a análise de sua origem e aplicação dos recursos da empresa.

Em uma estrutura de análise de custos tradicional, o centro de custo é tratado como o departamento da empresa; e o item poderia ser avaliado como uma subárea ou como uma subconta.

Para o controle do ativo permanente, o item contábil assume o papel de subconta de ativo, conforme consenso entre os profissionais da área.



Principais Campos:

- **Item Contab:** especifica o código do Item Contábil. O tamanho de um Item Contábil poderá variar entre 9 e 20 caracteres; entretanto, o tamanho padrão é de 9 caracteres, sendo que, para alterá-lo, basta utilizar o Configurador. (Vide dicas técnicas a frente).
- **Classe:** especifica a classe contábil do Item Contábil, que poderá ser:
 - 1 - **Sintética:** Itens Contábeis Totalizadores dos Itens Analíticos
 - 2 - **Analítica:** Itens Contábeis que recebem os valores dos lançamentos contábeis.
- **Cond Normal:** indica a classificação do item contábil.
 - 0 = Nenhum
 - 1 = Receita
 - 2 = Despesa
- **Desc Moeda1:** indica a Nomenclatura do Item Contábil na Moeda 01.O SIGACTB permite que a descrição do Item Contábil seja cadastrada nas demais moedas, sendo que, para tal, deve-se colocar em uso o respectivo campo (Exemplo: a descrição na Moeda 3 utilizará o campo CTD_DESC03).

- **Item Bloq:** indica se o Item Contábil está bloqueado para os lançamentos contábeis. Se o Item Contábil for bloqueado, nenhum lançamento contábil poderá ser feito com esse Item.
- **Dt Ini Exist:** especifica a Data de Início de Existência para este Item Contábil. Lançamentos Contábeis que utilizam este Item e possuam datas anteriores a esta não serão permitidos.
- **Item L/P:** indica o Item Contábil de Apuração de Resultado. Neste Item Contábil será informado que serão lançados os valores apurados de lucros e perdas durante o processamento da rotina especificada. O Sistema preenche automaticamente este campo com o mesmo conteúdo do campo Item Contab. Se este campo não for preenchido, a rotina de Apuração de Resultado não considerará este Item Contábil para efeito de cálculo.

Tecla [F3] para selecionar um Item Contábil já cadastrado.

- **Item Ponte:** indica o Item Contábil Ponte de Apuração de Resultado. Se informado, este Item será utilizado como contrapartida do lançamento contábil de Apuração de Resultado, deixando, dessa forma, intactos os saldos do Item Contábil no qual se apurou a diferença. Se este campo não for preenchido, a rotina de Apuração de Resultado não considerará este Item para efeito de lançamentos.

Tecla [F3] para selecionar um Item Contábil já cadastrado.

- **Item Superior:** indica qual é o Item Contábil superior ao que está sendo cadastrado (dentro da hierarquia dos Itens Contábeis). Esse Item Contábil será utilizado para calcular os valores dos saldos nos Itens Contábeis superiores.

Tecla [F3] para selecionar um Item Contábil já cadastrado que será o Item Superior.

- **Cód Red. Bem:** indica um “apelido” para o Item Contábil (que poderá conter letras ou números) e que poderá ser utilizado na digitação dos lançamentos contábeis, facilitando essa digitação.
- **Cnt Reg Niv1:** indica a Contrarregra de Nível 1, isto é, a regra de amarração que será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Contrarregra Nível 1 é a ligação entre uma entidade qualquer (nesse caso, o Item Contábil) e a Conta Contábil. É um recurso que poderá ser utilizado para evitar que Itens Contábeis sejam lançados com Contas Contábeis erradas, por exemplo. Para maiores detalhes, vide “Cadastro de Amarração”.
- **Cnt Reg Niv2:** indica a Contrarregra de Nível 2, isto é, a regra de amarração que será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Contrarregra Nível 2 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso, o Item Contábil) e os Centros de Custo. É um recurso que poderá ser utilizado para evitar que Itens Contábeis sejam lançados em Centros de Custo errados, por exemplo. Para maiores detalhes, vide “Cadastro de Amarração”.
- **Regra Nível 3:** indica a Contrarregra de Nível 3, isto é, a regra de amarração que será utilizada durante o Lançamento Contábil. A Regra Nível 3 é a ligação entre uma entidade qualquer (neste caso, o Item Contábil) e a Classe de Valor. É um recurso que poderá ser utilizado para evitar que Itens Contábeis sejam lançados em Classes de Valores erradas, por exemplo. Para maiores detalhes, vide “Cadastro de Amarração”.
- **Cl. Vir Obrig:** indica se, ao efetuar um Lançamento Contábil com este Item Contábil, a Classe de Valor deverá ser informada obrigatoriamente. Caso esteja como “Sim” ao efetuar o Lançamento Contábil e não se digitar uma Classe de Valor, enquanto esta não for digitada o Sistema não permitirá a gravação.
- **Ac.Cl.Valor:** indique se, ao efetuar um Lançamento Contábil com este Item Contábil, a Classe de Valor poderá ser informada. Caso esteja como “Não” ao efetuar o Lançamento Contábil e se digitar uma Classe de Valor, o Sistema não permitirá a gravação.

9.1. Classe de Valor

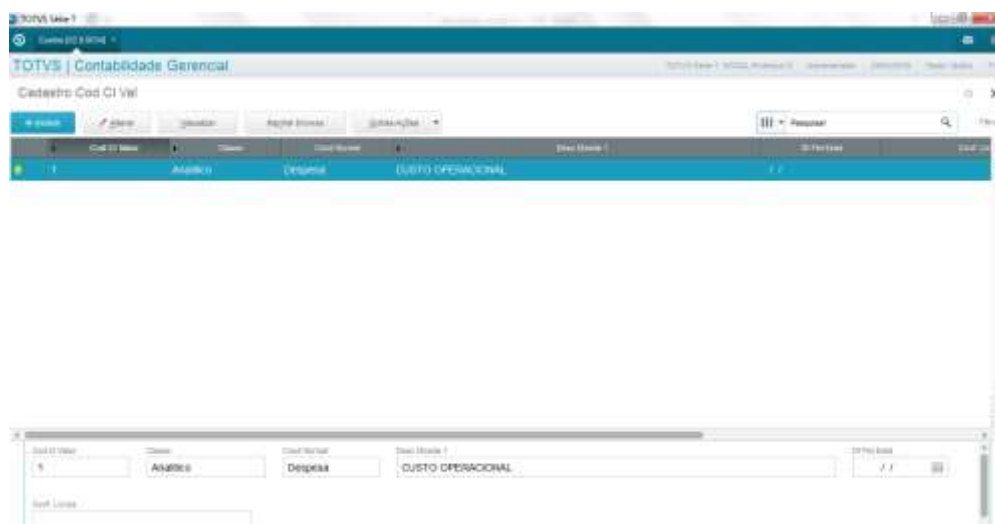
Tabelas utilizada pela Rotina (CTH – Classe de Valor)

Semelhante ao centro de custo e ao item contábil, a classe de valor tem a função de detalhar as informações registradas em uma conta contábil, melhorando a análise de sua origem e aplicação dos recursos da empresa.

De forma mais abrangente que o item contábil, o qual é utilizado normalmente como subconta do Ativo Permanente, a classe de valor é uma entidade existente apenas no ERP da TOTVS, o que flexibiliza ainda mais seu uso pelos clientes. Normalmente, a classe de valor é utilizada por empresas que controlam a formação do custo contábil de projetos.

Para realizar a operação acesse:

Atualizações/Cadastro/Custos e selecione a opção Classe de Valor.



9.2. Grupos de Bens

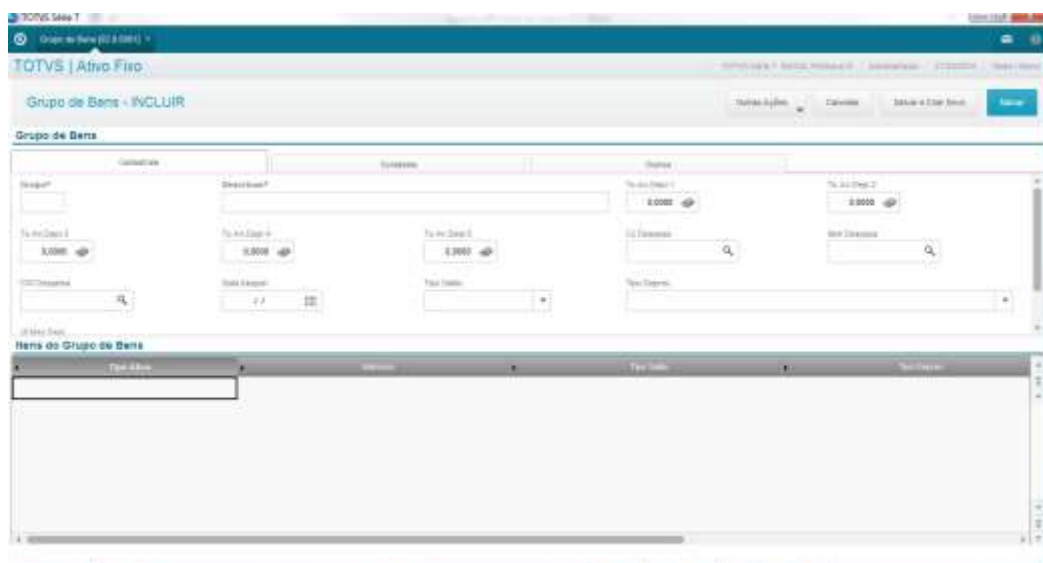
Tabelas Utilizadas pela Rotina (FNG – Item Grupo de Bens, SNG – Grupo de Bens, SN! – Ativo, SN3 – Saldo e Valores, SN5 – Saldo).

Parâmetros da Rotina – MV_ULTDEPR - Data do último cálculo da depreciação de ativos imobilizados.

Este cadastro tem como objetivos agrupar bens, permitindo a rápida identificação dos itens que compõem o grupo por meio do próprio código do grupo, e facilitar as operações de cadastro, classificação e bloqueio de bens.

Dessa forma, o cadastro define a taxa de depreciação para cada moeda e/ou as entidades contábeis que serão sugeridas, ao associar um bem ao grupo, no momento de seu cadastramento, as taxas de depreciação e entidades contábeis serão automaticamente atualizadas no cadastro do bem.

Como facilitador para o bloqueio de bens, pode-se efetuar o bloqueio para todos os bens que compõem o grupo através do campo Data de Bloqueio, todos os cálculos/baixas de bens associados ao grupo deixarão de ser efetuados até a data preenchida neste campo.



Principais Campos.

Pasta Cadastrais:

- **Grupo:** Código que deve identificar o grupo de bens. Este mesmo código será indicado no cadastro de bens, para associação dos bens que farão parte do grupo.
- **Descrição:** A descrição ou nome do grupo para identificação do usuário.
- **Tx.An.Depr1 a Tx.An.Depr5** - Taxas anuais de depreciação da moeda 1 à moeda 5. Deve corresponder à taxa que será sugerida para os bens classificados com o grupo. Opcional, pois se não for preenchida, o preenchimento será manual na rotina de cadastro do ativo.
- **Tipo de Saldo:** Tipo de saldo a ser considerado.
- **Tipo de Depreciação:** Informe o tipo de depreciação.

Pasta Contábeis:

- **Conta:** Conta Contábil associada a este bem. Nesta conta será efetuado o debito da correção monetária manualmente.
- **Cta.Desp.Dep.:** Conta na qual será debitada mensalmente a depreciação do bem.
- **Cta.Depr.Acum.:** Conta na qual será creditada o valor da depreciação acumulada do bem.
- **C.Custo do Bem:** Código do centro de custo referente a conta do bem cadastrado.
- **Cc.Desp.Dep.:** Centro de custo de despesa de depreciação do Bem.
- **Cc.Dep.Acumu.:** Centro de Custo de depreciação acumulada do bem.

Pasta Itens Grupo de Bens:

- **Tipo de Ativo:** Informe o tipo de ativo a ser considerado.
- **Tipo de Saldo:** Informe o tipo de saldo a ser considerado.
- **Tipo de Depreciação:** Informe o tipo de depreciação a ser considerado.

Exercício

Como cadastrar Grupos de Bens:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Grupo de Bens

2. Clique no botão "Incluir";

3. Na pasta "Cadastrais", informe os dados a seguir:

Grupo 0001
Descrição: MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
Tx. An. Depr. 1 até 5: 10%

4. Na pasta "Contábeis", informe os dados a seguir:

C Custo Despesa : 306001
Conta : 13212004
Cta. Desp. Dep. : 51112023
Cta. Dep. Acum.: 13312003
C Custo Bem: 306011

Tipo Deprec. Linear

6. Confira os dados e confirme o cadastro de "Grupos de Bens";

7. Inclua mais um grupo, informando, na pasta "Cadastrais", os dados abaixo:

Grupo: 0002
Descrição: COMPUTADORES
Tx. An. Depr. 1 até 5: 20%

8. Na pasta "Contábeis", informe os dados a seguir:

C Custo Despesa: 306001
Conta: 13212008
Cta. Desp. Dep.: 51114007
Cta. Dep. Acum.: 13212008
C Custo Bem: 306011

9. Itens de Grupo de Bens:

Tipo Ativo : Depreciação Fiscal
Historico: Computadores
Tipo de Saldo: Real
Tipo Deprec. Linear

10. Confira os dados e confirme o cadastro de "Grupos de Bens".

Tab

Est

A c

um

Exerc.

1. Selecione as seguintes opções:

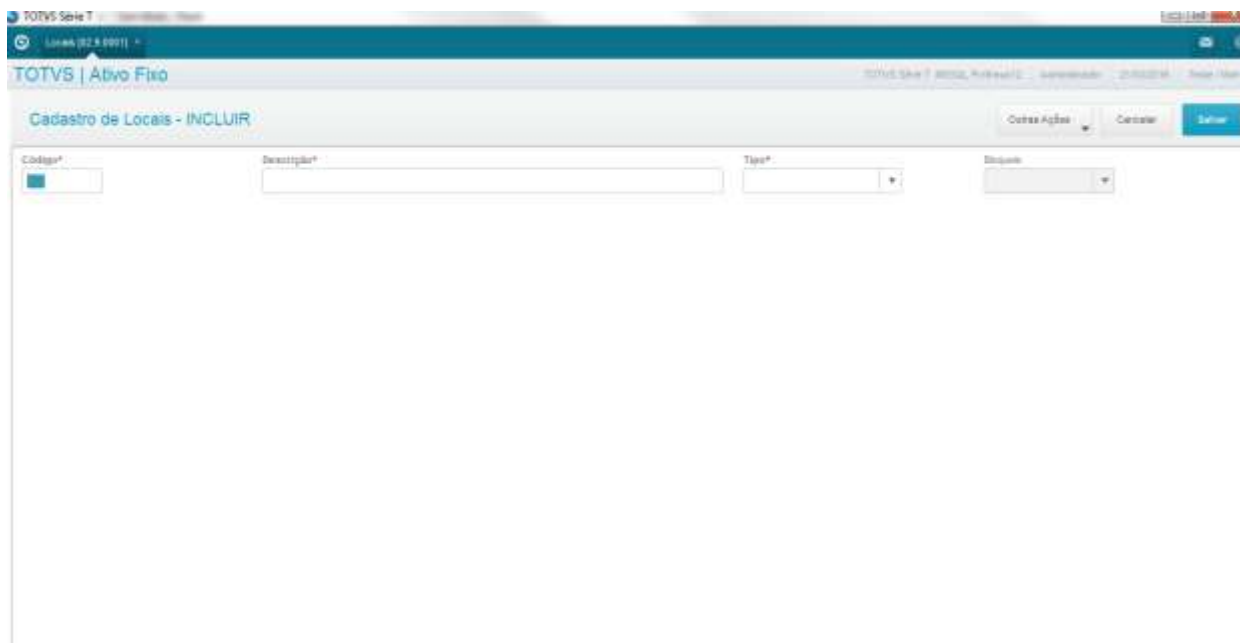
Atualizações > Cadastros > Configuração de Grupo

2. Clique no botão "Incluir";

3. Na pasta “Cadastrais”, informe os dados a seguir:
Grupo: 0001 (F3 – Disponível)
Descrição: MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
Campo: Selecione (F3- Disponível)
4. Confirme os dados.

9.4. Locais

Tabela Utilizada pela Rotina (SN1 – Ativo, SN3 - Saldo e valores, SN2 – Descrição estendida, SNM – Documentos de Movimentações)



Principais Campos:

- **Código:** Informe o código do local.
- **Descrição:** Informe a descrição do local.
- **Tipo:** Informa o tipo do local.
- **Bloqueado:** Informar se o bem deste local ficara bloqueado para depreciação ou baixa.

Exercício

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Locais
2. Clique no botão “Incluir”;
3. Na pasta “Cadastrais”, informe os dados a seguir:
Grupo: 000001
Descrição: ALMOXARIFADO
Campo: Selecione (F3 – Disponível).
Bloqueado: Sim/Não
4. Confirme os dados.

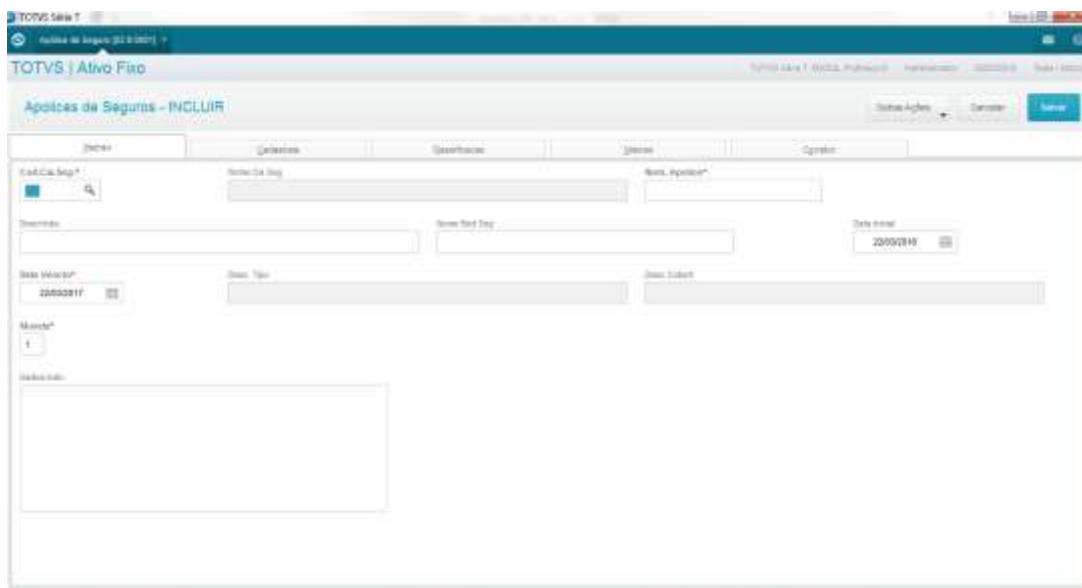
Ta

e).

Esta opção é utilizada para o acompanhamento e controle das apólices de seguro dos ativos da empresa, permitindo melhor análise de dados dos contratos e bens envolvidos, bem como no caso de sinistros.

Para este acompanhamento, existem, basicamente, três passos:

1. Cadastrar a apólice de seguros.
2. Cadastrar os bens, associando a apólice correspondente.
3. Efetuar o acompanhamento:
 - a. Relatório de cadastro apólices de seguro que contém todos os dados cadastrados, inclusive observações.
 - b. Relatório apólices x bens que permite a visualização dos bens amarrados a cada apólice de seguros.



Principais campos:

Pasta Padrão

- **Código da cia. Seguradora:** É a identificação da empresa seguradora. As seguradoras são gravadas na tabela padrão “AS” do cadastro de tabelas SX5. Podem ser adicionados novos códigos de empresas seguradoras.
- **Número da apólice:** Número do contrato ou apólice de seguros; o número da apólice pode ser repetido de uma seguradora para outra, porém não pode existir combinação de cia. seguradora + apólice repetidos.
- **Data de vencimento da apólice:** Data de validade da apólice, utilizado principalmente para acompanhamento do vencimento e nos processos de renovação das apólices de seguros.

Pasta Valores

- **Valor seguro** - O valor do seguro deve corresponder ao total pago (à vista ou soma das parcelas). O valor de seguro, normalmente, varia de acordo com os graus de risco a que o bem segurado é submetido.
- **Valor franquia** - O valor da franquia corresponde ao valor que será pago à seguradora em caso de sinistro.
- **Valor prêmio** - O valor do prêmio corresponde ao valor que será recebido pelo contratante do seguro em caso de sinistro.

Pasta Classificação

- **Tipo da apólice** - Campo opcional para efeito de classificação das apólices. Os tipos de apólice são gravados na tabela padrão “AT” do cadastro de tabelas SX5.
- **Tipo de cobertura** - Campo opcional para efeito de classificação das apólices. Os tipos de cobertura são gravados na tabela padrão “AU” do cadastro de tabelas SX5.

Embora possam ser adicionados novos tipos de cobertura, o Sistema já possui algumas padronizações. São elas:

000001 - Compreensiva
000002 - Responsabilidade Civil
000003 - Incêndio/Roubo
000004 - Incêndio/Colisão (Veículos)
999999 - Cobertura Padrão

Exercício

Como dar manutenção no cadastro de Apólices de Seguros:

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Apólices de Seguro

Obs.: Antes de cadastrarmos as Apólices de Seguros, faz-se necessário cadastrar as Seguradoras. Portanto, observe que no código da Apólice, utilizaremos a tecla <F3> e em seguida, incluiremos a Seguradora.

2. Clique na opção "Incluir" e na pasta "Padrão", informe os dados descritos a seguir:

Cód. Cia. Seg.: 999999
Nome Cia. Seg.: CIA SEGURADORA PADRAO
Núm. da Apólice: 0121120
Descrição: Seguro contra Incêndio
Nome Red. Seg.: CIA SEGURADORA PADRAO
Data Inicial: <Data do Curso>
Data Vencto: <Data do Curso + 1 Ano>
Moeda: 1

3. Na pasta "Classificação", informe os dados descritos abaixo:

Tipo Seguro: 999999
Tipo Cobert: 000003
Renovação: Sim

4. Na pasta "Valores", informe os dados descritos abaixo:

Valor Seguro: R\$ 10.000,00
Valor Franquia: R\$ 1.000,00
Valor Prêmio: R\$ 10.000,00
Valor Desconto: R\$ 100,00
Parcelas: 12
Valor Parcelas: R\$ 833,33
Dia Vencto: 30

5. Na pasta "Corretor", informe os dados descritos abaixo:

Código Corretor: 00121
Corretor Seguro: 123 - Seguros Ltda.

6. Confira os dados e o cadastro da Apólice de Seguros.

7. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Cadastros > Apólice de Seguro

Obs.: O sistema apresentará uma tela para configuração do relatório. Na pasta impressão, selecione "Em Disco".

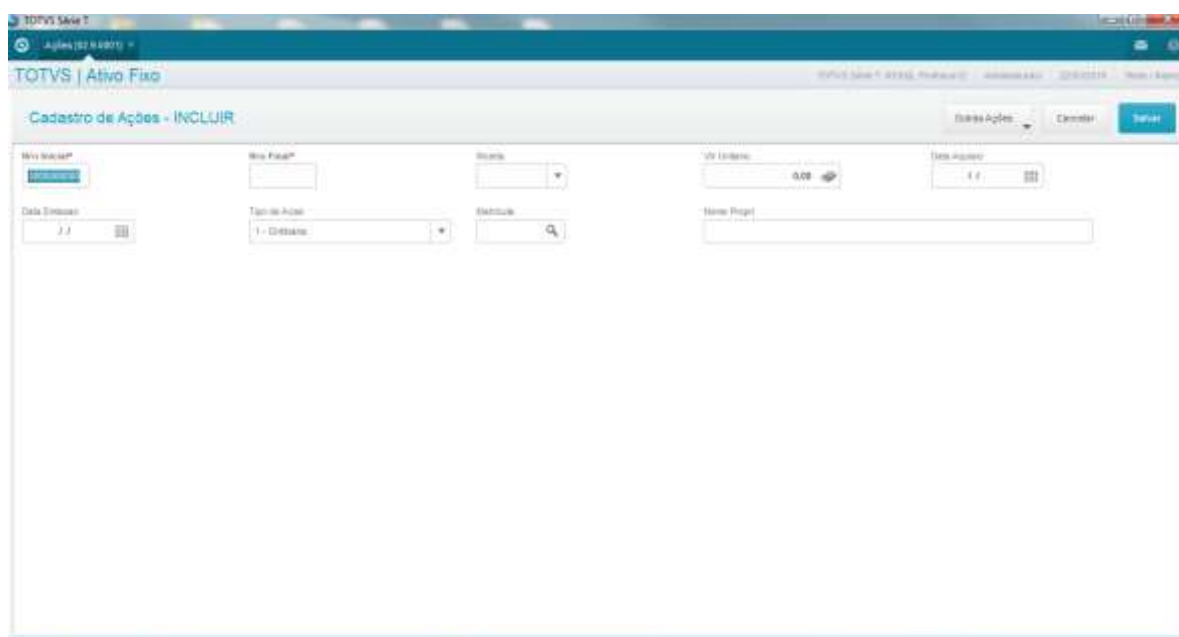
8. Clique no ícone "Parâmetros" e informe os dados descritos a seguir:

Apólice Inicial/Final: 0121120 a 0121120
Cia. Seguradora Inicial/Final: <Branco> a <ZZZZZZ>

- **Ações preferenciais:** Aquelas cujos proprietários têm direito de receber uma porcentagem fixa dos lucros antes de distribuídos os dividendos da empresa. Em alguns casos, os possuidores de ações preferenciais podem ter direito a voto, mas em menor extensão que os possuidores de ações ordinárias.

Visando atender às organizações do tipo S.A.s (Sociedades Anônimas), que distribuem e controlam suas ações entre funcionários, o Protheus disponibiliza o cadastro de ações que viabiliza a organização desses processos.

Este cadastro permite identificar os titulares das ações, número de série, valor e moeda dos papéis, bem como efetuar os devidos lançamentos de aquisições e transferências.



Principais campos:

- **Número inicial e final:** São os campos que identificam os números inicial e final das ações.
- **Moeda:** Moeda em que está valorizada a ação.
- **Valor unitário:** Valor na moeda indicada de cada uma das ações, tomando por exemplo, um intervalo de 0 a 100 com valor total de R\$ 100,00, o valor unitário seria de R\$ 1,00.
- **Data da aquisição:** É necessário informar a data em que as ações tornaram-se propriedade do proprietário (funcionário).
- **Data da emissão:** Data em que as ações foram emitidas.
- **Matrícula:** Matrícula do funcionário proprietário das ações. Informado este campo, o nome do funcionário será visualizado no campo respectivo, porém o Cadastro de Funcionários deverá ser efetuado através do ambiente Gestão de Pessoal.

Além disso, é possível efetuar a transferência ou distribuição das ações cadastradas entre proprietários. As ações são transferidas de um proprietário a outro de forma razoavelmente simples, o Sistema permite que o usuário escolha o número de ações que será transferido, mantendo os intervalos restantes. Por exemplo, uma pessoa possui um intervalo

de ações igual a 0000000101 – transferir para outro proprietário o intervalo de ações 0000000110 a 000000120, por exemplo. Quando isto ocorrer, restarão ao proprietário inicial os seguintes intervalos: 0000000101 - 0000000109 e 0000000121 – 0000000200.

Exercício

Como cadastrar Ações:

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Ações
2. Clique no botão “Incluir” e informe os dados a seguir:

Nro. Inicial: 0000000001;
Nro. Final: 0000000395;
Moeda: 1 = Moeda 1;
Vir. Unitário: 125,00;
Data Aquisição: 1º dia do mês;
Data Emissão: 1º dia do mês;
Tipo de Ação: 2 = Preferencial;
Nome Propri.: Totvs S/A.

3. Confira os dados e confirme o cadastro de “Ações”.

Esta
proprietário

um

O sistema permite que o usuário escolha o número de ações que será transferido, mantendo os intervalos restantes.

Exercício

Como realizar Transferências/Distribuição de Ações:

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Ações
2. Clique no botão “Transferir” e informe os dados a seguir:

Nro. Inicial: 0000000001
Nro. Final: 0000000099
Data da Transferência: Último dia do mês
Nome do Proprietário: JOSÉ DA SILVA

3. Confira os dados e confirme as “Transferências de Ações”.

Obs
mod

s

9.8. Margem Gerencial

Tabela Utilizada pela Rotina (SN1 – Ativo, SN3 - Saldo e valores, FNQ – Margem gerencial)

Parâmetros da Rotina:

Ativo Fixo



Permite registrar as definições a serem aplicadas para obtenção da margem (cost plus). Contrato de custo mais margem (cost plus) é um contrato de construção em que o contratado é reembolsado por custos projetados e aprovados pelas partes ou de outra forma definidos – acrescido de percentual sobre tais custos ou por remuneração pré-fixada.

Exemplo

Uma determinada construtora assina um contrato na modalidade custo mais margem (cost plus) para edificar uma ponte. No entanto a construtora terceirizou a construção desta ponte a um custo de \$ 10 milhões. Ao repassar o custo da ponte ao contratante, a construtora aplicou uma margem de 10% tornando o custo da ponte em \$ 11 milhões. Este será o custo a ser amortizado dentro do contrato.

Principais campos.

- **Código:** Código da Margem que será utilizada no cadastro de Ativo Fixo.
- **Descrição:** Descrição da margem Gerencial.
- **Percentual:** Tipo de cálculo da Margem gerencial.
- **1 – Percentual:** A margem será calculada pelo valor do tipo gerencial multiplicado pelo percentual.
- **2 – Valor Fixo:** A margem será o valor fixo informado no cadastro.
- **Valor Fixo:** Valor fixo da Margem gerencial.
- **Percentual:** Percentual da Margem para o cálculo.

Exercício

Como Realizar a margem gerencial:

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Margem Gerencia;
2. Clique no botão “Incluir” e informe os dados a seguir:
Código: 000001
Descrição: Controle Gerencial
Tipo Margem: 1-Percentual
Percentual: 10
3. Confira os dados e confirme as “Transferências de Ações”.

10.

Tabela de Movimentações, SN4 – Saldo por Conta, SN5 – Saldo por C.Custo, SNA – Saldo por Item Contábil, SNC – Saldo por classe de Valores).

Parâmetros da Rotina. (MV_ULTDEPR contém a data do último cálculo de depreciação. São permitidas apenas operações com data posterior a essa. Esse parâmetro deve ser configurado apenas na implantação do sistema, pois ele será atualizado pela rotina de cálculo mensal.

MV_ATFMOED deve conter o número correspondente à moeda que será considerada para cálculo da depreciação do ativo fixo. É preciso utilizar uma das moedas do sistema.

O fluxo de aquisição de imobilizado compreende todas as atividades relacionadas à aquisição e classificação contábil do ativo imobilizado, seja do simples cadastro manual do imobilizado, a classificação da ficha de ativo cadastrada automaticamente da integração com o ambiente Compras.

As entidades envolvidas nesse processo são: o Ativo Imobilizado e o Grupo de Bens.



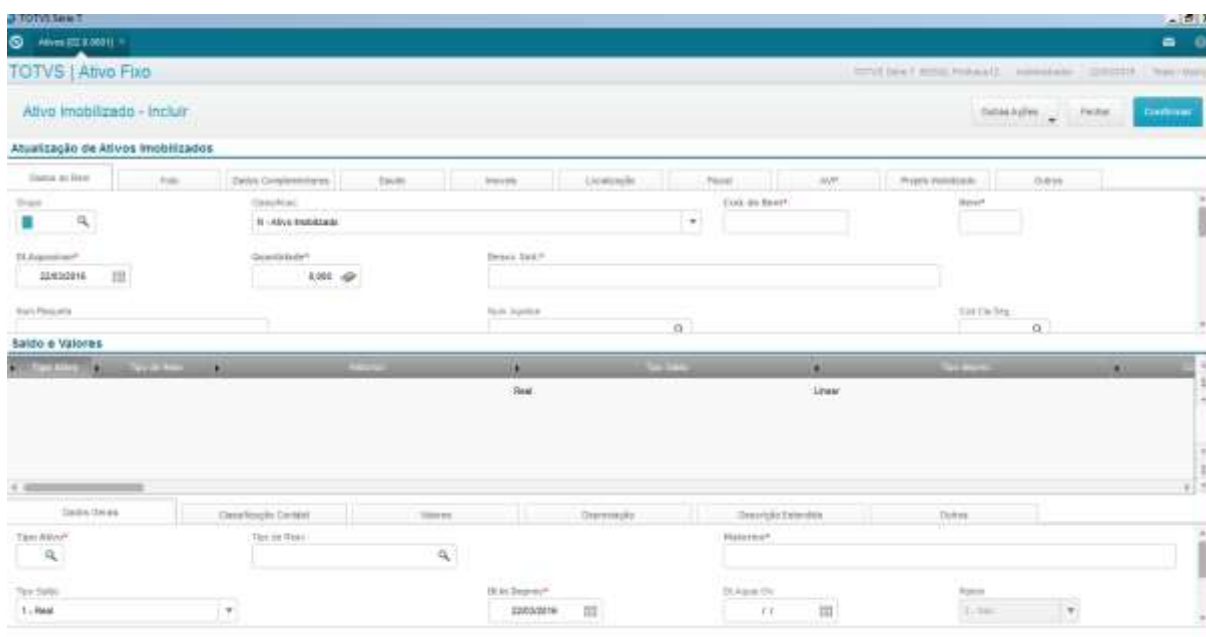
10.1. Cadastro de Ativo Imobilizado

Os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da companhia e da empresa, ou exercidos com esta finalidade, inclusive os de propriedade industrial ou comercial”, ou seja: máquinas, equipamentos, móveis, patentes, fórmulas, ponto comercial e outros.

Este cadastro tem a finalidade de armazenar dados referentes aos ativos da empresa.

A rotina do cadastro de ativos é o principal meio de entrada de dados no ambiente ATIVO FIXO quando utilizado o módulo de maneira isolada. Quando utilizada de maneira integrada aos ambientes de Compras ou Estoque, a rotina de cadastro de ativos passa a ser uma entrada secundária, visto que a aquisição normal de um bem se dá por meio de nota ou documento fiscal.

Segue um exemplo da tela de cadastros ativos.



Os bens recebidos por meio de documentos fiscais que tiverem seus documentos devidamente classificados pelos ambientes COMPRAS ou ESTOQUE geram integração com o ativo fixo, na forma de bens pré-cadastrados, que ficam à disposição do usuário na opção classificação de compras, para que passem a integrar o controle de patrimônio da empresa.

A interface utilizada pela rotina -Classificação de compras- é a mesma utilizada no cadastro de bens, mas o cadastro de bens exige o preenchimento manual dos campos do cadastro, enquanto a rotina de classificação já possui alguns campos previamente preenchidos, conforme a integração com os módulos COMPRAS/ESTOQUE, sendo necessária apenas a identificação dos bens, classificações contábeis e taxas de depreciação e, eventualmente, outros campos.

A rotina do cadastro de ativos permite a completa inserção dos dados cadastrais, físicos, fiscais e contábeis de um bem e permite auxiliar o registro de bens para efeito histórico, com estruturas complexas ou ainda repetitivas.

Principais campos:

Pasta Dados do Bem:

- **Código base e item do bem:** Campos distintos correspondentes à identificação principal sistêmica, é a chave de identificação do bem ou lote de bens para o Sistema. Um bem ou lote de bens pode ter seu código composto por um único código base e diversos itens.
- **Classificação:** Classificação patrimonial da ficha de imobilizado.
- **Cod. Bem:** Código do bem dentro do cadastro de ativos.
- **Item:** Número do item dentro do código do bem.
- **Dt. Aquisição:** Data em que o bem foi adquirido, geralmente a data da nota fiscal de compra ou recebimento do material.
- **Quantidade:** Determinados bens adquiridos em quantidade unitária não tem valor suficiente para imobilização, porém, se considerados em “lote”, podem vir a ser imobilizados sob um único código de patrimônio, utilize o campo quantidade para indicação da quantidade de bens componentes do “lote”.
- **Descrição Sintética:** Uma descrição sintética do bem para identificação em relatórios e consultas.
- **Número da Plaqueta:** Número ou código de patrimônio, normalmente os bens integrantes do patrimônio quanto “tangíveis” são identificados através de chapas ou etiquetas de identificação (número ou código de barras), para controle das movimentações do bem.

Pasta Localização.

- **Localização:** Deve-se estruturar um código de fácil entendimento para que, através do código de localização, seja possível identificar a localização física do bem.

Ex. Um conjunto de 10 prédios que tem uma impressora na casa 5, 2º andar, sala 203, o código de localização poderia ser: 0502203 (05 correspondentes ao prédio, 02 correspondentes ao andar, 203 correspondentes à sala).

Saldo e Valores.

- **Tipo de Ativo:** Tipo de ativo. Os tipos disponíveis estão relacionados na tabela gerência G1. (F3 – Disponível).
- **Histórico:** Breve histórico sobre o bem.
- **Tipo de Saldo:** Informe o tipo de saldo a ser considerado. (F3 – Disponível)
- **Tipo Depreciação:** Tipo de depreciação do bem.
- **Conta:** Conta Contábil associada a este bem. (F3- Disponível).
- **Conta de Despesa de Depreciação:** Conta na qual será debitada mensalmente a despesa de depreciação do Bem. (F3- Disponível).
- **Centro de Custo Despesa:** Centro de custo referente a despesa depreciação. (F3- Disponível).
- **Conta de Depreciação Acumulada:** Conta na qual será creditada o valor depreciação acumulada do bem. (F3 – Disponível).

- **Data de inciopdepreciação:** Data de início da depreciação. Indica a partir de qual data o bem deverá sofrer depreciação.
- **Valor orig.M1:** Valor original do Bem na Moeda1.
- **Depre.Bal M1:** Valor da depreciação referente ao último balanço.
- **Depre.Mes1:** Valor da última depreciação na Moeda1.
- **Depr.Acumul.M1:** Valor da Depreciação acumulada na Moeda1.

Obs.: Somente os bens classificados, com tipo de bem igual a branco ou “N - ATIVO FIXO”, sofrem depreciação, as demais classificações são efetuadas para efeito contábil e não sofrem depreciação embora possam sofrer correção.

Exercício

Como cadastrar Ativos Fixos:

1. Altere a “Data Base” do sistema para o “Último Dia do Mês”;
2. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Ativos
3. Pressione a tecla <F12> de “Parâmetros” e informe os dados a seguir:
Mostra Lanç. Contab.: Sim
Repete Chapa: Não

Obs.: O “Campo – Repete Chapa = NÃO”, define se o “Número da Plaqueta”, deverá ser um cadastro obrigatório, ou “SIM”, para que o “Campo” torne-se “Opcional”.

4. Clique no botão “Incluir” e informe os dados a seguir:

Pasta Dados Bem

Grupo: Selecione (F3 – Disponível)
Classificac. Aceite o sugerido
Cód. do Bem: 0000000001
Item: 0001
Dt. Aquisição: 1º Dia do mês
Quantidade: 1
Descr. Sint.: MICROCOMPUTADOR DELL
Quantidade: 1
Núm. Plaqueta: 000001
Cód. Cia. Seg.: Selecione (F3-Disponível)

Pasta Localização

Endereço Selecione (F3-Disponível)

Saldos e Valores

Tipo Ativo: 01 – Depreciação Fiscal
Historico: Classificação Fiscal
Tipo de Saldo: Real
Tipo de Depreciação: Linear
Valor Orig M1: 12.500,00

Exercício

Tipo Ativo:	10 – Depreciação Gerencial/Contábil
Historico:	Depreciação Gerencial
Tipo de Saldo:	Real
Tipo de Depreciação:	Linear com Valor máx. Depreciação
Valor Orig.M1:	12.500,00
TX.An.Depr.1 a 5	20%
Vi. Max. Depre:	12.500,00

Obs: Verifique que o preenchimento de alguns campos ocorreu automaticamente. Isto se deve à configuração do Grupo do Bem.

5. Confira os dados e confirme.

Botão Múltiplos/Cria Automático (Cadastro de Ativos).

Quando necessário inserir diversos bens com as mesmas características (várias mesas, por exemplo), pode-se preencher o cadastro do bem, considerando o código base, item e o número de chapa inicial.

Ao final do cadastro, basta pressionar o botão Múltiplos/Cria Automático, indicando a quantidade de repetições deste bem.

Serão gerados bens de acordo com a quantidade indicada e com as mesmas características do bem na tela de cadastro. O código do item do bem e a chapa serão incrementados sequencialmente.

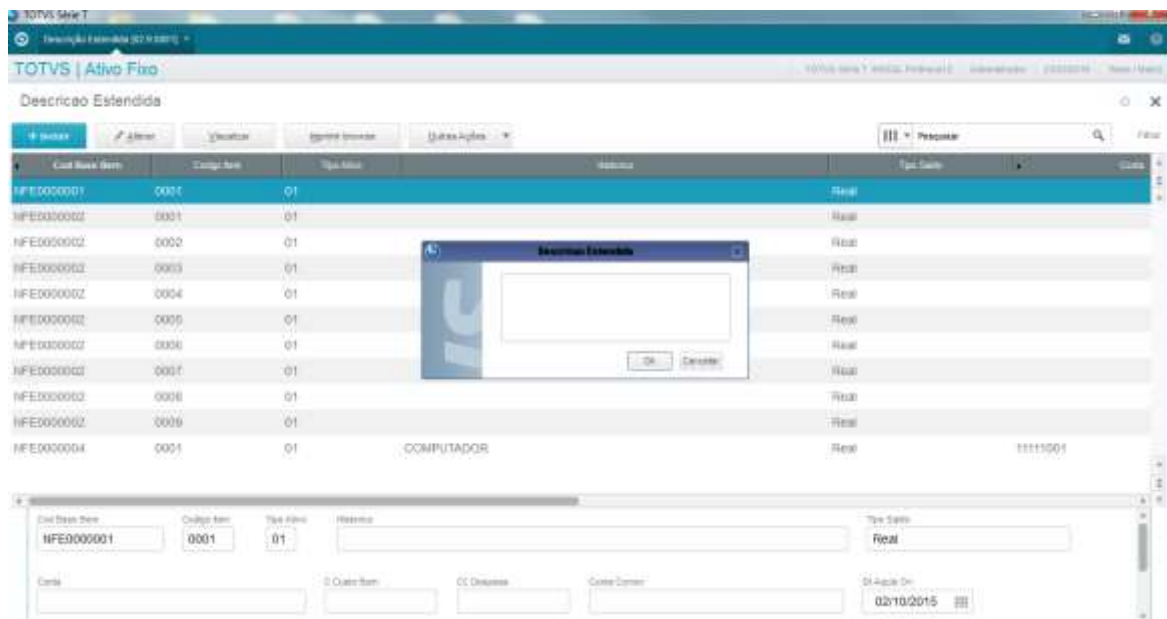
Efetuada o cadastro dos bens, pode-se emitir o relatório de “Cadastro do Ativo”, ou ainda, relatório ou consulta à “Ficha do Ativo”, para a conferência dos dados digitados ou ainda para acompanhamento dos valores lançados para os bens individualmente.

10.2. Descrição Estendida

No cadastro de Ativos existe um campo obrigatório no qual deve ser informada uma breve descrição sobre o item que está sendo cadastrado.

Caso haja necessidade de armazenar outras informações referentes a esse item, recomenda-se incluí-las no cadastro de Descrição Estendida (SN2).

Ao finalizar o cadastro de Ativos, o sistema solicita a descrição estendida. Entretanto, não é obrigatório incluí-la neste momento. A descrição estendida pode ser incluída posteriormente através desta rotina específica.



Cod Item	Cod Item	Tipo Item	Tipo Item
NFE000001	0001	01	Real
NFE000002	0001	01	Real
NFE000002	0002	01	Real
NFE000002	0003	01	Real
NFE000002	0004	01	Real
NFE000002	0005	01	Real
NFE000002	0006	01	Real
NFE000002	0007	01	Real
NFE000002	0008	01	Real
NFE000002	0009	01	Real
NFE000004	0001	01	Real

COMPUTADOR

1111001

Cod Item: NFE000001, Cod Item: 0001, Tipo Item: 01, Tipo Item: Real, Data: 02/10/2015

Exercício

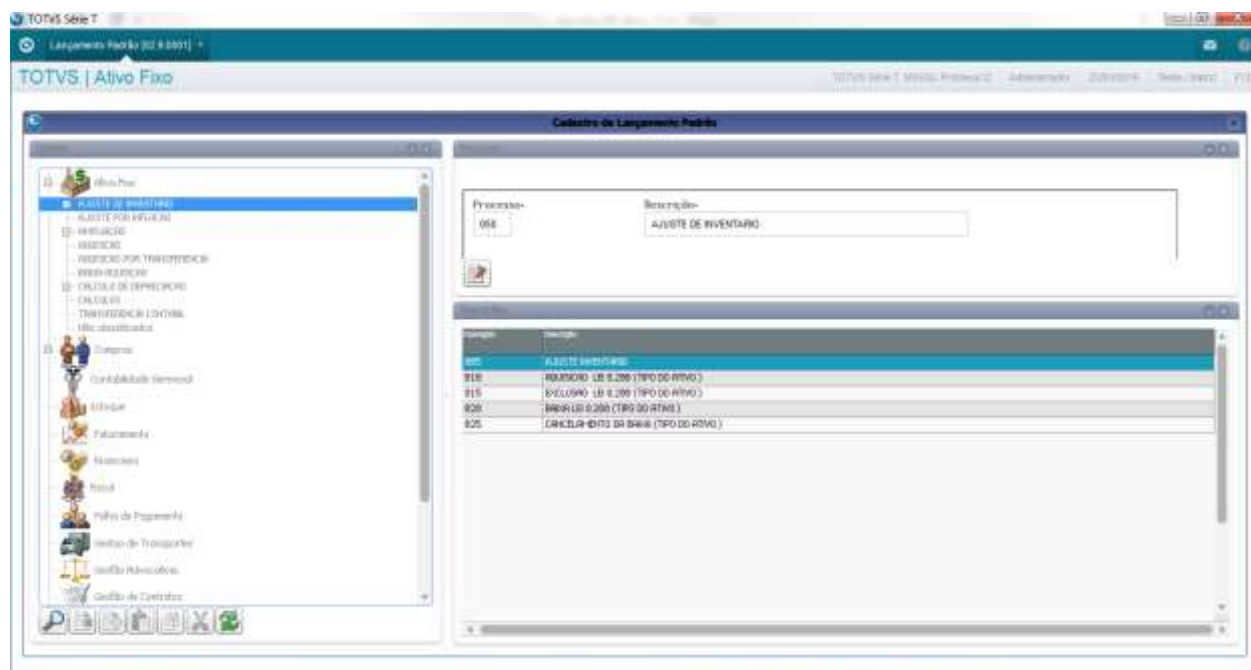
Como cadastrar descrição estendida:

1. Para acessar selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Desc. Estendida
2. Posicione sobre a mesa e informe os dados a seguir:
"MICROCOMPUTADOR DELL" Modelo Optiplex 3010, Memoria de 8,00 GB, Processador Intel"
3. Confirme a descrição.

São diversas as operações executadas no ambiente ATIVO FIXO que geram integração com o ambiente CONTABILIDADE GERENCIAL. Essa integração ocorre por meio da geração de lançamentos contábeis, que ocorrem por determinados eventos executados no Sistema.

Para acessá-los no ativo fixo vá em:

Atualizações > Cadastros > Lançamento Padrão



Evento	Lançamentos Padrões
Inclusão (aquisição) ou classificação de um bem.	801 = Aquisição, tipo do ativo 01 802 = Reavaliação, tipo do ativo 02/05 803 = Adiantamento, tipo do ativo 03 804 = Lei 8.200, tipo do ativo 04
Exclusão de um bem.	805 = Aquisição, tipo do ativo 01 806 = Reavaliação, tipo do ativo 02/05 807 = Adiantamento, tipo do ativo 03 808 = Lei 8.200, tipo do ativo 04
Baixa do bem.	810 = Aquisição, tipo do ativo 01 811 = Reavaliação, tipo do ativo 02/05 812 = Adiantamento, tipo do ativo 03 813 = Lei 8.200, tipo do ativo 04
Cancelamento de baixa do bem.	814 = Aquisição, tipo do ativo 01 815 = Reavaliação, tipo do ativo 02/05 816 = Adiantamento, tipo do ativo 03 817 = Lei 8.200, tipo do ativo 04
Depreciação/Cálculo de depreciação (Off-Line somente 820).	820 = Depreciação, tipo do ativo 01 811 = Reavaliação, tipo do ativo 02 813 = Lei 8.200
Estorno da depreciação calculada (descalculo).	825
Transferências.	830 = Transferência contábil 831 = Transferência de filial (filial origem) 832 = Transferência de filial (filial destino)

Evento	Lançamentos Padrões
Ampliação do bem.	821
Cancelamento da ampliação do bem.	822
Aquisição por transferência.	835
Cancelamento da aquisição por transferência.	836 816 = Cancelamento, baixa por adiantamento.
Ajuste contábil.	827
Depreciação acelerada (desabilitado do menu).	840

A regra para se contabilizar tais eventos deve ser previamente determinada pelo contador ou responsável da empresa. Esta regra fica determinada por meio dos lançamentos padrões que serão lidos e executados a cada um dos eventos acima listados.

As regras observadas e recursos utilizados no cadastro dos lançamentos padrões para o ATIVO FIXO são as mesmas utilizadas para os demais ambientes, pois o cadastro de Lançamentos padrões é um cadastro genérico, utilizado por todos os ambientes do Protheus que geram integração contábil.

É comum utilizar a sintaxe ADVPL ou fórmulas diretamente nos campos relativos a "Contas", "C.Custos", "Itens Contábeis" e "Classes de valor à Débito e à Crédito" bem como nos campos de "valores" e "histórico" do cadastro de lançamentos padrões, portanto, é ideal que o usuário tenha conhecimentos da linguagem ADVPL e das funções, variáveis e campos disponíveis para manipulação, durante o processo de contabilização, ou que solicite ajuda de pessoal habilitado.

Principais campos:

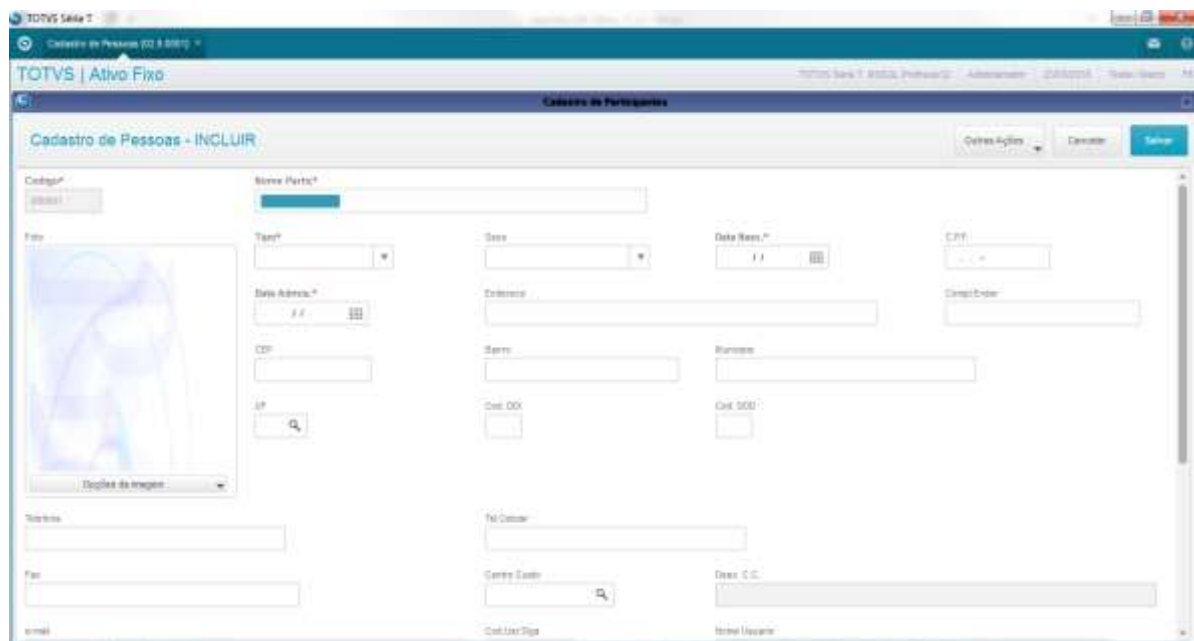
- **Cód Lanc. Pad:** Especifica qual o código do lançamento padrão.
- **Sequência:** Especifica a sequência do lançamento padrão. Todas as sequências de um mesmo código serão contabilizadas, caso o valor a ser contabilizado seja maior que zero.
- **Descrição:** Especifica a descrição do lançamento padrão.

10.4. Cadastro de Pessoas

Tabela Utilizada pela Rotina (RDO – Pessoa/Participante, SRA – Funcionário, RDZ – Pessoa x Entidade).

O cadastro de Pessoas tem por objetivo organizar e agrupar todas as pessoas que mantêm um relacionamento direto com a empresa, sejam (físicas) internas ou externas, funcionários ou prestadores de serviço ligados à empresa.

A aplicação do cadastro de pessoas, no ATIVO FIXO, está diretamente ligada à amarração responsáveis x bens, para ser associada a um ativo como responsável a pessoa deve ser previamente cadastrada no cadastro de pessoas.



Nessa rotina é possível importar os dados do cadastro de Funcionários (SRA), utilizando a opção de menu “Relacionar Participante” (Atualizar). Essa atualização pode ser efetuada para facilitar a informação das pessoas que se relacionam com a empresa (nesse caso, os funcionários e prestadores de serviços).

Principais campos:

- **Código** - Único para identificação do participante. O Sistema gera um código sequencial para essa identificação.
- **Nome** - do participante/pessoa.
- **Tipo** - classificação entre pessoal interno ou externo.

O cadastro de Pessoas possui diversos outros campos que, embora possam ter impacto em outros ambientes Protheus, são meramente informativos para o ATIVO FIXO.

Exercício

Efetuando a manutenção no cadastro de “Pessoas”:

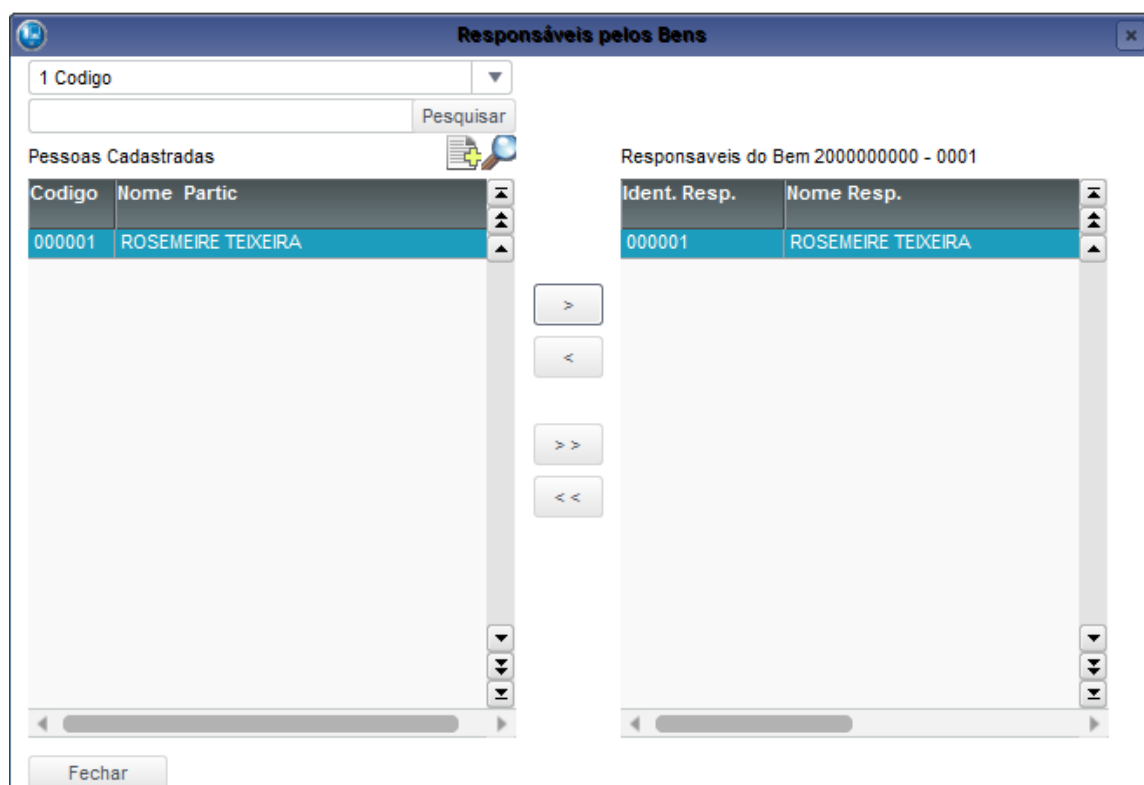
1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Cad. Pessoas
2. Clique em “Incluir” e informe os dados descritos abaixo:
Código: <Sequencial>
Nome Participante: Rosimeire Teixeira
Tipo: Interno
C.P.F.: 01234567890
Data Nasc: 01/01/80
Data Admis: 01/02/00
3. Confira os dados e confirme o cadastro.

Tab

Além do controle de localização física (que pode ser feito com a utilização do campo Local, no cadastro de Ativos para rastrear a posse do bem e para atribuição de responsabilidades) foi criado o recurso de amarração de um bem a um ou mais responsáveis.

Para que se realize amarração é necessário que o responsável seja, previamente, registrado no cadastro de Pessoas. Uma vez cadastrado pode ser feita a amarração de duas formas:

- Associação pode ser feita com a utilização do botão Responsáveis, no cadastro de Ativos. Dessa forma, ao incluir ou alterar um bem pode-se associar os responsáveis previamente cadastrados, movendo-os para a coluna de Responsáveis do Bem ou retirar a associação, eliminando-os da coluna de responsáveis do bem.
- Associação pelo cadastro Responsáveis x Bens. Com a utilização desta opção é feita a manutenção registro por registro; ou seja, uma associação responsável x bem de cada vez, com a alternativa de repetir o código do bem ou repetir o código do responsável, evitando assim, a digitação repetitiva de códigos.

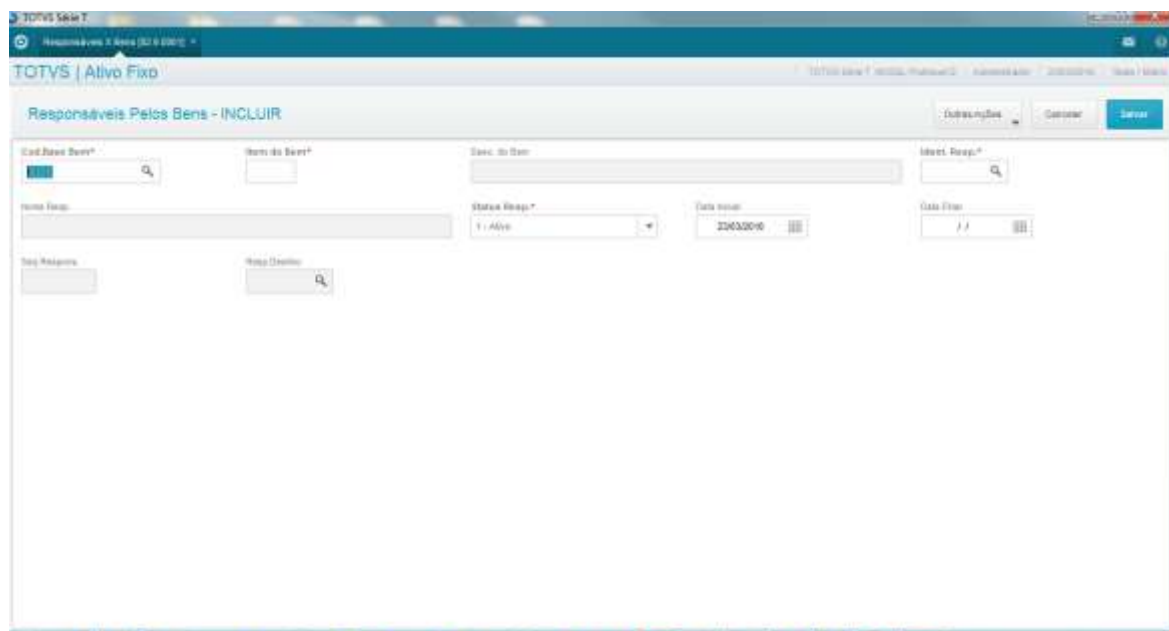


Quando a tela de cadastro do Ativo for confirmada, serão gravados os responsáveis na tabela de amarração (responsáveis x bens), com base na corrente e com status "Ativo".

No caso de alteração, quando retirado o responsável da coluna "Responsáveis do Bem" e confirmada a alteração, o registro do responsável tem seu status alterado para "Inativo" e a data final (data corrente) é registrada no cadastro de Amarração (responsáveis x bens).

Associação pelo cadastro Responsáveis x Bens.

Com a utilização desta opção, é feita a manutenção registro a registro; ou seja, uma associação responsável x bem de cada vez, com a alternativa de repetir o código do bem ou repetir o código do responsável, evitando, assim, a digitação repetitiva de códigos.



Principais campos:

- **Código base e item do bem:** Correspondem à identificação única de um bem, no cadastro de ativos.
- **Identificação do responsável -** Corresponde à identificação única (código) da pessoa, no cadastro de pessoas.
A responsabilidade sobre o bem pode ser transferida entre pessoas e os responsáveis anteriores podem ser mantidos para efeito de histórico e de acompanhamento

Para transferência de responsáveis, é necessário localizar a associação bem x responsável e pressionar o botão “Transferir”. Será solicitado o código da pessoa a quem a responsabilidade será atribuída.

Confirmando a operação, o responsável anterior será gravado com status “Transferido” e será gerado novo registro do atual responsável com status “ativo”.

A transferência de responsáveis também pode ser efetuada por meio da opção Menu Atualizações - Movimentos - Transferências com os mesmos procedimentos, com a utilização do botão “Transferência de Responsáveis”.

De acordo com a necessidade, é possível apagar o histórico das transferências entre responsáveis, pode-se optar pela limpeza somente dos inativos, somente dos transferidos (com status inativo por transferência) ou de todos os registros inativos e transferidos, tendo em vista o intervalo de perguntas apresentado ao pressionar o botão “Limpa Histórico”.

Além da tela de cadastro do ativo (botão “Responsáveis” na tela de cadastro), pode-se visualizar os responsáveis pelo bem, por meio do relatório “Responsáveis x Bens”.

Efetuando o vínculo de Responsáveis x Bens:

3. Confira os dados e confirme.

O objeto ajuste contábil.

ar o

O processo de inventário pode ser acionado periodicamente a fim de verificar se a quantidade física está de acordo com a quantidade indicada no Sistema ou, ainda, quando detectada diferença na quantidade ou valor do bem.

O inventário é realizado em três etapas:

1. Emitir o relatório de inventário com os bens a serem inventariados (serão destacados: valor, quantidade, valor residual etc.). Esse relatório deixará espaços em branco em que os dados levantados fisicamente poderão ser anotados.

Inventário (02.0.0001) -

TOTVS | Ativo Fixo

TOTVS S/A - RUA T. ROSSI, 100 - FORTALEZA - CEARÁ

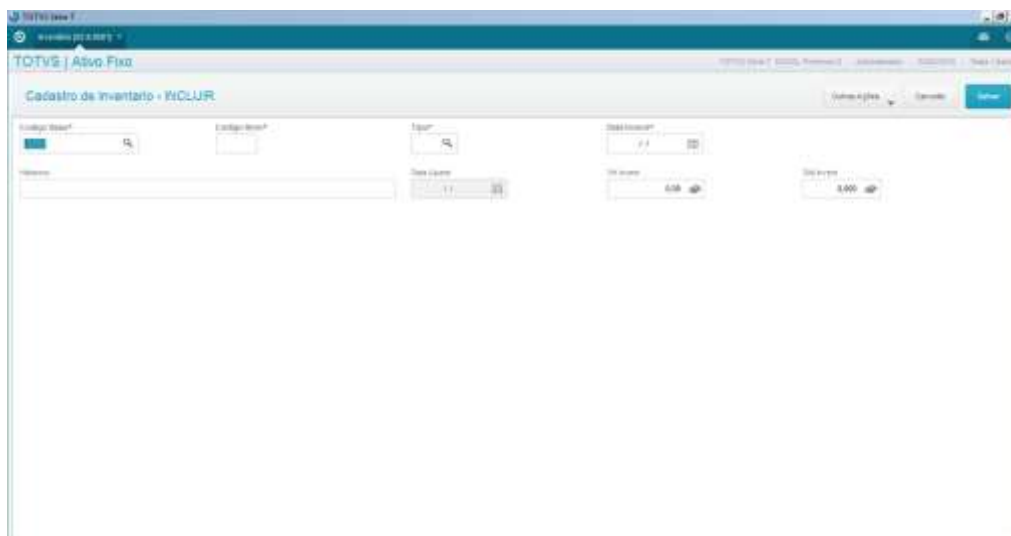
SIGAAIFR210 prt/12
Hora: 11:35:24
Empresa: TESTE / Fáb. MATRIZ

Relação de Bens Inventariados por Código em 31/03/2016

Folha: 1
Dt Ref: 23/03/2016
Emissão: 23/03/2016

Cód. Bens.	Bem	Código Item	Grupo	Fluxo	Plano	Débit.	Funç.	Endereço	Qd. Despes.	Grupos	Quantidade	Valor Bruto	Am. Invent.	Vlr. Invent.	Valor
1	902	01	1				TESTE				1,000	1.000,00			
2000000000	0000	01	1210				COMPUTADOR DELL	000001	200100000	0001	1,000	1.280,00			
2000000000	0000	01	2010				COMPUTADOR DELL	000001	200100000	0002	1,000	1.800,00			
2000000000	0000	01	12100000000000000001				COMPUTADOR DELL	200100000	0001	1,000	1.280,00				
2000000000	0000	01	12100000000000000002				COMPUTADOR DELL	200100000	0002	1,000	1.280,00				

2. Se existirem diferenças entre os bens levantados e cadastrados, é necessário incluir os dados obtidos fisicamente por meio da opção "Inventário". no menu de cadastro.



Principais campos:

- **Código base e item do bem:** Campos distintos, os quais correspondem à identificação principal sistêmica, ou seja, pode-se dizer que trata-se de uma chave de identificação do bem ou lote de bens para o Sistema, os quais podem ter seu código composto por um único código base e diversos itens.
- **Tipo:** tipo do ativo, conforme o item a ser inventariado.
- **Data Invent:** data do inventário

Deve-se realizar o “Ajuste Contábil” por meio da opção “Ajuste Contábil”, no menu Miscelânea. Após a inclusão dos bens inventariados, deve-se executar a rotina para efetuar o ajuste das diferenças levantadas

10.7. Ajuste Contábil

Tabela Utilizada pela Rotina (SN1 - Ativos, SN3 – Saldo e Valores, SN4 – Movimentos, SN5 – Saldo, SN8 – Inventário).

A rotina do ajuste contábil faz parte do procedimento de Inventário e tem como objetivo efetuar o ajuste contábil dos bens inventariados, lançando os valores correspondentes à diferença entre o valor residual do Sistema e o valor inventariado.

Os bens inventariados cadastrados devem ser contabilizados antes do próximo cálculo de depreciação.

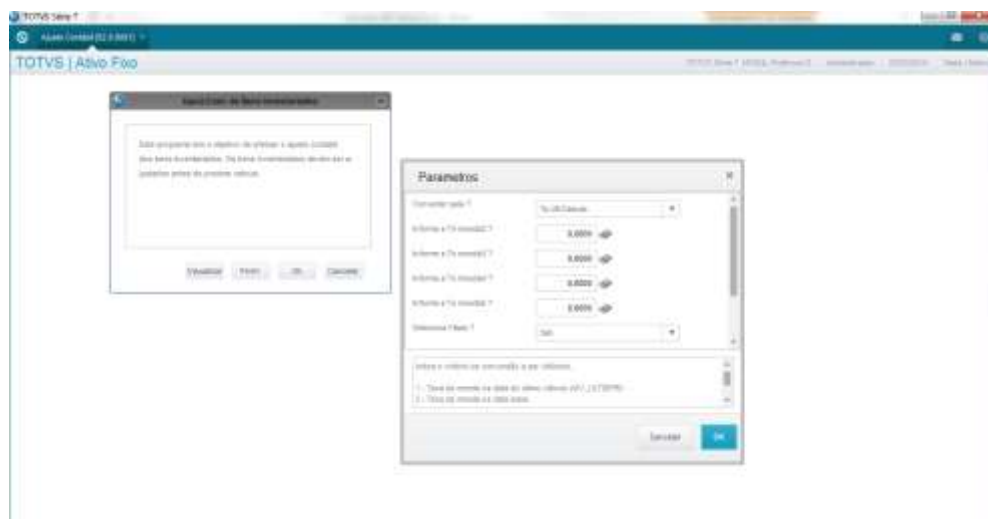
Ao término do processo de inventário, podem ser apresentadas diferenças entre os valores e quantidades reais dos bens e os valores e quantidades estimados. As diferenças levantadas devem ser ajustadas com a utilização dessa rotina.

O valor do ajuste é calculado com base na fórmula:

- **Valor do ajuste = Valor residual – Valor inventariado**

Para executar o ajuste contábil, é necessário acessar a opção “Ajuste Contábil” pelo menu. Uma tela inicial, com o objetivo da rotina e um botão para acesso aos seus parâmetros, será apresentada. Ao selecionarmos o botão Parâmetros, a tela de perguntas será apresentada.

Ativo Fixo



É necessário indicar a taxa das moedas apenas quando a opção “Informar Taxa”, da primeira pergunta Converter pela? for utilizada.

A apuração das diferenças será feita, considerando-se a moeda 1 e o valor relativo à diferença será convertido, usando a taxa do último cálculo, taxa da data atual (data-base do Sistema) ou a taxa informada de acordo com o registrado pelo usuário, na tela de parâmetros.

Ao confirmar a tela de parâmetros e a tela inicial (com a descrição do objetivo da rotina), o ajuste contábil (ou ajuste do inventário) efetuado será processado.

Para que ele seja ativado, é necessário que o lançamento padrão 827 esteja devidamente configurado, visto que o lançamento de inventário tem efeito sobre o saldo das contas contábeis já lançadas.

Uma vez que essa for executada, não será possível fazer um cancelamento e um bem (ativo) não poderá ser inventariado mais de uma vez dentro do mesmo mês. Normalmente, os inventários têm periodicidade mensal, trimestral ou anual (nesse último caso inclusive, antes da Virada Anual).

Obs. Para que o “Ajuste Contábil” seja contabilizado, deve existir o “Lançamento Padrão 827”.

Os “Ativos Fixos Inventariados” e cadastrados devem ser contabilizados antes do próximo “Cálculo de Depreciação”, por meio das seguintes opções “Miscelânea + Atualizações” + “Ajuste Contábil”.

Uma vez executada a movimentação de “Ajuste Contábil”, este “Não poderá ser Cancelado”.

Um “Ativo Fixo”, não pode ter mais de um “Inventário” no mesmo mês

Exercício

Como emitir Relatórios de Inventários de Ativos Fixos:

1. Selecione as seguintes opções:
Relatórios > Movimentos > Inventário

2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Do Código:	
Até o Código:	ZZZZZ
Do Grupo:	
Até o Grupo:	ZZZZ
Do Centro de Custos:	
Até o Centro de Custos:	ZZZZZ
Do Armazém:	
Até o Armazém:	ZZ
Mostra Qtde./Vl. Atu.:	Sim
Data do Inventário:	Último dia do mês
Quais Tipos:	Todos

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Relatório de Inventário”.

2. Clique no botão “Incluir”, posicione o cursor sobre o “Campo – Código Base” e pressione a tecla <F3>;
3. Selecione o “Código Base do Bem –0000000001, Item – 0001” e informe os dados a seguir:

Código Base:	0000000001
Código Item:	0001
Tipo:	01
Data Invent:	Último dia do mês
Histórico:	Inventário da Mesa P/Computador
Qtd. Invent:	0

4. Confira os dados e confirme o cadastro de “Inventário”.

Miscelânea > Atualizações > Ajuste Contábil

2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:
3. Converter Pela: Tx. da DataBase
4. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e o “Ajuste Contábil”;
5. Selecione as seguintes opções:
Consultas > Cadastros > Ficha do Ativo
6. Posicione o cursor no “Código 0000000001 - 0001” e clique em “Ficha Ativo”.

Antes de começar a operação no fluxo de classificação de compras é importante verificar se os seguintes parâmetros estão configurados corretamente:

- O parâmetro MV_CBASEAF indica qual o próximo código base de ativo imobilizado a ser incluído automaticamente pela nota fiscal de entrada. Esse código serve como base apenas para a primeira parte do fluxo, pois na operação de classificação de compra é recomendável alterar o código.
- O parâmetro MV_VLRATF configura o valor com o qual a ficha de imobilizado será gerada na integração com o processo de compras.
- O parâmetro MV_TIPDEPR = 1

Obs. Antes de incluir a nota fiscal de entrada do ativo imobilizado é preciso verificar se a TES (tipo de entrada e saída) de entrada utilizada está configurada corretamente com os seguintes campos:

TES

- Atualiza Ativo = Sim
- Desmembra Ativo = Sim *(caso seja necessário)
- Atualiza Estoque = Não
- Poder de Terc = Não Controla
- Cred ICMS = Sim
- Calcula ICMS = Sim
- Calcula IPI = Sim
- Livro ICMS = Outros
- Livro IPI = Outros
- Livro CIAP = Sim
- CFOP = 1551
- Agrega Valor = Não
- Sit Trib ICMS = 90
- Sit Trib PIS = 50
- Sit Trib COF = 50
- Cod Trib IPI = 49
- PIS/COFINS = Ambos
- Cred PIS/COF=Debita
- Destaca IPI = Não
- Calc Dif ICM = Sim
- IPI na Base = Sim

Os bens gerados por meio de integração são guardados na rotina -Classificação de compras. A interface utilizada para esta classificação é, basicamente, a mesma utilizada no cadastro de Ativos, com a diferença de já ter alguns campos alimentados pela integração (de acordo com os dados informados na Nota Fiscal de Entrada, lançada no Sistema).

Ficam para classificação os dados de identificação do bem, localização física, classificações contábeis e taxas de depreciação. Um elemento facilitador para esta classificação é o grupo de bens, que pode servir de atalho para que os itens sejam classificados quando tais campos estiverem preenchidos, no cadastro do Grupo de bens.

Quando classificado, o bem passa a integrar o cadastro de ativos da mesma forma que um bem cadastrado pela rotina de cadastro manual. Eventuais manutenções devem ser feitas pela rotina de cadastro de ativos, descrição estendida, ou rotinas de ajustes disponíveis no menu Miscelânea.

Principais campos:

Pasta Dados do bem

- **Grupo:** Informe o grupo a qual este item pertence.
- **Tipo do bem:** Corresponde à classificação do bem com relação ao patrimônio da empresa. Os bens podem ser classificados com:
 - A – Amortização;
 - C – Capital Social;
 - D – Ativo Diferido;
 - E – Custo de Empréstimo;
 - D - Ativo Inatingível;
 - N – Ativo Imobilizado;
 - O - Orçamento de Previsão de Despesa;
 - P – Patrimônio Líquido Negativo;
 - S - Patrimônio Líquido;
 - T – Custo de Transação;
 - V – Provisão de despesas.

OBS.: Somente os bens classificados com tipo de bem igual a branco ou “N - ATIVO FIXO” sofrem depreciação, as demais classificações são efetuadas para efeito contábil e não sofrem depreciação, embora possam sofrer correção.

- **Código base e item do bem:** Campos distintos, os quais correspondem à identificação principal sistêmica, ou seja, pode-se dizer que trata-se de uma chave de identificação do bem ou lote de bens para o Sistema, os quais podem ter seu código composto por um único código base e diversos itens.
- **Num. Plaqueta (identificação física do bem):** Corresponde ao número ou código de patrimônio. Quando “tangíveis”, os bens integrantes do patrimônio são normalmente identificados através de chapas ou etiquetas de identificação (número ou código de barras), para controle das movimentações do bem.
- **Data de aquisição:** Data em que o bem foi adquirido. Geralmente, corresponde à data da nota fiscal de compra ou recebimento do material.
- **Data de início de depreciação:** Há casos em que são adquiridos bens que não são utilizados de imediato; ou seja, eles são mantidos guardados até sua efetiva utilização. A data de início de depreciação deve corresponder à data em que o bem começou a ser utilizado.
- **Descrição do bem:** Corresponde a uma descrição sintética do bem para que se possa identificá-lo em relatórios e consultas.
- **Quantidade:** Determinados bens adquiridos em quantidade unitária não tem valor suficiente para imobilização, porém, se considerados em “lote”, podem vir a ser imobilizados sob um único código de patrimônio. Utilizar este campo para indicar a quantidade de bens componentes do “lote”.

Pasta Localização

- **Endereço:** Deve-se estruturar um código de fácil entendimento para que por meio dele seja possível identificar a localização física do bem.
- **Saldo e Valores**
- **Tipo Ativo:** Tipo de Ativo.
- **Histórico:** Breve histórico do Item.
- **Tipo de Saldo:** Tipo de saldo a ser considerado.
- **Tipo Deprec.:** Tipo de depreciação do bem.
- **Conta do bem:** Corresponde à conta contábil associada a este bem, na qual mensalmente será efetuado o débito da correção monetária. O mesmo procedimento se aplica aos campos: “Centro de Custo do Bem”, “Item Contábil do Bem” e “Classe de Valor do bem”.
- **Conta de depreciação acumulada:** corresponde à conta contábil na qual será creditado o valor da depreciação acumulada do bem. O mesmo procedimento se aplica aos campos: “Centro de Custo de Depreciação Acumulada”, “Item Contábil de Depreciação Acumulada” e “Classe de Valor de Depreciação Acumulada”.
- **Conta de despesas de depreciação:** Corresponde à conta contábil na qual será debitada mensalmente a despesa de depreciação do bem. Esse mesmo procedimento se aplica aos campos: “Centro de Custo de despesas de depreciação”, “Item Contábil de despesas de depreciação” e “Classe de Valor de despesas de depreciação”.

- **Valor original:** Corresponde ao valor original do bem na data de aquisição informada na nota ou documento fiscal.
- **Taxa de depreciação:** Corresponde à taxa anual, a qual será utilizada para o cálculo de depreciação. A taxa de depreciação deve ser definida de acordo com a legislação vigente.
- **Depreciação acumulada:** Corresponde ao valor total já depreciado relativo ao bem. A depreciação acumulada nunca deve ser maior que o valor original do bem.
- **Depreciação do mês:** Corresponde ao valor de depreciação, o qual é calculado para o último mês. O valor informado neste campo deverá ser utilizado para efeito de contabilização da depreciação, bem como em outros campos que fazem algum tipo de referência a valores “do mês” (como por exemplo: correção de depreciação).

Exercício

Como Cadastrar Documentos de Entrada:

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Movimentos > Documento Entrada
2. Clique no botão “Incluir” e informe os dados a seguir:

Tipo:	N = Normal
Formulário Próprio:	N = Não
Documento:	000000001
Série:	UNI
Emissão:	Data de Hoje
Fornecedor:	000002
Loja:	01
Tipo de Documento:	NF
3. Preencha as informações relacionadas ao “Item da Nota”, informando os dados a seguir:

Produto:	Selecione (F3 – Disponível)
Quantidade:	10
Vlr. Unitário:	1450,00
Vlr. Total:	14.500,00
Tipo Entrada:	Selecione (F3- Disponível)
4. Confira os dados e confirme o cadastro de “Documentos de Entradas”.

Exercício

Como realizar Classificações das Compras de Ativos Fixos:

1. Acesse o “Ambiente de Ativo Fixo”;
2. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Classif. Compras
3. Pressione <F12> e configure os parâmetros, conforme descrito a seguir:

Mostra Lanç. Contab.:	Não
Repete Chapa:	Não

4. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – NFE000001”;
5. Clique no botão “Classificar” e informe os dados a seguir:

Pasta Dados do Bem.

Grupo:	000001
Cód. do Bem:	Aceite Sugerido
Item:	0001
Dt. Aquisição:	Data de Hoje
Descr. Sint.:	Aceite Sugerido
Quantidade:	10
Núm. Plaqueta:	000006
Classificac:	N = Ativo Fixo

Pasta Localização

Endereço:	000001
------------------	--------

Saldo e Valores

Verifique os dados Cadastrado e inclua Tipo de Item igual a 10 com Tx.An.M1 a 5 igual 20%.

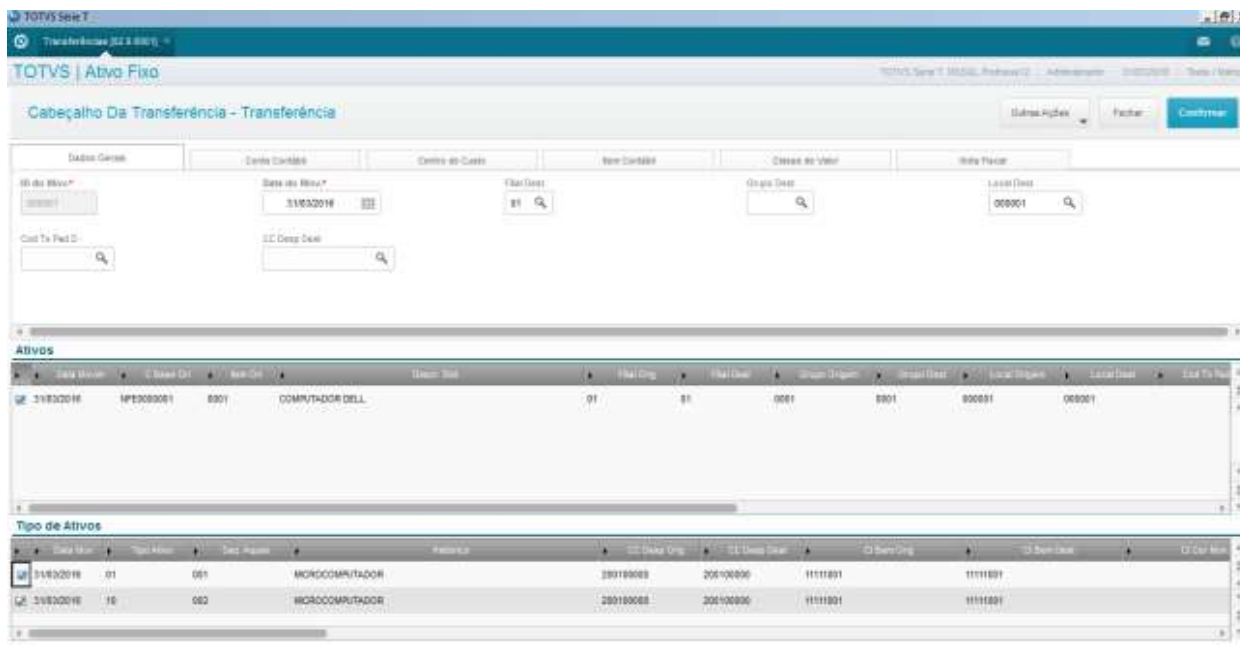
6. Confira os dados e confirme a “Classificação de Compras.”

11.1. Transferência Física

A transferência física corresponde ao registro de movimentação do bem fisicamente; ou seja, quando o bem é movimentado de um local para outro sem interferência na alocação de centro de custo ou conta contábil (o mesmo procedimento se aplica às entidades contábeis gerenciais, item contábil e classe de valores).

Para efetuar a transferência física, é necessário selecionar o bem e ao pressionar o botão “Transferir”, será apresentada a tela da transferência.

Deve-se alterar somente o destino do campo endereço para o código do local desejado e confirmar a operação.


OBS.:

1. A transferência física não tem efeito contábil, exceto quando se tratar de transferência entre filiais (de acordo com a configuração de compartilhamento do ambiente CONTABILIDADE e definição do contador responsável).
2. No caso de transferência entre filiais, deve-se alterar o código do filial destino e confirmar a operação. Pode-se efetuar a transferência de filiais e de localização física de forma combinada e, se necessário, fazer ainda a transferência contábil.

11.2. Transferência Contábil

A transferência contábil aplica-se, principalmente, quando já houve movimentações ou depreciação de determinado bem. É necessário transferir o saldo/valor contábil para outras contas ou entidades contábeis.

No caso de bens novos (ainda não depreciados/movimentados), é possível alterar as entidades contábeis no próprio cadastro do bem, embora não haja bloqueio para a correção por meio da rotina –Transferência- com a diferença de que, no caso da transferência contábil, sejam guardados registros históricos da movimentação.

Podem ser transferidas todas as entidades contábeis: conta, centro de custo, item contábil, classe de valores relativas ao bem, correção monetária, depreciação acumulada, despesas de depreciação e correção sobre a depreciação.

A transferência contábil ocorre principalmente quando:

- Da classificação contábil incorreta de um bem durante a classificação de compras ou cadastro manual.
- Da alteração do centro de custo que usufrui o bem (isso também se aplica às demais entidades contábeis).

Para efetuar a transferência contábil, deve-se selecionar o bem. Ao pressionar o botão “Transferir”, será apresentada a tela da transferência, é necessário alterar as entidades contábeis destino, nos respectivos folders e, por fim, confirmar a operação.

Ativo Fixo



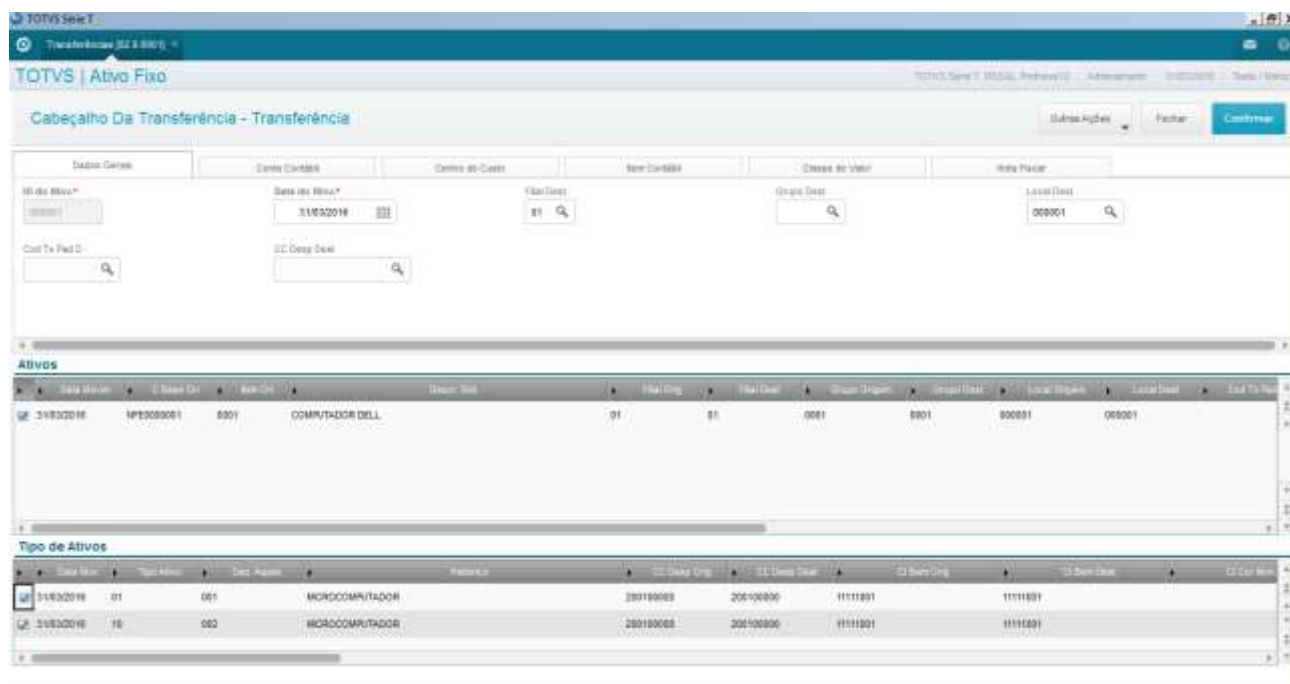
OBS.: A transferência contábil pode ser combinada com as transferências física e de filiais, sendo necessário apenas alterar o conteúdo dos respectivos campos destino.

No caso de transferência automática, define-se o intervalo de códigos que será considerado para a transferência e já os campos destino já são preenchidos, tanto no caso de transferência física quanto contábil.

Além do intervalo de códigos, pode-se definir, ainda, uma expressão de filtro para os bens dentro do intervalo de código, considerando-se outras características do bem como conta contábil ou centro de custo. O filtro acionado pelo botão “Filtrar” é opcional e pode ser definido de acordo com a necessidade do usuário.

11.3. Transferência Automática

Esta funcionalidade permite a transferência de um grupo de bens de forma automática. É solicitado o código base inicial e final, e as contas para onde estes códigos devem ser transferidos. Todos os códigos do intervalo serão transferidos para as contas informadas.



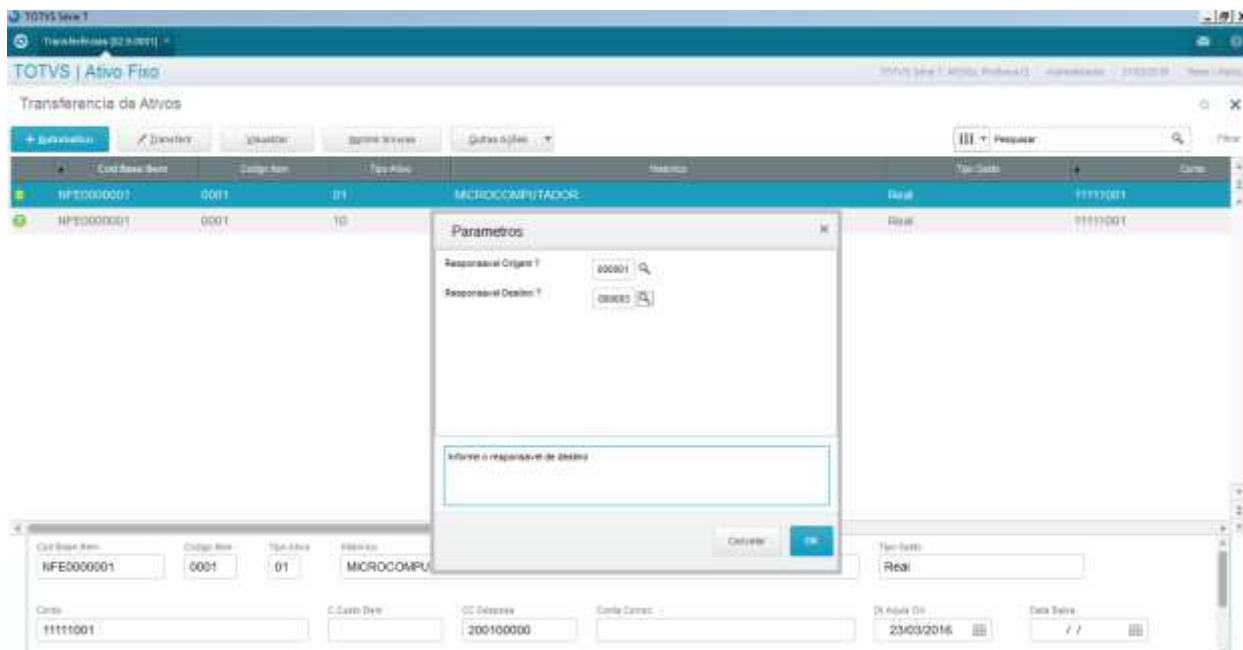
Confirmando a tela de filtragem e campos destino, a tela, para seleção dos bens que serão transferidos efetivamente, é apresentada.

Confirmando a tela, os bens marcados serão transferidos para as entidades contábeis, localização e/ou filial destino definidos na tela inicial.

11.4. Transferência de Responsável

Para evitar a necessidade de acessar outra rotina externa à tela de transferências foi disponibilizado, na tela inicial da rotina –Transferência-, o botão Transferência de Responsável.

Selecionando-se o bem que deve ser transferido e pressionando o botão Transferência de Responsável, a tela com o código do responsável de origem e o código do responsável de destino será apresentada. Deve-se alterar o código do responsável destino para o código do responsável desejado e confirmar a tela.



Confirmando a operação, o responsável anterior será gravado com status Transferido e, a partir do atual, será gerado um registro com status Ativo.

Obs.: A transferência de responsáveis obedecerá às mesmas regras da transferência executada pela rotina de amarração Responsáveis x Bens.

Pode-se rastrear ou verificar as transferências efetuadas por meio do relatório de Transferências. É, também, possível verificar as transferências no relatório de Movimentos, que traz, além das transferências, outras operações como reavaliações e ampliações, baixas, aquisições, enfim todas as operações executadas com os bens.

O relatório Razão também demonstra as transferências, mas tem a demonstração dos valores sumariada por conta e dia, tendo como objetivo eventuais conciliações com a contabilidade ou a demonstração resumida das operações efetuadas.

Exercício

Como realizar Transferências:

1. Selecione as seguintes opções “Atualizações” + “Movimentos” + “Transferências”;
2. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 000000000, Item – 0001” e clique no botão “Transferir”;
3. Altere todas as perguntas dos “Parâmetros”, apresentados pelo sistema para “Não” e confirme;
4. Posicione com o cursor sobre o “Campo – Conta do Bem Destino” e informe o Código Seleção;
5. Confira os dados e confirme a “Transferência”.

Exercício

Como emitir o Relatório de Transferências:

1. Selecione as seguintes opções:
Relatórios > Movimentos > Transferências
2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

A Partir da Data: 1º Dia do mês
Até a Data: Último dia do mês

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Relatório de Transferências”.

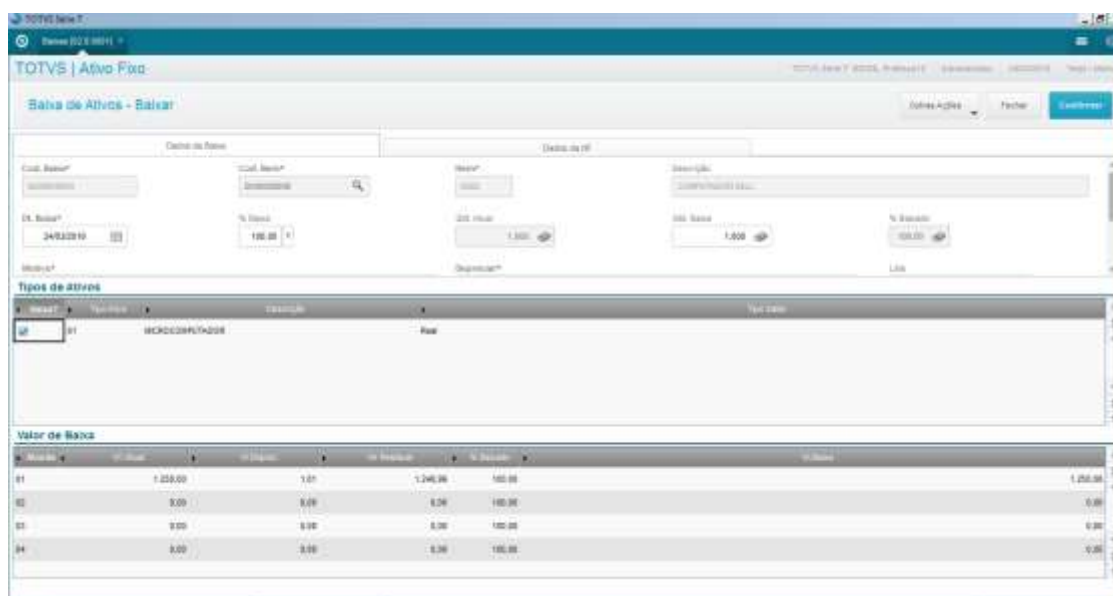
Os bens do ativo fixo, quando sujeitos a depreciação, devem ter seus valores contábeis baixados das respectivas contas do ATIVO FIXO, na exata proporção da baixa efetuada; ou seja, os bens que não fizerem mais parte do patrimônio da empresa devem ser baixados mesmo que a baixa seja parcial. Esse procedimento deve ser registrado inclusive na contabilidade.

O registro contábil da retirada envolve um crédito à conta de custo corrigido e um débito à respectiva conta de depreciação (ou outra) acumulada.

1º- Processo.

Para efetuar a baixa, é necessário informar o valor ou quantidade da baixa, a data, o motivo e o número da nota (se for uma venda.)

A baixa poderá ser efetuada por quantidade, valor ou percentual quando as por quantidade ou percentual implicarem na diminuição da quantidade do bem e a baixa por valor ocasionar apenas a redução dos valores acumulados.



Item	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
01	1.250,00	1,00	1.250,00	1,00
02	0,00	0,00	0,00	0,00
03	0,00	0,00	0,00	0,00
04	0,00	0,00	0,00	0,00

Principais campos:

Pasta Dados da Baixa.

- **Cod. Baixa** – Controle interno do sistema.

- **Cod. Bem** – Aceite o Sugerido.
- **Dt. Baixa** - Informe a data da baixa.
- **% Baixa** - Informe o percentual da baixa que será aplicado na quantidade e valores dos itens selecionados.
- **Qtd. Baixa** - Informe a quantidade do bem a ser baixada.
- **Motivo da Baixa** – Informe o motivo da baixa.
- **Depreciar** - Informe se o sistema deve depreciar o bem na baixa.

Tipo de Ativos.

- **Baixa** – Selecione os itens a serem baixados.

Valor de Baixa.

- **Vlr. Baixado** – Informe o valor da baixa.

Exercício

Como realizar Baixas por Quantidades:

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Movimentos > Baixas
2. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 2000000000 - item 0001;
3. Clique no botão “Baixar” e informe os dados a seguir:

Pasta Dados da Baixa.

Cod. Baixa – Controle interno do sistema.

Cod. Bem – Aceite o Sugerido.

Dt. Baixa - Informe a data da baixa.

% Baixa - Informe o percentual da baixa que será aplicado na quantidade e valores dos itens selecionados.

Qtd. Baixa - Informe a quantidade do bem a ser baixada.

Motivo da Baixa – Informe o motivo da baixa.

Depreciar - Informe se o sistema deve depreciar o bem na baixa.

4. Confira os dados e confirme a “Baixa por Quantidade”.

2º-

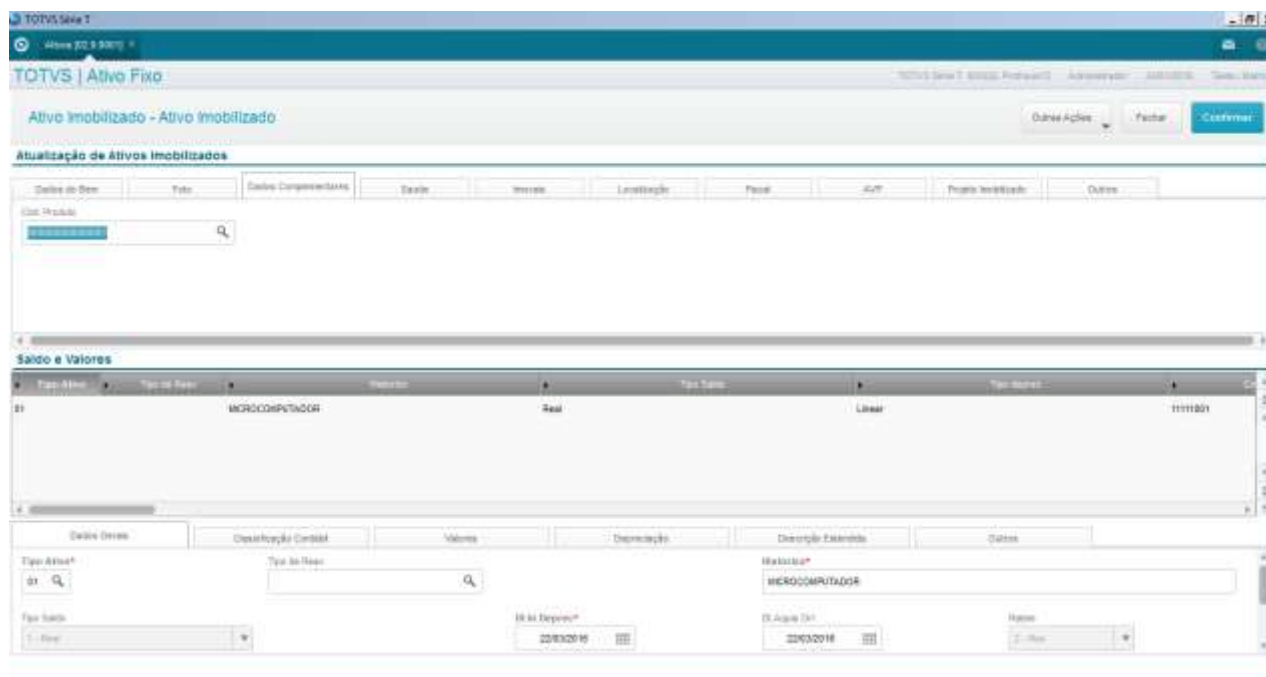
Gera

Disponibilizada a baixa unificada para a geração automática de Nota Fiscal de Saída na baixa do bem na rotina de baixa.

Procedimento.

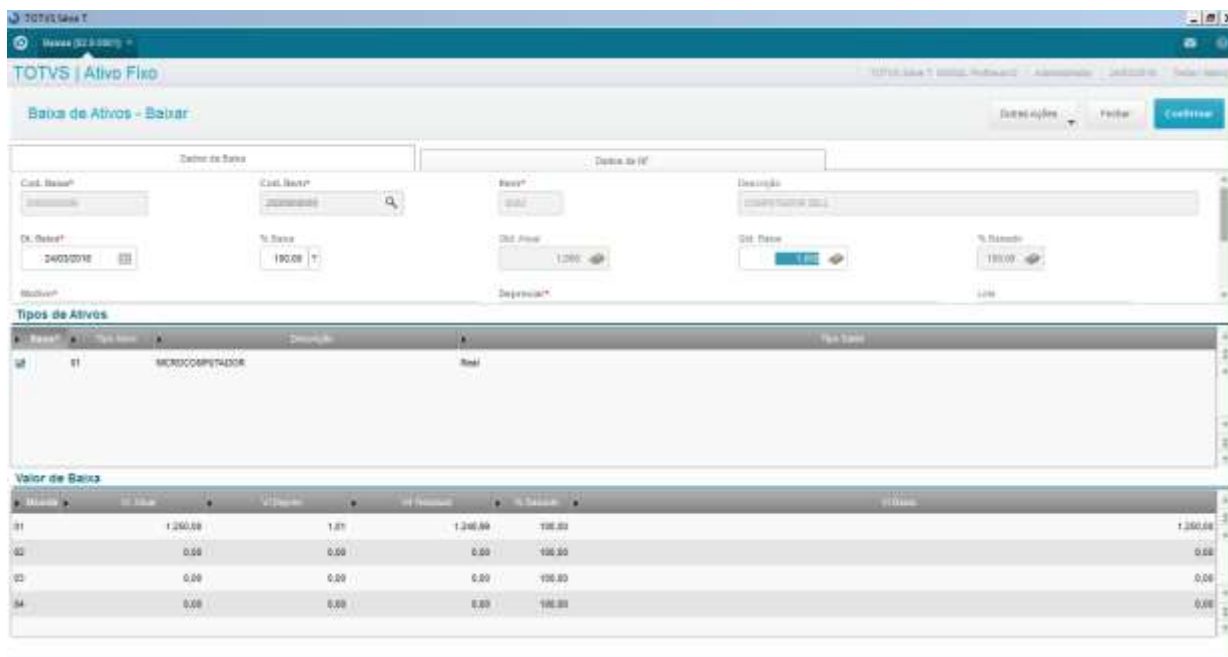
- a. No Cadastro do Bem deverá haver o relacionamento com o produto cadastrado na tabela SB1.

Pasta Dados Complementares.



- b. Rotina de baixa, selecione o bem a ser baixado e informe.

Pasta Dados da Baixa.



Tipos de Ativos

Item	Tip. Bem	Descrição	Tip. Grupo
01	01	MICROCOMPUTADOR	Bem

Valor de Baixa

Item	Qt. Baixa	Qt. Baixa	Qt. Baixa	Qt. Baixa	Qt. Baixa
01	1.250,00	1,00	1.250,00	100,00	1.250,00
02	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
03	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
04	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00

Principais campos:

- **Cod. Baixa** – Controle interno do sistema.
- **Cod. Bem** – Aceite o Sugerido.
- **Dt. Baixa** - Informe a data da baixa.
- **% Baixa** - Informe o percentual da baixa que será aplicado na quantidade e valores dos itens selecionados.
- **Qtd. Baixa** - Informe a quantidade do bem a ser baixada.
- **Motivo da Baixa** – Informe o motivo da baixa.
- **Depreciar** - Informe se o sistema deve depreciar o bem na baixa.

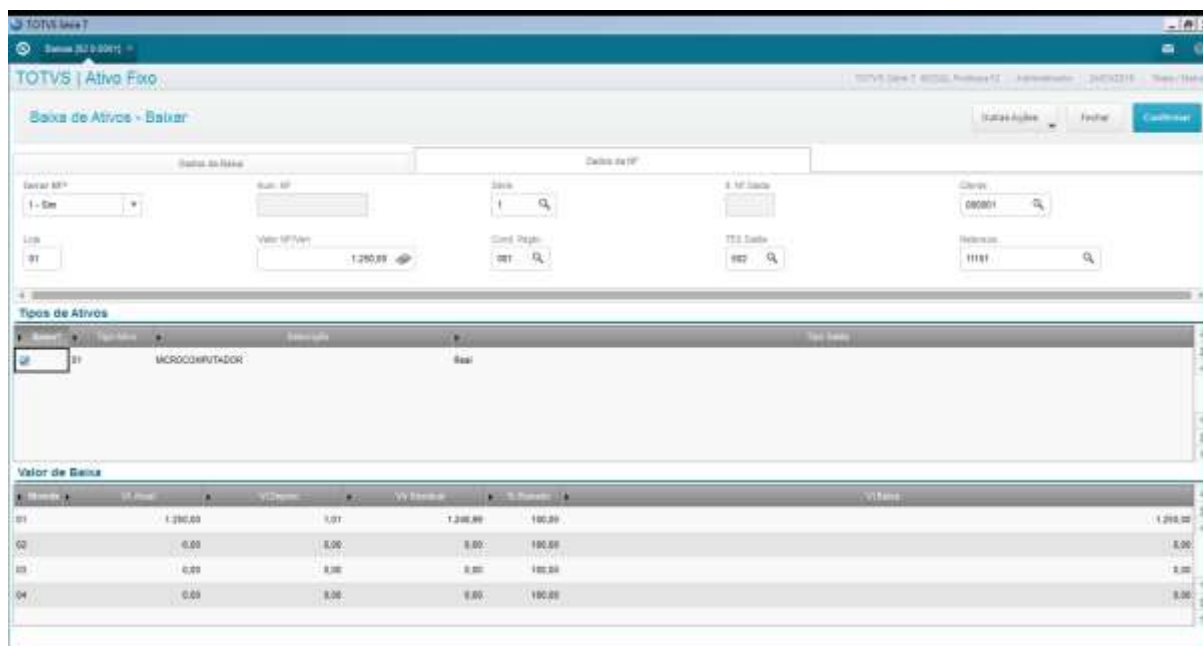
Tipo de Ativos.

- **Baixa** – Selecione os itens a serem baixados.

Valor de Baixa.

- **Vir. Baixado** – Informe o valor da baixa.

Pasta Dados da NF.



Ativo	Nome Ativo	Descrição	Unidade	Valor
01	MACROCOMPUTADOR	Real		

Moeda	V. Acum.	V. Deprec.	V. V. Residual	% Residual	V. Baixa
01	1.290,00	0,00	1.290,00	100,00	1.290,00
02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Principais Campos.

- **Gera NF** - Informe se a baixa deve gerar NF de saída para o ativo.
- **Série** - Informe a serial da NF de saída do bem. (F3 – Disponível).
- **Cliente** - Informe o código do cliente para a NF de saída. (F3 – Disponível).
- **Valor NF/Vem.** - Informe o valor total da nota fiscal/valor de venda de saída do bem.
- **Cond. Pagto.** - Informe a condição de pagamento para a NF de saída.
- **TES Saída** - Informe o Tipo de Saída para NF.
- **Natureza** - Informar a natureza do título quando gerado, para o módulo financeiro.

Exercício

Como realizar Baixas por Quantidades e Com geração NF de Saída.

1. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Movimentos > Baixas
2. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 2000000000 - item 0002;
3. Clique no botão “Baixar” e informe os dados a seguir:

Pasta Dados da Baixa.

Cod. Baixa – Controle interno do sistema.

Cod. Bem – Aceite o Sugerido.

Dt. Baixa - Informe a data da baixa.

% Baixa - Informe o percentual da baixa que será aplicado na quantidade e valores dos itens selecionados.

Qtd. Baixa - Informe a quantidade do bem a ser baixada.

Motivo da Baixa – Informe o motivo da baixa.

Depreciar - Informe se o sistema deve depreciar o bem na baixa.

Tipo de Ativos.

Baixa – Selecione os itens a serem baixados.

Valor de Baixa.

Vlr. Baixado – Informe o valor da baixa.

Pasta Dados da NF

Gera NF - Informe se a baixa dever gerar NF de saída para o ativo.

Serie – Informe a serial da NF de saída do bem. (F3 – Disponível).

Cliente – Informe o código do cliente par a NF de saída. (F3 – Disponível).

Valor NF/Vem. – Informe o valor total da nota fiscal/valor de venda de saída do bem.

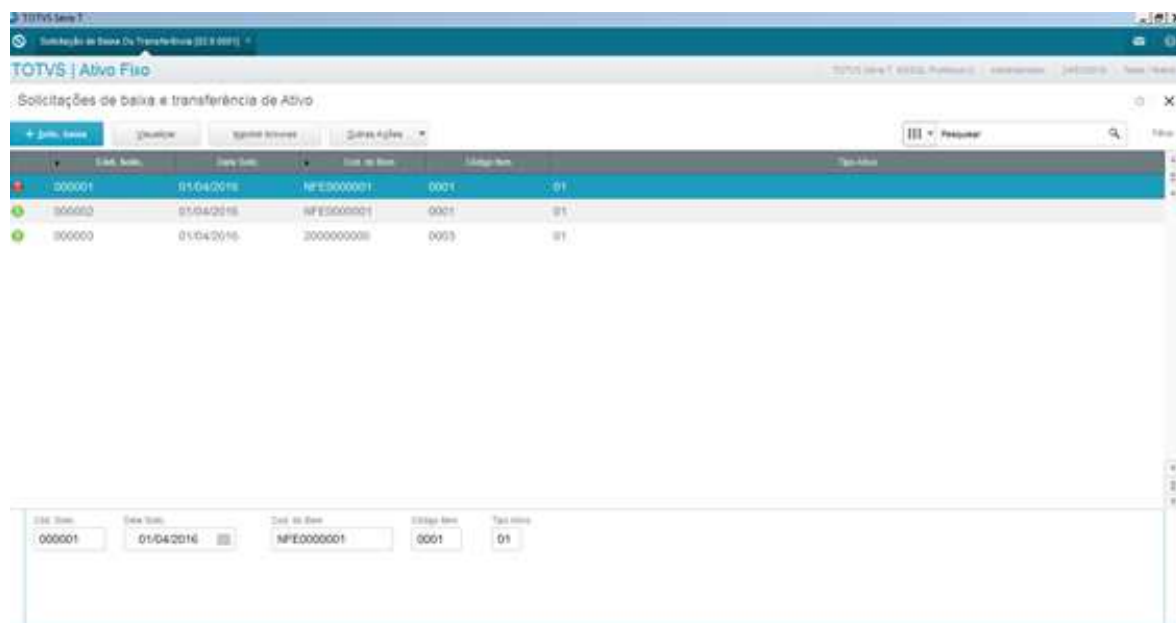
Cond. Pagto. – Informe a condição de pagamento para a NF de saída.

TES Saída – Informe o Tipo de Saída para NF.

Natureza – Informar a natureza do título quando gerado, para o módulo financeiro.

4. Confira os dados e confirme a “Baixa por Quantidade”.

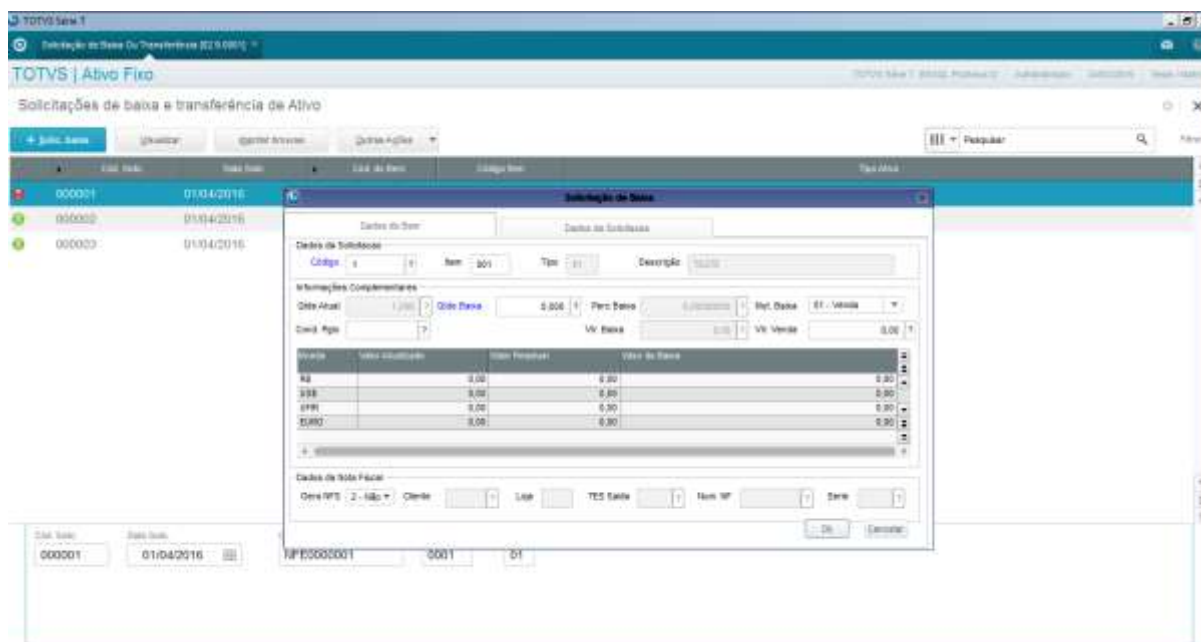
de
for
sso



Cód. Bem	Data Bem	Cód. do Bem	Código Bem	Tipo Ativo
000001	01/04/2016	NFE0000001	0001	01
000002	01/04/2016	NFE0000001	0001	01
000003	01/04/2016	2000000000	0003	01

Selecione a opção Solicitar baixa.

Pasta Dados do Bem.



Bem	Valor Acumulado	Valor Residual	Valor do Bem
R\$	0,00	0,00	0,00
USD	0,00	0,00	0,00
EUR	0,00	0,00	0,00
GBP	0,00	0,00	0,00

Pasta Dados do Solicitante.

Ativo Fixo



TOTVS | Ativo Fixo

Solicitações de baixa e transferência de Ativo

Cod. Solic.	Data Solic.	Cod. do Item	Código Item	Tipo Ativo
000001	01/04/2016			
000002	01/04/2016			
000003	01/04/2016			

Solicitação de Baixa

Dados da Solicitação:

Data Solic.: 01/04/2016
 Solicitante: 000001
 Nome Solic.: Administrador

Dados da Aprovação/Rejeição:

Orç. Aprov.:
 Aprov. Por:
 Nome Aprov.:
 Raz. Rejeição:

Cod. Solic.: 000001 Data Solic.: 01/04/2016 Cod. do Item: NFE0000001 Código Item: 0001 Tipo Ativo: 01

OK Cancelar

Selecione opção OK.

TOTVS | Ativo Fixo

Solicitações de baixa e transferência de Ativo

Cod. Solic.	Data Solic.	Cod. do Item	Código Item	Tipo Ativo
000004	24/03/2016	3000000000	0001	01

Cod. Solic.: 000004 Data Solic.: 24/03/2016 Cod. do Item: 3000000000 Código Item: 0001 Tipo Ativo: 01

Cod. do Item

11.7. Aprovação de Solicitação de Baixa ou Transferência de Ativo Fixo.

Esta rotina tem o objetivo de permitir a aprovação ou rejeição da solicitação, encerrando o Workflow no processo de baixa ou transferência de Ativo Fixo.

Selecione a opção Aprovar.

TOTVS Save T

Aprovação de Baixa Ou Transferência (02.0.0001)

TOTVS | Ativo Fixo

Análise das solicitações de baixa e transferência de Ativo

	Cod. Solic.	Data Solic.	Cod. do Item	Código Item	Tip. Ativo
❌	000001	01/04/2016	NFE0000001	0001	01
✅	000002	01/04/2016	NFE0000001	0001	01
✅	000003	01/04/2016	2000000000	0003	01
✅	000004	24/03/2016	3000000000	0001	01

Análise das solicitações de baixa e transferência de Ativo - LEGENDA

☐ Aprovada
☐ Rejeitada
☐ Pendente

Cod. Solic.: 000004
 Data Solic.: 24/03/2016
 Cod. do Item: 3000000000
 Código Item: 0001
 Tip. Ativo: 01

Confirme a Aprovação ou rejeição.

TOTVS Save T

Aprovação de Baixa Ou Transferência (02.0.0001)

TOTVS | Ativo Fixo

Análise das solicitações de baixa e transferência de Ativo

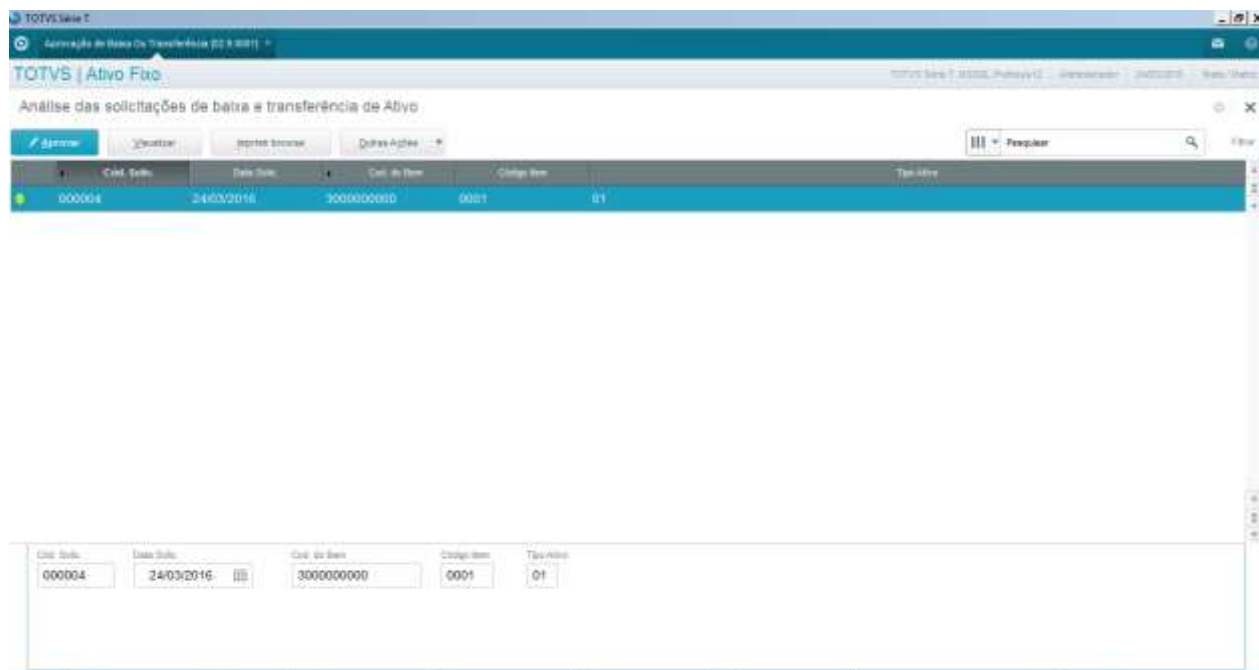
Queda do Item

Cod. Solic.*: 000004
 Data Solic.*: 24/03/2016
 Item Solic.*: 0001

Mot. Solic.*:

Cod. do Item	Código Item	Tip. Ativo	Descrição
3000000000	0001	01	COMPUTADOR DELL

Selecione Salvar



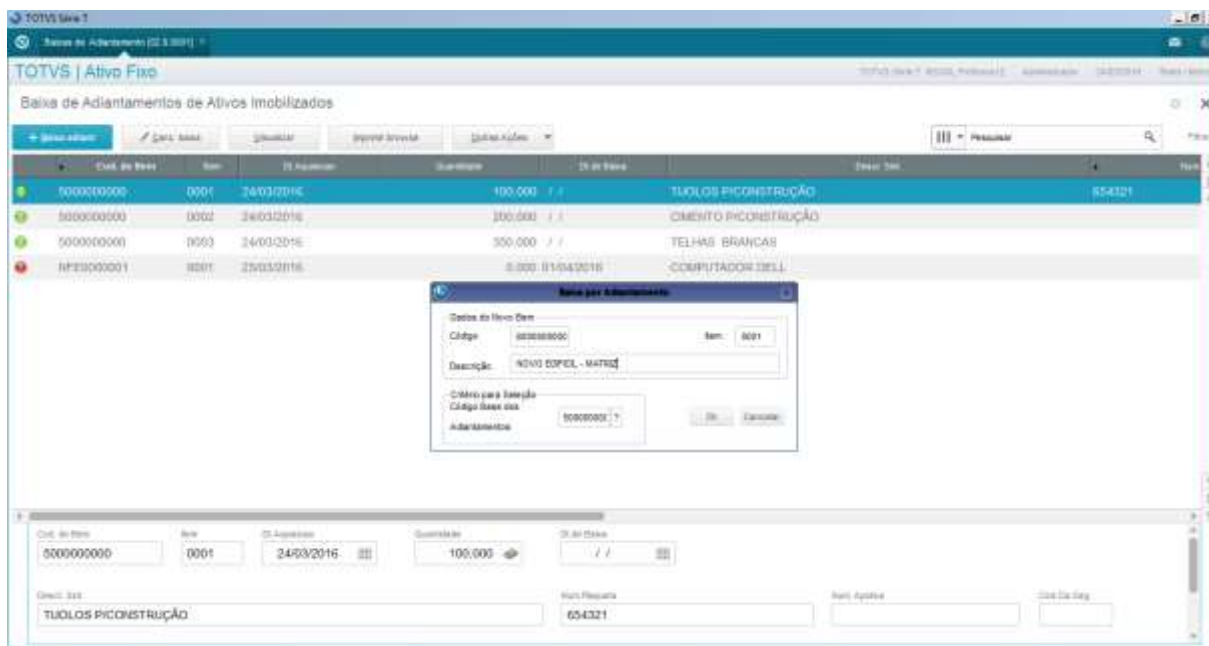
Cód. Base	Data Base	Cód. de Item	Código Item	Tipo Ativo
000004	24/03/2016	3000000000	0001	01

11.8. Baixa de Adiantamento

Como descrito no tópico “Cadastro de Ativos”, os bens cadastrados como adiantamentos não serão depreciados isoladamente, mas farão parte de um produto ou bem final que passará a ser utilizado posteriormente, como por exemplo, materiais para a construção de imóveis ou outros equipamentos.

A baixa de um adiantamento corresponde na verdade à incorporação de um novo bem depreciável mediante a baixa dos bens que o compõem, o valor desse novo bem corresponderá à somatória dos adiantamentos que o compõem.

A baixa dos adiantamentos e a geração do novo bem é efetuada, pressionando-se o botão “Baixa Adiantamentos”. Será apresentada a tela inicial, em que serão solicitados o código base e item, além da descrição do novo bem que será gerado.



TOTVS | Ativo Fixo

Baixa de Adiantamentos de Ativos Imobilizados

Busca por Adiantamento

Detalhes do Item Bem:

Código: 000000000 Bem: 0001

Descrição: NOVO COPEL - MATOZ

Código para Seleção: 00000000

Adiantamento: 00000000

Botões: OK, Cancelar

Formulário de Baixa:

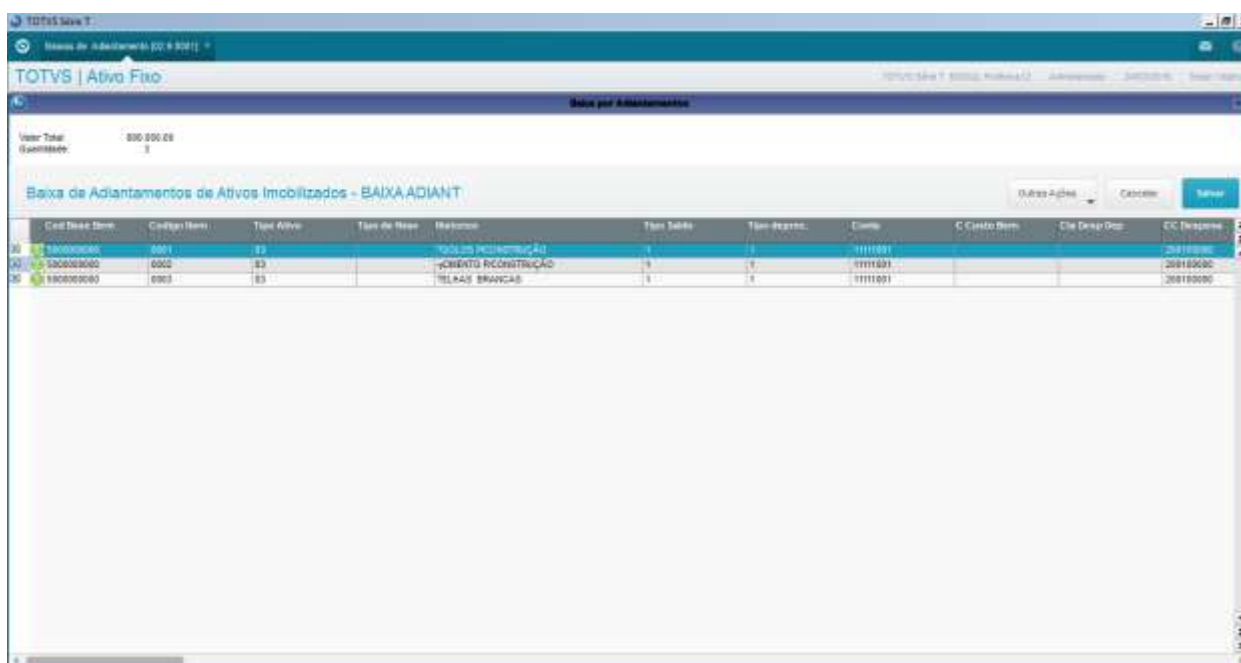
Cód. do Bem: 000000000 Bem: 0001 Data: 24/03/2016 Quantidade: 100.000 Data Base: / /

Descrição: TUOLOS RECONSTRUÇÃO

Valor Resposta: 654321

O ideal é que os adiantamentos tenham, em geral, um código base único de forma que todos possam estar disponíveis para seleção, no momento da baixa.

No instante da baixa, o usuário pode marcar ou desmarcar os adiantamentos que serão baixados.



TOTVS | Ativo Fixo

Baixa por Adiantamento

Valor Total: 650.000,00

Quantidade: 1

Baixa de Adiantamentos de Ativos Imobilizados - BAIXA ADIANT

Botões: Outras Ações, Cancelar, Salvar

	Cód. Base Bem	Código Bem	Quantidade	Valor Base	Valor Resposta	Valor Base	Valor Resposta	Código Bem	Código Bem	Quantidade
20	000000000	0001	100	650.000,00	650.000,00	650.000,00	650.000,00	000000000	0001	100
20	000000000	0002	100	650.000,00	650.000,00	650.000,00	650.000,00	000000000	0002	100
20	000000000	0003	100	650.000,00	650.000,00	650.000,00	650.000,00	000000000	0003	100

Após a confirmação, é apresentada a tela de inclusão de itens para que o usuário possa informar dados específicos do novo bem, tal como dados cadastrais, localização física, classificações contábeis, taxas de depreciação, no mesmo formato da inclusão manual pela rotina do cadastro de ativos, porém com os campos relativos ao valor do bem já preenchidos com a somatória dos adiantamentos.

Por meio do botão "Cancelamento", é possível cancelar uma baixa efetuada. Nesse processo, a "aquisição" do bem gerado pela baixa é cancelada e os adiantamentos baixados voltam ao status em aberto.

Se necessário, o cancelamento deve ser efetuado antes de se iniciar a depreciação do bem gerado pela baixa de adiantamentos.

Pode-se emitir o relatório Adiantamentos para verificar os bens classificados com status adiantamento e o relatório Aquisições para acompanhar as aquisições efetuadas por data, conta ou centro de custo.

Exercício

Como cadastrar os Bens de Adiantamentos:

1. Selecione as seguintes opções
Atualizações > Cadastros > Ativos
2. Pressione <F12> e no parâmetro "Repete Chapa", informe = "Sim";
3. Clique no botão "Incluir" e informe os dados a seguir:

Pasta Dados do Bem

Classificac:	N = Ativo Fixo
Cód. do Bem:	5000000000
Item:	0001
Dt. Aquisição:	Data de Hoje
Quantidade:	100.000,00
Descr. Sint.:	TIJOLOS P/CONSTRUÇÃO

Pasta Saldo e Valores

Tipo Ativo:	03 – Adiantamento
Historico:	TIJOLOS P/CONSTRUÇÃO
Val.Oroi.M1:	100.000,00

4. Confira os dados e confirme;
5. Posicione com o cursor sobre o "Código Base do Bem – 5000000000, Item – 0001";
6. Clique no botão "Cópia" e informe os dados a seguir:

Pasta Dados do Bem

Classificac:	N = Ativo Fixo
Cód. do Bem:	5000000000
Item:	0002
Dt. Aquisição:	Data de Hoje
Quantidade:	200.000,00
Descr. Sint.:	CIMENTO P/COSNTRUÇÃO

Exercício**Pasta Saldo e Valores**

Tipo Ativo: 03 – Adiantamento
Historico: CIMENTO P/CONSTRUÇÃO
Val.Oroi.M1: 250.000,00

7. Confira os dados e confirme;
8. Confira os dados, confirme “Descrição Estendida do Bem” e o cadastro do “Ativo Fixo”;
9. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 5000000000, Item – 0001”;
10. Clique no botão “Cópia” e informe os dados a seguir:

Pasta Dados do Bem

Classificac: N = Ativo Fixo
Cód. do Bem: 5000000000
Item: 0003
Dt. Aquisição: Data de Hoje
Quantidade: 35.00,00
Descr. Sint.: TELHAS BRANCAS

Pasta Saldo e Valores

Tipo Ativo: 03 – Adiantamento
Historico: TELHAS BRANCAS
Val.Oroi.M1: 48.000,00

11. Confira os dados e confirme.

Item: 0001
Descrição: EDIFÍCIO - MATRIZ
Cód. Base Adiant.: 5000000000

3. Marque “Todos os Itens com um X” e confirme;
4. Preencha os campos, informando os dados a seguir:

Pasta dados do Bem

Classificac: N = Ativo Fixo
Cód. do Bem: 6000000000
Item: 0001
Dt. Aquisição: Data de Hoje
Quantidade: 1
Descr. Sint.: NOVO EDIFÍCIO – MATRIZ

Pasta Saldo e Valores

Tipo de: 01
Val.Orig.M1: 50.000.000,00
Tx.An.Depr.M1: 4%

5. Confira os dados e confirme;
6. Preencha a “Descrição Estendida do Bem”, informando os dados a seguir:

Exercício

Como emitir o Relatório das Baixas:

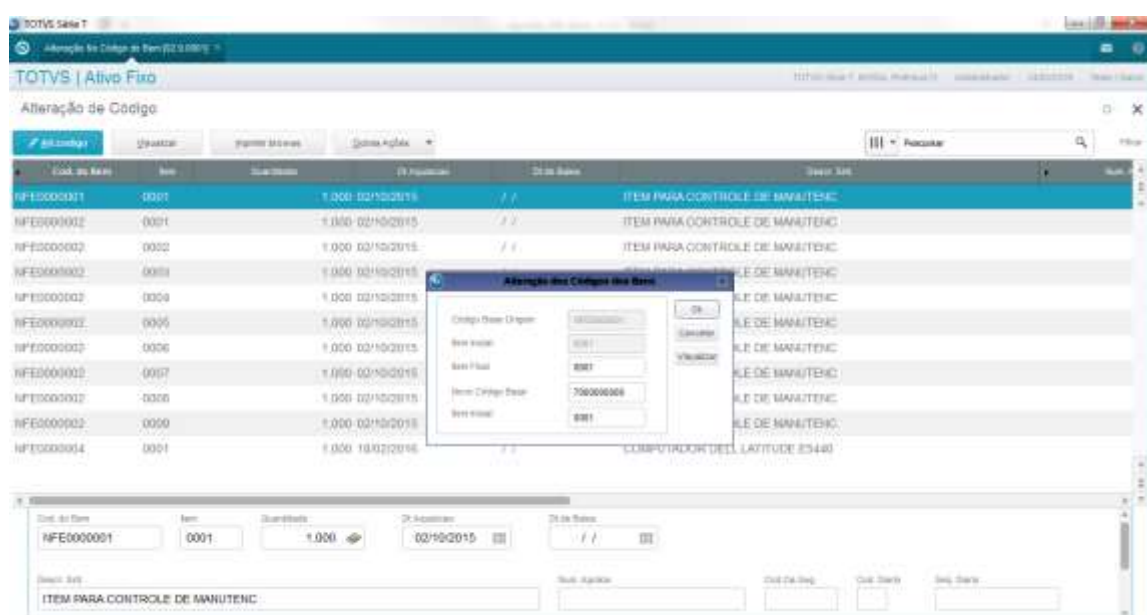
1. Selecione as seguintes opções
Relatórios > Movimentos > Baixas
2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Da Conta: <branco>
Até a Conta: ZZZZZZZZZZ
Do Centro Custos: <branco>
Até o Centro Custos: ZZZZZZZZZZZZ
A Partir da Data: 1º Dia do mês
Até a Data: Último dia do mês
Qual Moeda: Moeda 1

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Relatório de Baixas”.

O Procedimento de Alteração de Código do Bem é realizada através da rotina de cadastro de ativos, pois envolve a alteração do código base de item do bem em todos os registros de movimentação. Para atender a essa necessidade, foi criada a rotina de alteração de código do bem.

Para executar a alteração de código do bem, seleciona-se o bem que terá seu código alterado, na tela de “browse” inicial. Selecionado um determinado bem, pressiona-se o botão “Alterar Código” que apresenta uma interface.



Pode-se definir uma faixa específica de itens que serão afetados pela alteração. Como sugestão, o Sistema oferece os itens inicial e final do código base escolhido. O usuário define para qual código base o bem atual será alterado através do campo “Novo Código Base” e o código de item inicial para o novo código.

Quando o código base atual envolver mais de um item (bem), o código do item inicial será incrementado automaticamente para cada item (bem) alterado.

Uma vez confirmada a tela de parâmetros, o código é alterado nos bens que compõem o intervalo sem intervenção do usuário, no cadastro de bens e nos arquivos de movimentação.

Exercício

Como Alterar Códigos dos Bens:

1. Selecione as seguintes opções:
Miscelânea > Acertos > Alt. código Bem
2. Posicione com o cursor sobre o "Código Base do Bem – 7000000000, Item – 0001";
3. Clique no botão "Alt. Código" e informe os dados a seguir:

Item Final:	0001
Novo Código Base:	8000000000
Item Inicial:	0001

4. Confira os dados e confirme a "Alteração do Código do Bem".

13. Alteração de Centro de Custo

Tabela Utilizada pela Rotina (SN3 – Saldo e Valores).

Esta rotina permite que o centro de custo do bem seja alterado, automaticamente, em um intervalo de bens.

Ao pressionar o botão "Altera Centro de Custo", na tela de browse inicial, é apresentada a tela com o objetivo da rotina. Define-se o intervalo de bens que terá o centro de custo alterado e o centro de custo destino, acionando-se o botão "Parâmetros".

Ativo Fixo



Confirmando a tela de parâmetros inicial (com o objetivo da rotina), a alteração do centro de custo é executada, automaticamente, em todos os bens do intervalo de códigos.

A alteração de centro de custo não gera histórico de transferência no arquivo de movimentações do ATIVO FIXO.

Exercício

Como Alterar os Centros de Custos dos Bens:

1. Selecione as seguintes opções:
Miscelânea > Acertos > Alt. centro Custo
2. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 000012, Item – 0001”, clique no botão “Alt. C. Custo”;
3. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Para o C. de Custos:	306002
Do Código Base:	100000000
Do Código Item:	0001
Até o Código Base:	100000000
Até o Código Item:	0001

4. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e a “Alteração do Centro de Custos”.

14.

Tabela Utilizada pela Rotina (SN3 – Saldo e Valores).

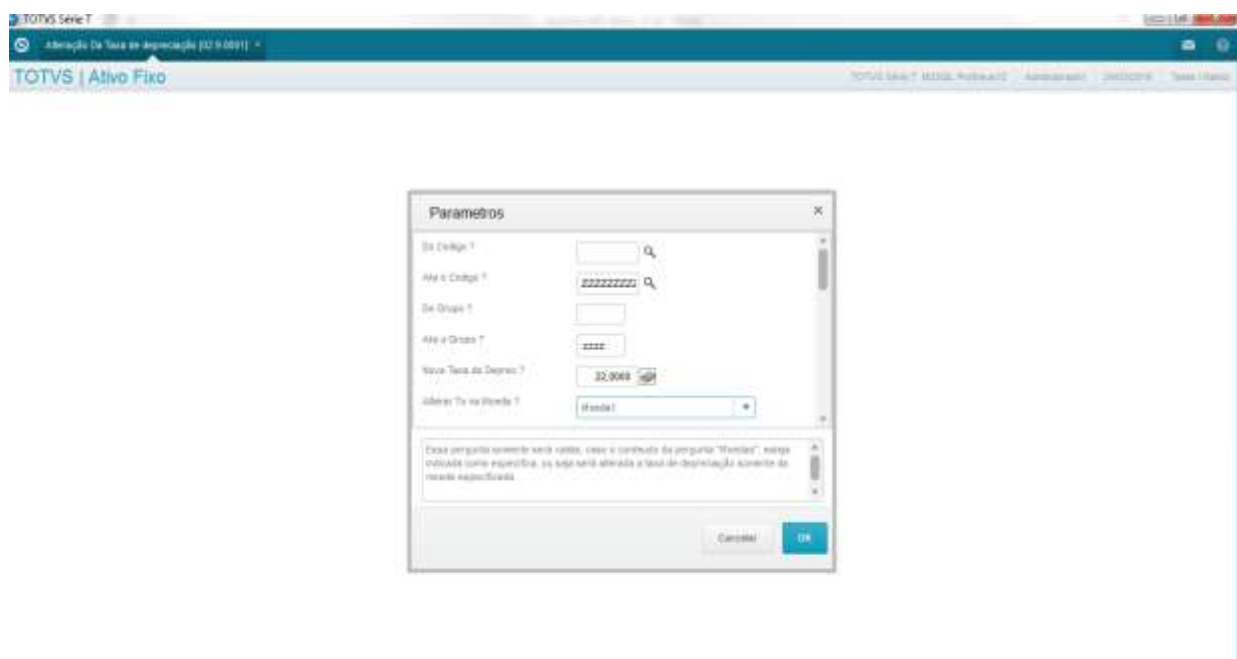
A rotina –Alteração de taxa de depreciação– é executada quando se faz necessário mudar a taxa de depreciação ou, ainda, atribuir a mesma taxa de depreciação a mais de um bem. Esse tipo de situação ocorre, por exemplo, quando se aplica uma depreciação acelerada a um determinado grupo de bens.

Para isso, é necessário que o cadastro de ativos tenha sua codificação estruturada de forma que facilite a determinação dos intervalos de códigos base e itens de bens que serão tratados em conjunto, embora seja possível fazer a filtragem, considerando-se as entidades contábeis.

Seguindo o padrão das rotinas do menu miscelânea, as perguntas são acessadas por meio do botão “Parâmetros”, na tela inicial. Nesta etapa, define-se o intervalo de códigos que devem ter sua taxa de depreciação alterada e, conseqüentemente, uma nova taxa para esses bens.

É importante observar que diferente das rotinas de movimentação, a rotina de alteração da taxa de depreciação não possui interface para seleção manual dos bens que terão a taxa alterada.

Uma vez confirmada a tela de parâmetros e a tela inicial, a taxa é alterada nos bens que compõem o intervalo sem intervenção do usuário.



Exercício

Como Alterar Taxas de Depreciações dos Bens:

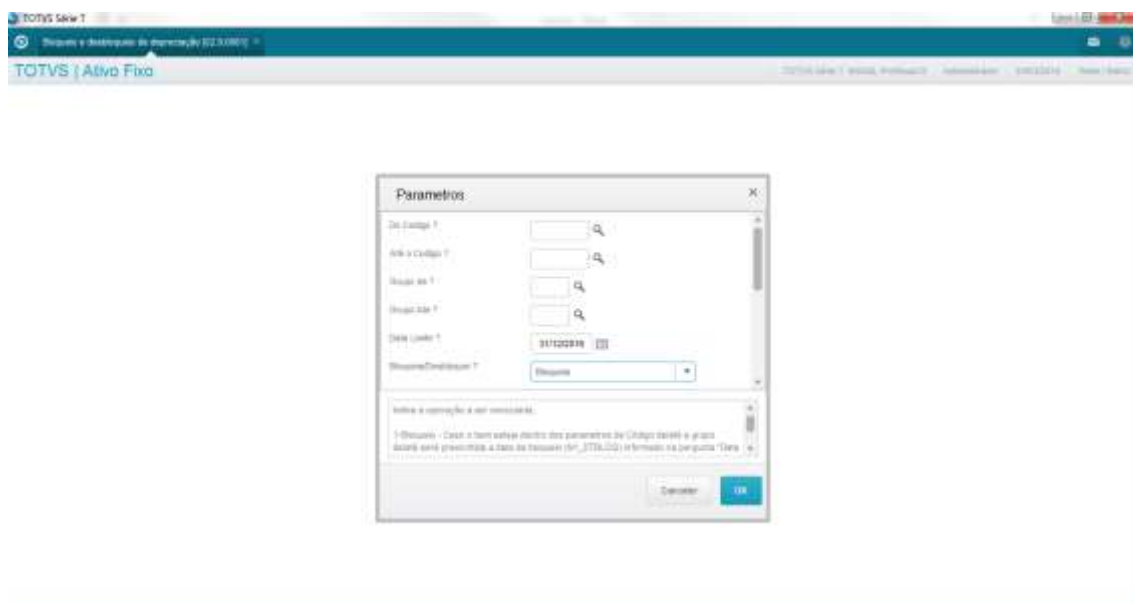
1. Selecione as seguintes opções:
Miscelânea > Acertos > Alterar Tx. Depr.
2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Do Código:	1000000000
Até o Código:	1000000000
Do Grupo:	<branco>
Até o Grupo:	ZZZZ
Nova Taxa de Deprec.:	10
Alterar Tx. na Moeda:	Moeda 1
Do Centro de Custos:	<branco>
Até o Centro Custos:	ZZZZZZZZ
Da Conta:	<branco>
Até a Conta:	ZZZZZZZZ

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e a “Alteração da Taxa de Depreciação do Bem”;
4. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Ativos
5. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 1000000000”;
6. Clique no botão “Visualizar”, para verificar no “Campo – Tx. An. Depr.”, que a “Taxa Anual de Depreciação do Bem”, agora é de “10%”.

É possível que não ocorra a depreciação de um bem, o que pode acontecer quando máquinas que costumam ser depreciadas pelo uso, por algum motivo, não estão sendo usadas e, com isso, não são depreciadas. Para este objetivo foi criado o recurso de bloqueio ou desbloqueio do cálculo de depreciação.

As operações de bloqueio e desbloqueio devem ser efetuadas separadamente.



Acessada pelo menu, a rotina apresenta uma tela inicial com o objetivo. Nela, há um botão de parâmetros que, ao ser pressionado, permite que o intervalo de códigos dos bens que terão status alterados seja definido, o status de destino dos bens e a data limite para o status.

Confirmando a tela de perguntas e a tela inicial (com o objetivo da rotina), os bens terão o status alterados.

Obs.:

1. Todos os cálculos de depreciação com data-base inferior à data limite não serão executados.
2. A depreciação não será calculada apenas para os bens bloqueados e os bens com situação aberto (ou desbloqueado) devem sofrer o procedimento de depreciação normalmente.
3. A mudança de status do bem bloqueado para desbloqueado e vice-versa ocorre em função da alteração na pergunta Bloqueia/Desbloqueia, na tela de parâmetros da rotina.

Exercício

Como Bloquear Depreciações dos Bens:

1. Selecione as seguintes opções:
Miscelânea > Processamentos > Desbl. / Deprec
2. Clique no botão "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Do Código:	5000000000
Até o Código:	5000000000
Grupo De:	<branco>
Grupo Até:	ZZZZ
Data Limite:	Último dia do próximo mês
Bloqueia/Desbloqueia:	Bloqueia
Do Código do item:	<branco>
Até o Código do item:	ZZZZ

Exercício

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e o “Bloqueio da Depreciação do Bem”;
4. Selecione as seguintes opções:
Atualizações > Cadastros > Ativos
5. Posicione com o cursor sobre o “Código Base do Bem – 5000000000”;
6. Clique no botão “Visualizar”, para verificar que a “Data Limite” será apresentada no “Campo – Data Bloqueio”.

Como Desbloquear Depreciações dos Bens:

1. Selecione as seguintes opções:
Miscelânea > Processamentos > Desbl. / Deprec
2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

Do Código:	5000000000
Até o Código:	5000000000
Bloqueia/Desbloqueia:	Desbloqueia

3. Confira os dados, confirme os “Parâmetros” e o “Desbloqueio da Depreciação do Bem”.

16.

Tab

Seg

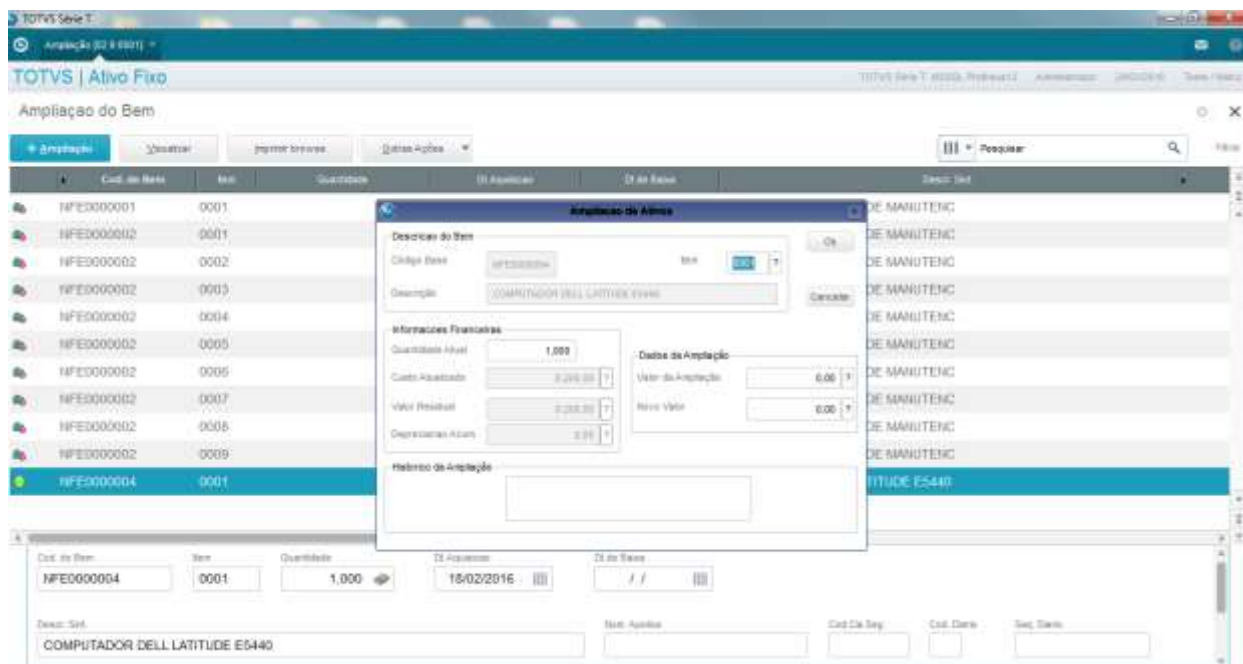
bens

resultam em aumento de vida útil do bem, desde que esse aumento seja superior a um ano.

Ampliações e reformas de bens já imobilizados podem ser agregados e terem valor de depreciação mensal aumentado e o prazo de depreciação mantido ou podem ser considerados itens à parte e terem uma depreciação própria, alongando assim a vida do bem.

O cadastro de itens à parte dependerá do interesse econômico da empresa; ou seja, estará sujeito à necessidade que ela tem de gerar despesa, pois dessa forma, o prazo de depreciação poderá ser maior do que se fosse efetuada uma ampliação do bem.

A rotina –Ampliação– do Protheus permite que esse processo seja feito. Localizando o bem que sofrerá a ampliação na tela inicial de “browse”, deve-se selecionar o botão Ampliação. A tela com os dados do bem selecionado (código e descrição com valores atuais) será apresentada. É permitido ao usuário informar o novo valor do bem ou o valor da ampliação e um histórico da operação.



Ao confirmar a operação, a ampliação será gravada e o valor do bem atualizado.

Para contabilização, o lançamento padrão 821 deverá ser utilizado e a ampliação será permitida somente para os bens com tipo do ativo igual 01 (aquisição).

Depois que a ampliação for feita, será possível verificar os valores de ampliação por bem, utilizando o relatório de Ampliações.

Exercício

Como realizar Ampliações:

1. Selecione as seguintes opções
Atualizações > Movimentos > Ampliação
2. Posicione com o cursor sobre o "Código Base do Bem – 5000000000";
3. Clique no botão "Ampliação" e informe os dados a seguir:

Valor da Ampliação: 1.500,00
Histórico da Ampliação: Justifique a Ampliação

4. Confira os dados e confirme a "Ampliação do Valor do Bem";
6. Selecione o "Código Base do Bem – 5000000000";
7. Clique na opção "Visualizar", para verificar que o "Campo – VI Ampliac1" contém o Valor de R\$ 1.500,00, relacionado a esta "Ampliação".

Obs: de "Reavaliação".

10

17. Verificação de integridade

Tabela Utilizada pela Rotina (SN0 – dados Auxiliares, SN1 – Ativ., SN3 – Saldo Valores, SN4 – Movimentos)

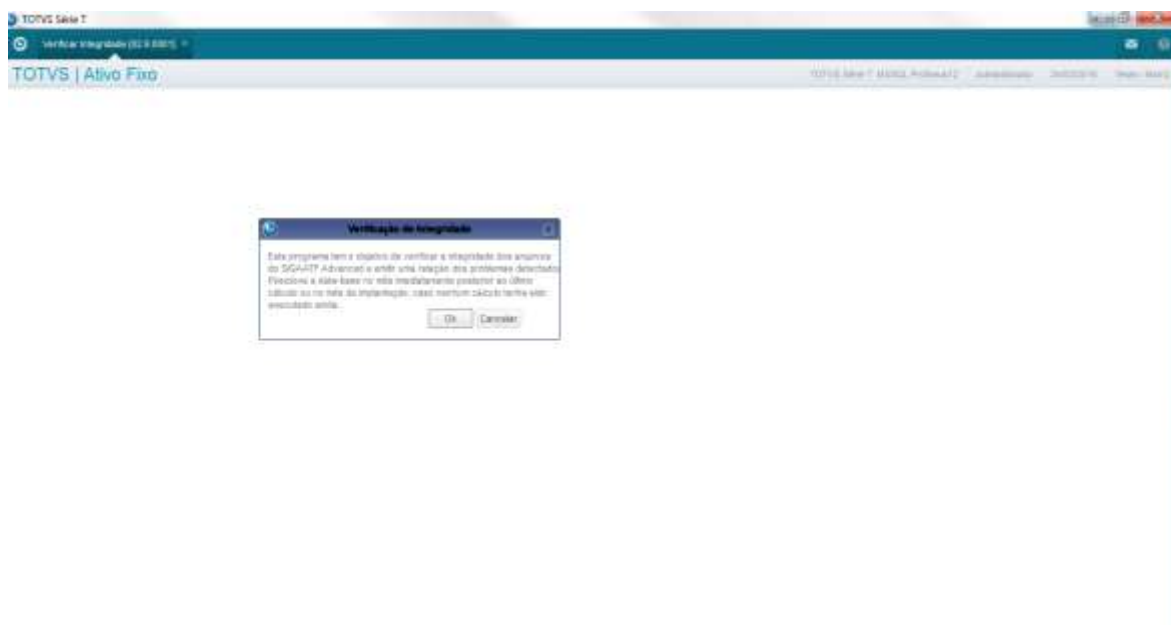
Esta rotina verifica a integridade das tabelas do ambiente ATIVO FIXO e emite uma relação dos problemas detectados. A data-base do Sistema deve ser a do mês imediatamente posterior ao último cálculo ou do mês da implantação (no caso de ainda não haver sido efetuado nenhum cálculo).

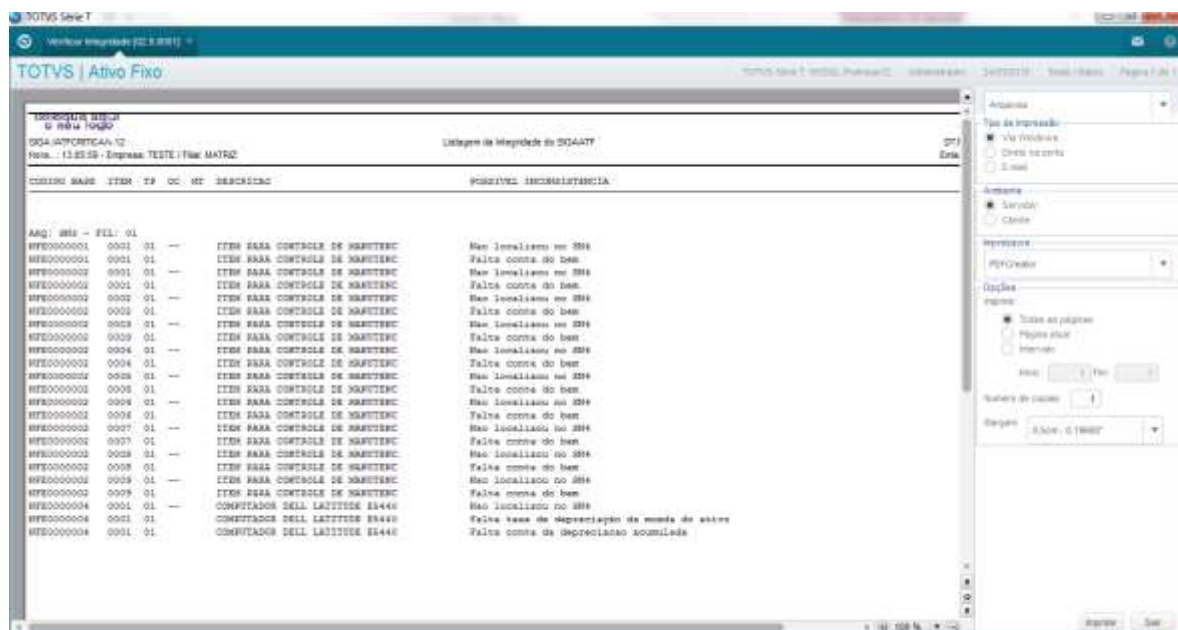
Na verificação de integridade, são testadas condições como:

- Preenchimento de campos obrigatórios e inconsistências nos valores cadastrados.
- Falta ou duplicidade de registros (códigos) nos arquivos de cadastro, movimentos e saldos.

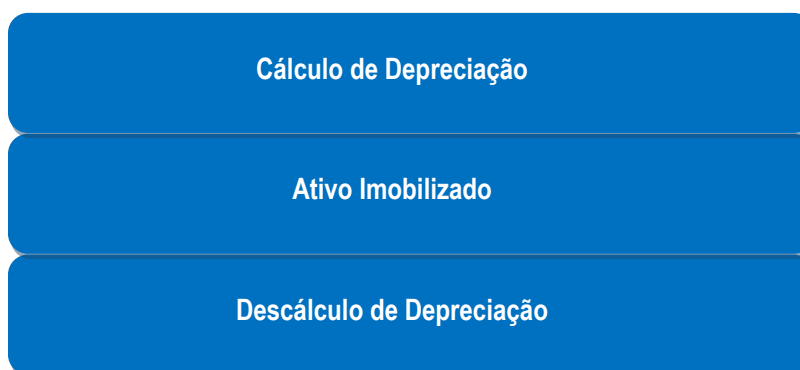
Não há parâmetros para a execução da verificação de integridade; apenas é apresentada uma tela com texto explicativo sobre a rotina que, se confirmada, executa a rotina –Verificação de integridade–.

- a. Verificação de integridade- não corrige automaticamente os problemas detectados, apenas gera um relatório com as inconsistências; caso existam, é necessária a intervenção do usuário ou de pessoal capacitado para a correção dos problemas.





A entidade envolvida nesse processo é o Ativo Imobilizado e as rotinas envolvidas são o Cálculo Mensal e o descálculo de depreciação.



Estabelece o tratamento contábil para ativos, bem como a divulgação das mutações nesse investimento e das informações que permitam o entendimento e a análise desse grupo de contas. Os principais pontos a serem

considerados na contabilização dos ativos imobilizados são o reconhecimento dos ativos, a determinação dos valores contábeis e os valores de depreciação e as perdas por desvalorização a serem reconhecidas em relação a eles.

Aplicação no Sistema

Ao utilizar o tipo 10 - Depreciação Contábil podem ser configurados os métodos de depreciação normalmente aceitos para demonstrar adequadamente a utilização dos bens pela empresa.

O tipo 01 – Aquisição / Depreciação Fiscal somente aceita os seguintes métodos de depreciação:

- Depreciação Linear
- Depreciação Linear com Valor Máximo de Depreciação

Funcionalidades Relacionadas

Cadastro de Ativos(ATFA010) - Tipo de depreciação gerencial: 10

- Tipos de depreciação gerencial (ATFA010/ATFA050)
- Baixa de bens com cálculo de depreciação proporcional (ATFA030)
- Processamento: Redução do valor recuperável de ativos (ATFA380)
- Relatório: Posição Valorizada na Data (ATFR072)
- Relatório: Demonstrativo de Ficha de Ativos (ATFR033)

19. Tipos de Depreciação

19.1. Depreciação Gerencial

Com a implementação da lei 11.638 de 2007, o Brasil assumiu o compromisso de harmonizar suas regras contábeis com as normas contábeis internacionais, conhecida como IFRS.

Um dos aspectos modificados com essa harmonização foi como as empresas que deveriam calcular a depreciação dos seus ativos imobilizados.

Segundo as normas contábeis internacionais, o contador, com a ajuda de peritos, decide qual a melhor taxa e a forma de depreciação que representa fielmente a perda de valor de um ativo imobilizado.

No ambiente Ativo Fixo é possível utilizar os seguintes métodos de depreciação:

- Linear ou Cotas Constantes.
- Soma dos Dígitos.
- Redução de saldos.
- Unidades produzidas.
- Horas trabalhadas.
- Linear com valor máximo de depreciação.

Para utilizar um método de depreciação gerencial acesse:

Atualizações / Cadastros/ Ativo Fixo.

1. Posicione no ativo que deseja classificar e acionar a opção alterar.
2. Crie mais uma linha com o tipo de ativo como 10 – Depreciação Gerencial.
3. Para os outros tipos de ativo está disponível somente os métodos de depreciação Linear e Linear com valor máximo de depreciação.

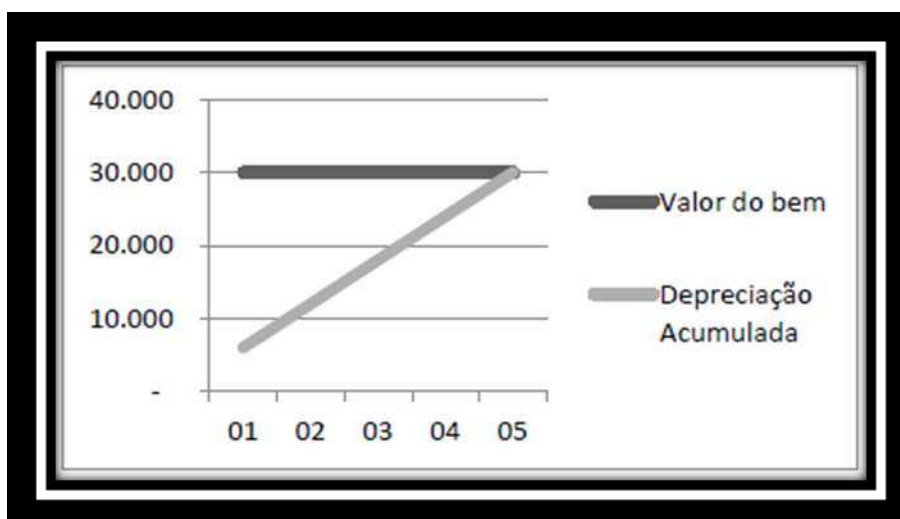
4. Escolha o método pelo campo **Método de depreciação**.
5. Informe os campos referentes ao método de depreciação. Nas lições a seguir será explicado cada método de depreciação e os campos necessários para sua configuração.
6. Complemente as outras informações do ativo.
7. Confirme a operação.

Após a configuração utilize a rotina de cálculo mensal para o sistema realizar a depreciação conforme o método selecionado.

19.2. Linear ou Cotas Constantes.

Este é o método de depreciação comumente utilizado pelas empresas por ser o método de depreciação aceito pela RFB – Receita Federal do Brasil, conforme Regulamento do Imposto e Renda e instruções normativas e legislações complementares. Nele a depreciação é calculada dividindo-se o valor a ser depreciado pelo tempo de vida útil do bem.

Dessa forma, o valor do encargo de depreciação será o mesmo em todos os períodos.



Características do cálculo:

- A alíquota é fixa e definida em função da vida útil do bem.
- A fórmula para determinar a alíquota é:
$$\text{Taxa de depreciação anual} = 100\% / \text{Vida útil do bem}$$
- Taxa de depreciação mensal = $(100\% / \text{Vida útil do bem}) / 12$

A fórmula para determinar o valor da depreciação é:

- Depreciação anual = Valor Original Atualizado do Bem * Taxa de depreciação anual
- Depreciação mensal = Valor Original Atualizado do Bem * Taxa de depreciação mensal

Onde:

Valor original do bem: é considerado como valor original, já o valor de aquisição do bem, que dependendo da forma de atualização deste valor, pode conter as ampliações e as reavaliações sofridas desde sua aquisição.

19.3. Soma dos Dígitos

Este método permite basear-se na vida útil esperada do bem, em que para cada ano de vida útil, o cálculo atribui ao restante da vida útil os imobilizados, totalizando os números em cada ano. Em cada exercício o restante de vida útil é dividido por esse total para calcular a porcentagem de depreciação para aquele exercício.

Este método conduz aos valores de depreciação que são progressivamente reduzidos pelo mesmo montante em cada período.

Neste método é obrigatório o preenchimento do campo Período de Depreciação (N3_PERDEPR), que determina a vida útil do bem.

Características do cálculo: A alíquota é variável e é aplicada ao valor original do bem.

A fórmula para determinar a alíquota é:

- Taxa de depreciação = $(n - PC + 1) / SD$

Onde:

- **n** = período em meses (se a depreciação é mensal ou anual).
- **PC** = período de cálculo (1 para a primeira depreciação, 2 para a segunda, n para a última).
- **SD** = soma dos dígitos

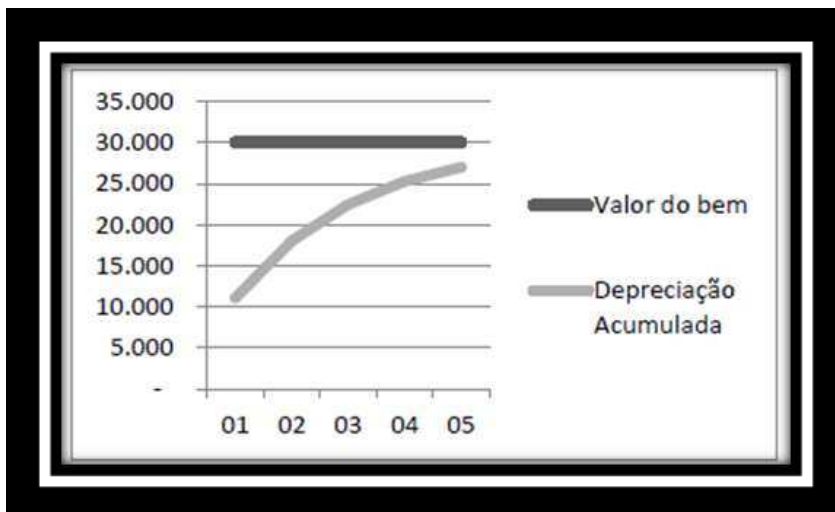
19.4. Redução dos Saldos

Este método permite a depreciação acelerada dos bens, aplicando uma alíquota constante sempre sobre o saldo remanescente.

É necessário que seja informado um valor de salvamento, pois de outras formas no primeiro cálculo o saldo ficaria zerado.

No caso em que for necessário zerar o valor do bem o método deverá ser alterado para o método linear. Isto pode acontecer em qualquer momento da vida do bem e não necessariamente quando finalizado o método de redução de saldos.

Neste método é obrigatório o preenchimento dos campos Período de Depreciação (N3_PERDEPR) e Valor de Salvamento (N3_VLSALV1), que determinam respectivamente a vida útil do bem e o valor de salvamento.



Características do cálculo:

- É obrigatório possuir um valor de salvamento.
- A alíquota é constante e aplicada ao valor residual ao invés do valor original do bem.
- Caso o método seja mantido até o final da vida útil, o valor residual será igual ao valor de salvamento.

A fórmula para determinar a alíquota é:

- Taxa de depreciação = $1 - (VS/VO)^{1/n}$

Onde:

VS = valor de salvamento

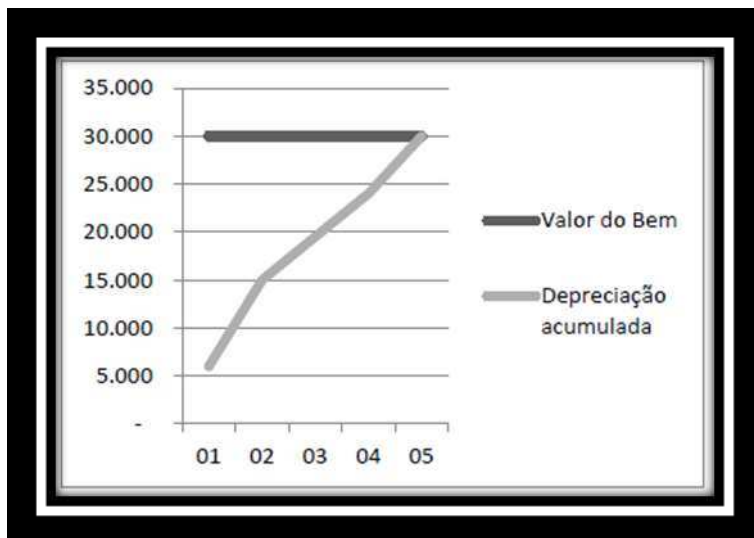
VO = valor original

n = período em meses (se a depreciação é mensal ou em anos se é anual).

19.5. Unidades Produzidas

Este método de depreciação resulta em uma despesa baseada na produção esperada pelo imobilizado.

Neste método é obrigatório o preenchimento dos campos Produção do Período (N3_PRODMES) e Produção Prevista (N3_PRODANO), que determinam, respectivamente, a unidade produzida por mês e a unidade produzida no período.



Características do cálculo:

A alíquota é variável e definida em função das unidades produzidas no período.

A fórmula para determinar a alíquota é:

- **Taxa de depreciação** = Número de unidades produzidas no período / Número de unidades estimadas a serem produzidas durante a vida útil do bem.

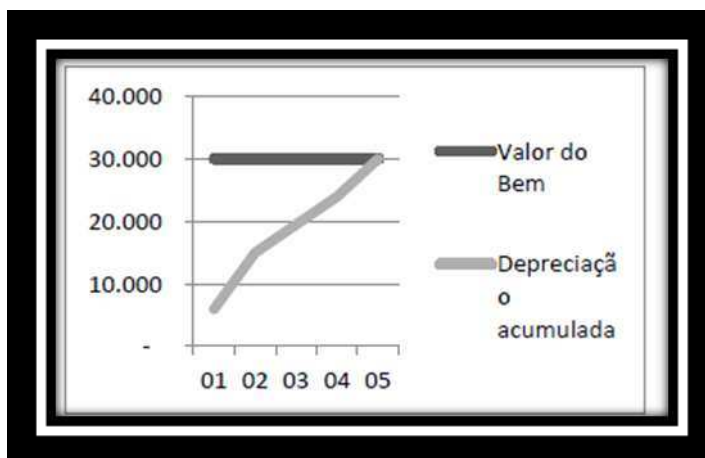
A fórmula para determinar o valor da depreciação é:

- **Depreciação** = Valor Original Atualizado do Bem * Taxa de depreciação.

19.6. Horas Trabalhadas

Este método de depreciação resulta em uma despesa baseada na quantidade de horas de uso projetadas para o imobilizado.

Neste método é obrigatório o preenchimento dos campos Produção do Período (N3_PRODMES) e Produção Prevista (N3_PRODANO), que determinam, respectivamente, unidade produzida por mês e unidade produzida no período.



Características do cálculo:

A alíquota é variável e definida em função das horas trabalhadas no período.

A fórmula para determinar a alíquota é:

- **Taxa de depreciação** = Horas trabalhadas no período / Horas úteis estimadas em função da vida útil do bem.

A fórmula para determinar o valor da depreciação é:

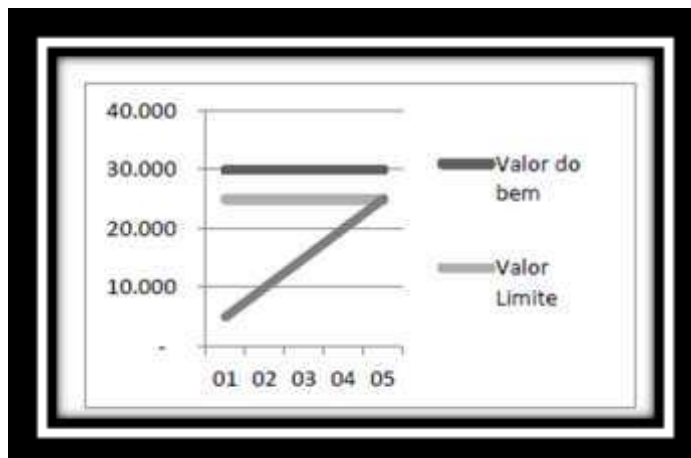
- **Depreciação** = Valor Original Atualizado do Bem * Taxa de depreciação.

19.7. Linear com valor Máximo de Depreciação.

Este método é uma variação do método de depreciação linear ou como também é conhecido, depreciação por cotas constantes, e consiste em delimitar o valor até o bem será depreciado.

O valor máximo de depreciação visa demonstrar, ao término da vida útil do bem, se ainda terá um valor residual para a empresa.

Neste método é obrigatório o preenchimento do campo Valor Máximo Depreciação (N3_VMXDEPR), que determina o valor máximo da depreciação.



Características do cálculo:

A alíquota é fixa e definida em função da vida útil do bem.

A fórmula para determinar a alíquota é:

- Taxa de depreciação anual = $100\% / \text{Vida útil do bem}$.
- Taxa de depreciação mensal = $(100\% / \text{Vida útil do bem}) / 12$.

A fórmula para determinar o valor da depreciação é:

- Depreciação anual = Valor máximo de depreciação * Taxa de depreciação anual.
- Depreciação mensal = Valor máximo de depreciação * Taxa de depreciação mensal.

Em que:

- Valor máximo de depreciação: valor definido pelo governo para fins fiscais ou especificado pelo profissional de contabilidade, ou ainda patrimônio em função da expectativa de retorno do bem para empresa após o término de sua vida útil.

19.8. Cálculo da Mensal Depreciação

A rotina –Cálculos-, também conhecida como cálculo de depreciação, é o principal processo executado pelo ambiente ATIVO FIXO. Nessa rotina são calculados e atualizados os valores de depreciação do mês, acumulada e, também, podem ser atualizados os valores relativos à correção monetária, despesas de depreciação e correção monetária sobre a depreciação, processo que deve ser executado com periodicidade mensal (normalmente, no último dia do mês).

A depreciação representa o desgaste ou perda da capacidade de utilização (vida útil) de bens tangíveis ou físicos pelo uso, por causas naturais ou por obsolescência tecnológica.

Geralmente, se faz a depreciação pelo uso, pois para realizar por obsolescência ou desgaste pela ação da natureza, é necessário um laudo técnico de órgãos competentes.

Será calculada pela aplicação da taxa de depreciação, fixada em função da vida útil, estimada do bem e sobre o valor dos “bens objeto” da depreciação.

A depreciação gera uma despesa (área administrativa) ou custo (área de produção) e começa a ser calculada, somente, a partir do momento em que o bem foi colocado em uso.

Alguns bens não sofrem perda de valor, como: terrenos, obras de arte etc. Estes bens não são depreciados e, para esses casos, é possível cadastrar os bens com taxa de depreciação igual a zero ou, se for o caso, pode-se mudar a classificação do tipo do bem, pois o ambiente ATIVO FIXO só calcula depreciação para os bens classificados com o campo “Tipo do Bem” com conteúdo igual a N-ATIVO FIXO.

O Sistema calcula a depreciação, baseado na taxa de depreciação anual informada para cada bem, até que o valor acumulado da depreciação seja equivalente ao valor de aquisição em moeda forte, ou seja, até a total depreciação do produto.

Ao final de cada cálculo efetuado, a data de processamento do cálculo é armazenada no parâmetro <MV_ULTDEPR>. Observe o tratamento do parâmetro <MV_TIPDEPR>:

- Se for informado “1” para o início do cálculo da depreciação, será utilizado o mês cheio (30 dias), considerando o mês do campo “Dt. Início da Depreciação” (N3_DINDEPR).
- Se for informado “0” para o início do cálculo da depreciação, serão utilizados os dias proporcionais entre o campo “Dt. Início da Depreciação” e a data de processamento do cálculo (data-base do Sistema).

Caso o lançamento padronizado não exista, o Sistema vai gerar o lançamento contábil de acordo com as contas do bem.

Para que esse processo seja bem sucedido, é preciso observar se as taxas mensais das moedas, na opção “Cambio”, e as taxas de depreciação, estão informadas corretamente. Assim como as contas atreladas ao bem, para que os valores de depreciação, na “moeda forte”, sejam atualizados de modo certo e para que sejam gerados os lançamentos contábeis de integração respectivamente.

Ao executar a rotina -Cálculo de depreciação-, a tela com a data do último cálculo de depreciação e a taxa de referência utilizada para a moeda forte no cálculo de depreciação será apresentada. A moeda utilizada para o cálculo de depreciação pode ser alterada por meio do parâmetro <MV_ATFMOED>.

Exercício

Como realizar o Cálculo Mensal:

1. Clique no “Campo – Data” no rodapé da tela do sistema e altere, para o “Último Dia do Mês”, em que está sendo realizado os exercícios;
2. Confirme os valores das “Taxas das Moedas” apresentadas pelo sistema;

Exercício

- Selecione as seguintes opções:
Miscelânea > Processamentos > Cálculo Mensal

Parametrização

Informações
Perguntas
Log de Processos

Processamento

Cálculo de depreciação e Correção Monetária

Este programa tem o objetivo de calcular a Correção Monetária e Depreciação de Ativos Imobilizados. Último cálculo em :29/02/2016 Moeda do Ativo: R\$ (1)

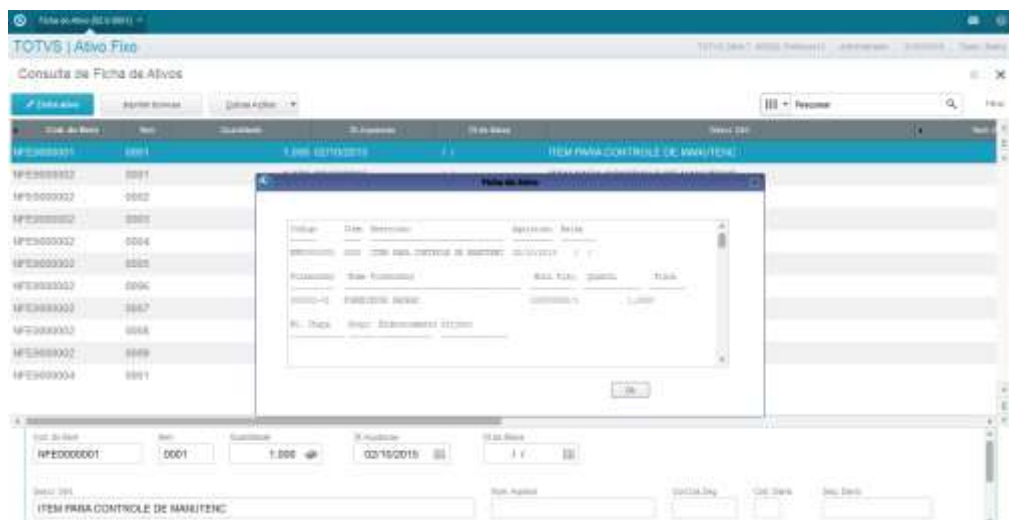
Executar Cancelar

- Verifique as informações exibidas na tela e confirme;
- Confira os dados, confirme “Cálculo Mensal da Depreciação”.

Pode-se utilizar a função **Pesquisar** para localizar o bem, posicionando na tela de “browse” inicial.

Ao selecionar o botão **Ficha Ativo**, é apresentada a tela de consulta.

Acesse > Consulta > Ficha do Ativo



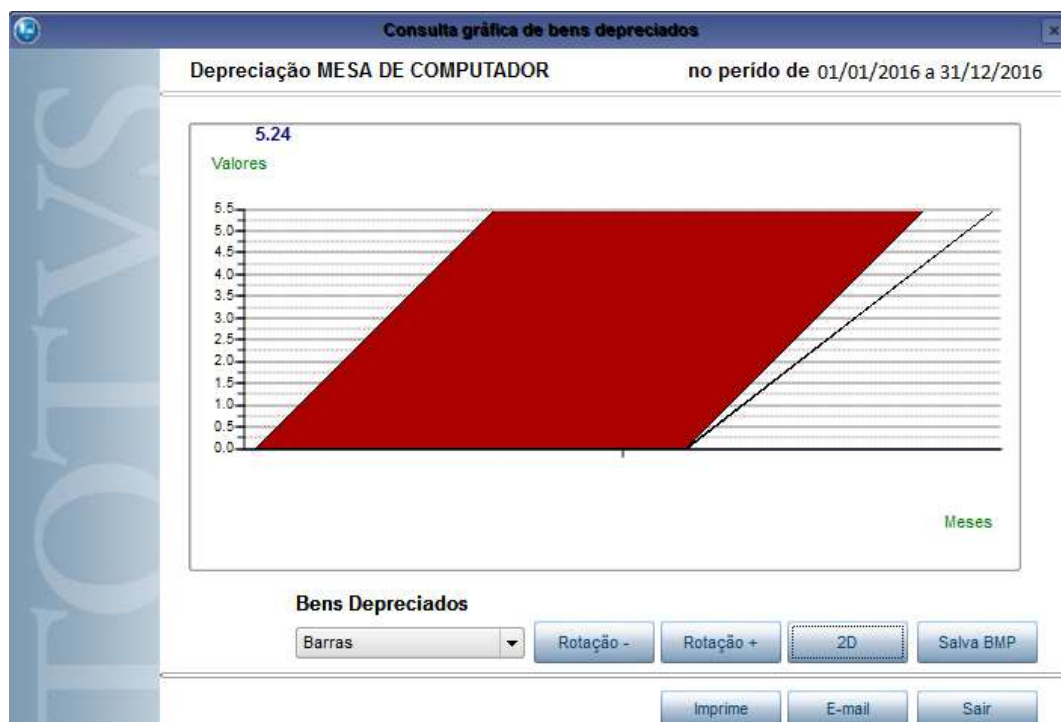
20.2. Gráfico de Depreciação

Com a consulta gráfica de depreciação, é possível avaliar graficamente os períodos em que os bens sofrem maior desgaste em função de depreciação acelerada, por exemplo.

A consulta gráfica tem maior aplicação para máquinas e equipamentos que podem ser submetidos a maior carga de trabalho em determinados períodos ou meses. Ela permite a visualização individual da depreciação no mês, ou a visualização da depreciação acumulada mês a mês.

A consulta gráfica permite a visualização comparativa de até doze meses, possibilitando o envio do gráfico por e-mail ou, ainda, sua impressão. Estão disponíveis os gráficos de linha e gráfico de barras.

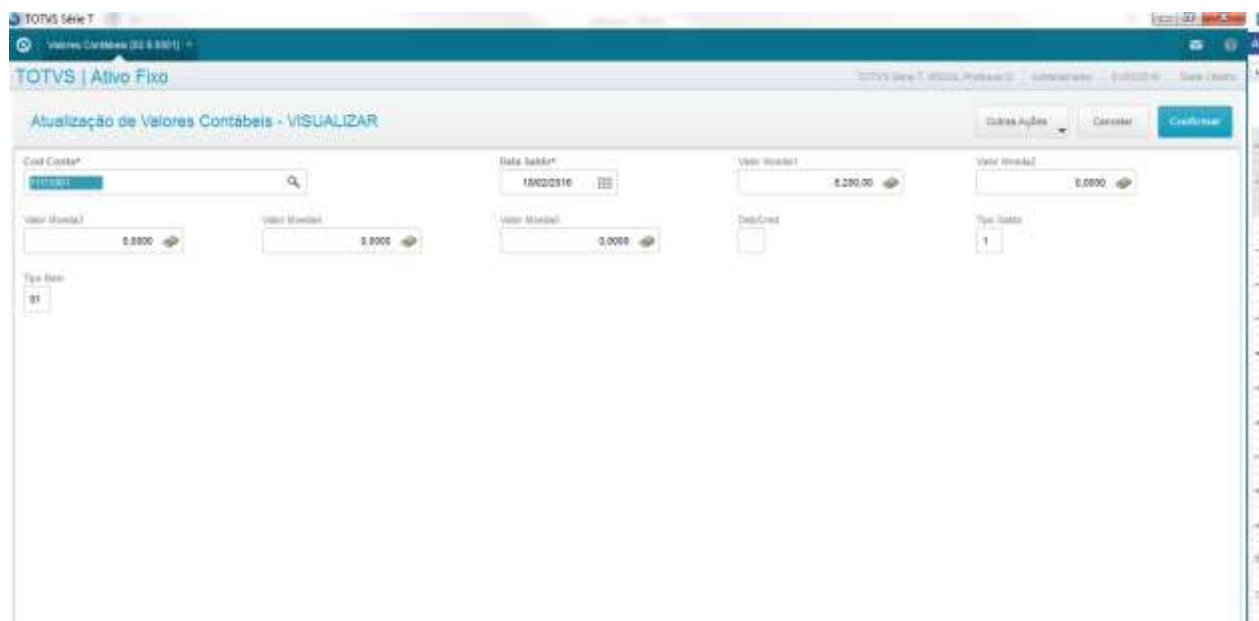
Acesse > Consulta > Gráfico de Depreciação



20.3. Valores Contábeis

A consulta de valores contábeis apresenta um resumo de saldo por conta a cada dia em que foi efetuada movimentação. Pode-se efetuar a pesquisa da conta desejada. Ao pressionar o botão Visualizar, o saldo por conta no dia e em todas as moedas do Sistema será apresentado.

Acesse > Consulta Valores Contábeis



21. Descálculos

Se, por qualquer motivo, houver necessidade de cancelar o cálculo de depreciação efetuado, voltando os saldos dos bens para a posição anterior ao cálculo, esta rotina deve ser utilizada.

A operação de desfazer o cálculo reverte o cálculo da correção e a depreciação dos ativos imobilizados.

É possível realizar apenas um descálculo por vez, sempre referente ao último período de cálculo efetuado. Se houver a necessidade de efetuar o cálculo da depreciação para meses anteriores ao último cálculo, pode-se voltar o backup e registrar as movimentações novamente.

Obs.: Não é necessário cancelar as baixas.

Da mesma forma que na rotina de cálculo, uma tela inicial com a data do último cálculo efetuado e a moeda utilizada é apresentada, indicada no <MV_ATFMOED>. Nesse caso, os dados não podem ser alterados. Ao confirmar, a tela de parâmetros da rotina será apresentada.

Observando a regra utilizada para o cálculo, pode-se efetuar a contabilização do cancelamento de cálculo, ou seja, caso lançamentos contábeis tenham sido gerados durante o cálculo, os valores poderão ser gerados na posição inversa (estornando) os valores contabilizados por meio do lançamento padrão 825.

Se o lançamento padrão 825 não for contabilizado pela rotina de descálculo, pode-se excluir os documentos gerados pelo cálculo manualmente, por meio do próprio módulo CONTABILIDADE.

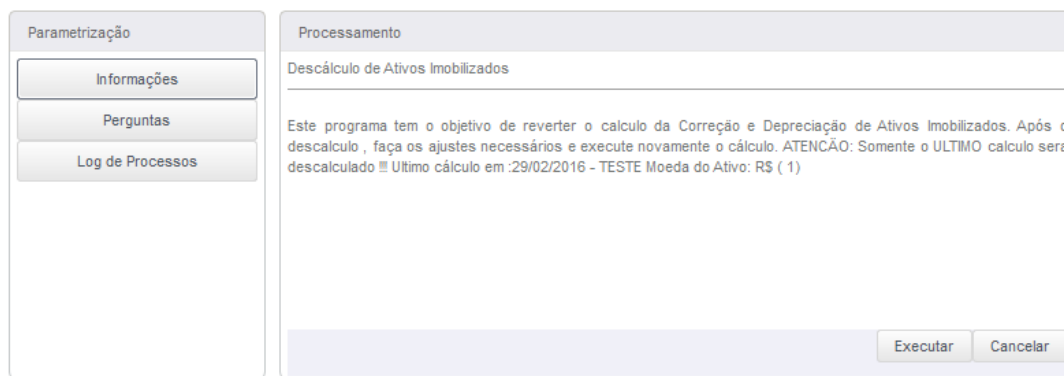
Neste último caso e, ainda, se os lançamentos contábeis não tiverem surgido durante o cálculo, não há necessidade de gerar os lançamentos de estorno por meio do lançamento padrão 825.

Com a conclusão do procedimento de cancelamento de cálculo, o parâmetro <MV_ULTDEPR> volta à última data do mês anterior, correspondente à data do último cálculo de depreciação, feito antes do último cálculo da depreciação.

Exercício

Como realizar o Descálculo Mensal:

1. Selecione as seguintes opções
Miscelânea > Processamentos > Descálculo Mensal



2. Verifique as informações exibidas na tela e confirme;
3. Confira os dados, confirme o “Estorno do Cálculo Mensal da Depreciação” ou “Descálculo da Depreciação” e a geração dos “Lançamentos Automáticos”;
4. Refaça o “Cálculo da Depreciação”, conforme já visto anteriormente.

O ideal é utilizar a forma analítica, pois possibilita a geração dos saldos através de cada movimento, registrado no Sistema (parâmetro Considera? = Movimentações).

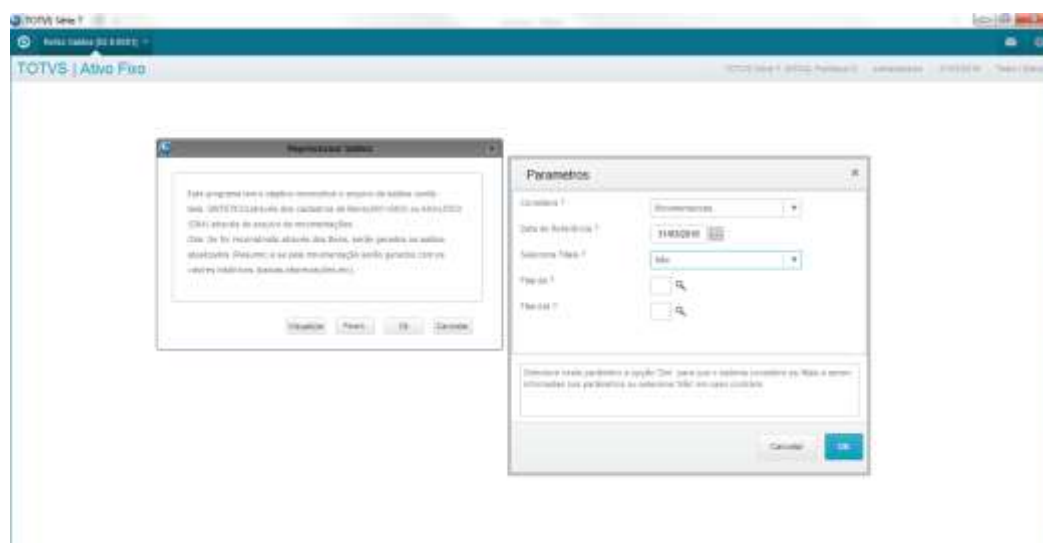
Esse processo possibilita a reconstrução dos saldos iniciais das contas contábeis, quando necessário.

Exemplo: quando há uma importação de outras bases de dados e o arquivo de saldos não foi atualizado.

Exercício

Como Refazer os Saldos:

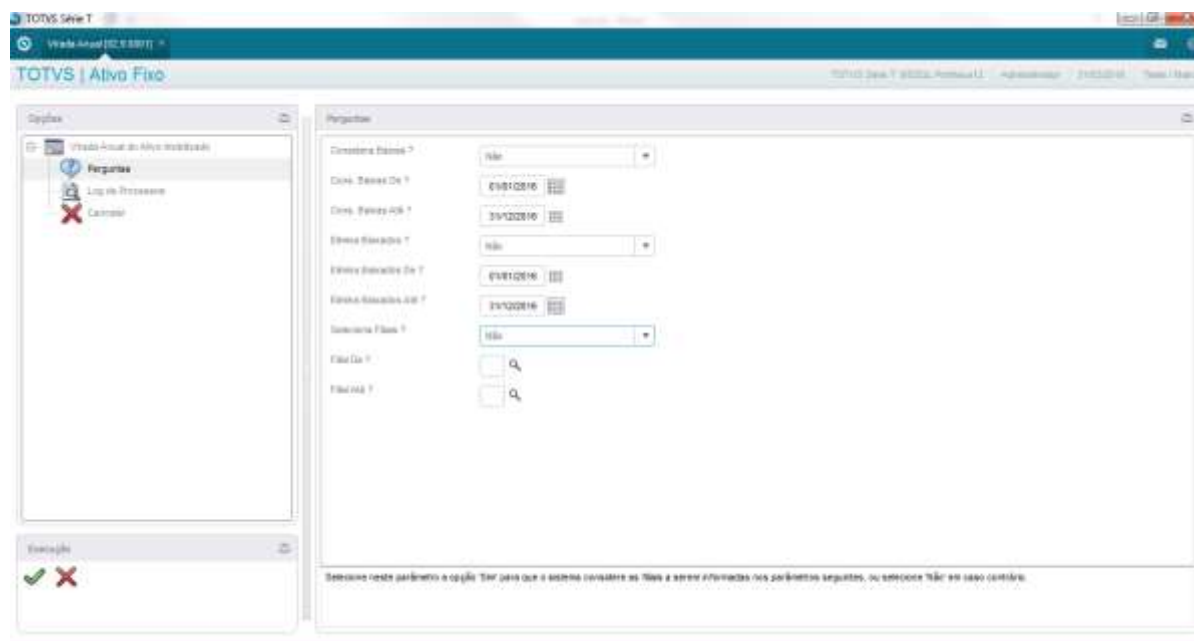
1. Selecione as seguintes opções:
Miscelânea > Acertos > Refaz Saldos
2. Clique no botão “Parâmetros” e informe os dados a seguir:



Considera: Movimentações
Data de Referência: Último dia do mês

3. Confirme os parâmetros e clique no botão “OK” para confirmar o processo.

Ao acessar a rotina de virada anual, são apresentados seus parâmetros.



Para considerar as baixas efetuadas, deve-se configurar a pergunta “Considera Baixas” com conteúdo “Sim” e preencher o intervalo de datas das baixas a serem consideradas.

1. **Considera baixas:** na rotina, essa pergunta irá verificar se o bem está totalmente baixado ou não. Isso é feito através do campo "N3_BAIXA", que se estiver com o conteúdo "1", significa que o bem está totalmente baixado. Sendo assim, se a pergunta estiver como "1=SIM", o Sistema irá criar um registro no arquivo "SN5" com o valor original do bem em questão, se a pergunta estiver como "2=NÃO", isso não ocorrerá.
2. **Elimina baixados:** está diretamente ligada à pergunta anterior, ou seja, se o bem estiver com o campo "N3_NBAIXA=1", totalmente baixado e esta pergunta estiver como "1=SIM", a rotina irá deletar o registro dos "SN1" e "SN3", caso contrário isso não ocorrerá.

Como se trata de um encerramento do período, a rotina através da pergunta “Elimina Baixados” verifica se há o desejo de eliminar os bens baixados dos períodos anteriores (para limpeza da base de dados). Se configurada a pergunta “Elimina Baixados” com conteúdo “Sim”, deve-se definir também o intervalo de datas das baixas, porém deve-se observar as exigências da legislação, com relação ao tempo que os bens baixados devem ser mantidos para efeito de histórico.

Exercício

Como realizar Viradas Anuais:

1. Selecione as seguintes opções:
Miscelânea > Processamentos > Virada Anual
2. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

Considera Baixas:	S = Sim
Elimina Baixados:	S = Sim
Baixados a Partir De:	1º Dia do mês
Baixados Até:	Último dia do mês
4. Confira os dados e confirme a movimentação de “Virada Anual”.

24. Glossário

- **Ativo Fixo:** Conceito empregado em contabilidade para definir, dentro de uma determinada empresa, quais são os seus bens e direitos que não sofrem movimentação. Esses bens fazem parte do seu patrimônio, também chamados bens patrimoniais. Um bem de Ativo Fixo pode ser depreciable ou não, pois para bens de pequeno valor não se exige a depreciação. O bem de Ativo também pode ser Tangível ou Intangível, por exemplo, um automóvel é um bem tangível, um "copyright" de um programa de software é um bem intangível.
- **Depreciação:** A principal característica a ser controlada para um bem de Ativo Fixo é a sua depreciação. Legalmente, é permitido que a empresa efetue lançamentos contábeis de despesas de depreciação para um determinado bem, denotando em seu balanço patrimonial as perdas com a depreciação daquele bem. Existem Leis que classificam os tipos de Bem de Ativo Fixo e qual o tempo de depreciação para cada tipo de bem. Dessa forma, o tempo para depreciar totalmente um automóvel é diferente do tempo para depreciar totalmente um edifício (a depreciação total do bem de Ativo é chamada de "exaustão").

Com essas regras, pressupõe-se que após a total depreciação do bem de Ativo, ou seja, após a sua exaustão, a empresa tenha efetuado provisões financeiras que permitam que ela desative o bem de Ativo e adquira um novo bem.

- **Depreciação Linear:** A depreciação também é controlada por taxas e fórmulas. Para o Brasil, a fórmula permitida por lei é a "Depreciação Linear", que consiste em dividir o valor total do bem de Ativo em partes iguais, contabilizando uma parte por mês até a total exaustão do bem de Ativo.
- **Depreciação acelerada:** Para alguns tipos de bem de Ativo, especialmente as máquinas industriais, existe uma legislação específica que permite, dependendo da máquina e do tipo de negócios, depreciar o bem de Ativo em taxas maiores, caso se utilizem as máquinas em mais de um turno operacional.
- **Depreciação incentivada:** Em casos regidos pela legislação, pode-se criar taxas adicionais que aumentam a depreciação de determinados bens de Ativo. Isso é definido para Zonas de incentivo Fiscal, como por exemplo: zona Franca de Manaus.
- **Depreciação acumulada:** Representa toda a depreciação, registrada como custo ou despesa ao longo de períodos (meses, trimestres, semestres ou anos) e que vai acumulando gradualmente em conta do Ativo Imobilizado.
- **Patrimônio:** Conjunto de bens, direitos e obrigações avaliáveis em moeda, pertencente a uma pessoa física ou jurídica.
- **Bens:** São elementos materiais capazes de satisfazer as necessidades humanas e suscetíveis à avaliação econômica.
- **Direitos:** São todos os valores que a empresa tem para receber de terceiros. Por exemplo: duplicatas a receber, aluguéis a receber etc.
- **Obrigações:** São os valores que a empresa deve pagar a terceiros. Por exemplo: duplicatas a pagar, salários a pagar, impostos a pagar etc.
- **Reavaliação:** Revisão do valor contábil residual de um bem do ativo imobilizado.

- **Amortização:** Diminuição do valor dos elementos do ativo imobilizado, quando corresponder à perda do valor do capital aplicado na aquisição de direitos.
- **Exaustão:** Diminuição do valor dos elementos do ativo imobilizado, quando corresponder à parte do valor decorrentes de sua exploração.
- **Ampliação:** Gastos com reparos, conservação ou substituição de partes e peças de bens do Ativo Imobilizado, quando resultam em aumento de vida útil do bem, desde que esse aumento seja superior a um ano.
- **Baixa:** Ato de registrar a saída física de um bem do Ativo Imobilizado. A baixa pode ser por diversos motivos, como por exemplos: roubo, venda, doação, extravio, avaria etc.
- **Transferência:** Ato de registrar alterações das entidades contábeis informadas inicialmente para um item do ativo fixo. Pode-se efetuar uma transferência física, contábil ou ambas.

25. Anexo

Depreciação, amortização, exaustão e correção monetária.

1. Depreciação é uma despesa que registra a perda de valor de bens fixos materiais e ocorre por conta de uso, ação da natureza ou obsolescência. Os bens materiais constantes do ATIVO FIXO (móveis e utensílios, instalações, veículos, máquinas e equipamentos etc.) vão se desgastando com o tempo. A contabilização da perda de valor desses bens corresponde à despesa de depreciação.

O método para calcular a depreciação, mais utilizado no Brasil, é o método linear que consiste em depreciar o bem em quotas anuais e constantes, com base no tempo de vida útil estimado para tal bem.

Por esse método, podemos calcular a depreciação mensal, trimestral ou anual, com ou sem valor residual.

Taxas de depreciação admitidas pela receita federal

A Receita Federal aceita, somente, o cálculo de despesas com depreciação dedutível do imposto de renda das pessoas jurídicas (IRPJ), com base nas seguintes taxas:

Bem	Taxa Anual	Vida útil
Edifícios e construções	4%	25 anos
Máquinas e equipamentos	10%	10 anos
Instalações	10%	10 anos

Bem	Taxa Anual	Vida útil
Móveis e utensílios	10%	10 anos
Veículos	20%	5 anos
Terrenos	Não pode ser depreciado	

Em casos especiais, nos quais a entidade possua um bem cuja perda de valor seja maior do que a apontada na tabela, o contabilista deve encomendar um laudo técnico, geralmente realizado pelo INT - Instituto Nacional de Pesquisas, em que deverá mencionar a vida útil deste bem. Este laudo ocorre, geralmente, em máquinas que são limitadas a certo processamento de matérias ou a um determinado período de tempo.

Uma máquina que custou R\$ 50.000,00 tem vida útil estimada de 10 anos. De acordo com a tabela de taxas de depreciação do Imposto de Renda, o cálculo de seu valor após um ano de uso é:

- 10% de taxa anual de depreciação (tabela IRPJ) - 10% de R\$ 50.000,00 = R\$ 5.000,00

Valor do bem	R\$ 50.000,00
Custo residual	<u>R\$ 5.000,00</u>
Valor a depreciar	R\$ 45.000,00

2. Amortização é a representação de uma despesa e consiste na extinção gradual do valor aplicado em despesas pré-operacionais, despesas de reorganização, benfeitorias em prédios de terceiros, marcas e patentes.

O cálculo de amortização dos valores, classificados nas contas citadas, varia de acordo com a sua natureza, ou seja:

- Despesas pré-operacionais e de reorganização amortizáveis de no mínimo em 5 anos, (20%) e no máximo em 10 anos (10%);
 - Benfeitorias em prédios de terceiros ou marcas e patentes amortizáveis, de acordo com o tempo de validade (10 anos, 20 anos etc.).
3. **Exaustão** Representa a perda de valor pela utilização de uma lavra, jazida ou reserva florestal. Dessa forma, a empresa registra, anualmente, a diminuição gradativa do valor de aquisição do bem (jazida, lavra ou reserva florestal), em função da quantidade de material extraído desses locais.

Exemplo:

Exaustão (despesa)

Exaustão acumulada

Quota de exaustão correspondente ao minério extraído em 20XX R\$ 800.000,00

Quotas de depreciação, amortização e exaustão

As quotas de depreciação, amortização e exaustão são registradas na escrituração como custos ou despesas operacionais (encargos do exercício), reduzindo o valor de ganhos com a correção monetária do AP.

Correção monetária

A correção monetária tem por finalidade atualizar os valores constantes na contabilidade e nos elementos do ativo permanente e patrimônio líquido, ajustando-os ao poder aquisitivo da moeda nacional. Essa atualização é realizada tomando por base a variação nominal de uma conta UFIR.

O mecanismo usado para a correção do ativo permanente e do patrimônio líquido está contido no artigo 185 da Lei nº. 6.404/76.